

REDATOR-CHEFE
ANTONIO CALLADO

cial pode ser ainda evitada, preciso para isso mostrar claramente aos Estados Unidos, à Rússia e à China, que seus objetivos não são outros senão o de quaisquer que eles sejam, não poderiam ser atingidos por meio de uma guerra mundial". — (P.).

A CÂMARA PERMITIU

O SR. CAFÉ FILHO JÁ PODE IR A PORTUGAL

PSD e PTB foram contra, mas tardiamente — Ainda as críticas e os pedidos de informações ao Ministério da Fazenda — Deixa a Câmara o sr. Rômulo Almeida

A Câmara dos Deputados aprovou ontem licença ao presidente da República para se ausentar do país.

A decisão foi dada pelo voto surpreendente: Mais o PSD, não por voz de voto.

Vista de Mapo e do PTE, não do Brasil.

Este pronunciamento naturalmente provocaria, como provocou, uma reação da UDN, que através do sr. Afonso Arinos procurou situar o governo em termos internacionais no mesmo em que os Arinos sustentou que

clonais entre Brasil e Portugal levaram o país amigo a compreender motivos da negativa do Congresso, não eram fortes, como todos sabem que são.

CONCESSÃO

Dr. Fernando Ferrari, havia chegado a uma questão em torno da negativa. A palavra de ordem da liderança foi de chofre sobre um plenário eleitoral, pois tanto no PSD como no PTB, não se podia contar com a inconveniência da viagem neste momento — o que era opinado grandemente majoritariamente. Disponham-se a abandonar, entretanto, o compromisso (apressado) do sr. Café Filho com o governo português. O caso se caracterizava, portanto, como uma questão de natureza intencional, pois não se tratava de uma situação de fato.

lona, e impunha o cumprimento do compromisso do poder executivo, de acordo com a opinião geral.

Com a decisão que, portanto, transformou em matéria de política, o elemento nacional e caso da viagem, sob o argumento de que o próprio sr. Café Filho se havia negado a aceitar para si uma viagem ao exterior, o sr. Café Filho orientou o PSU a fazer o sentido de repelir o projeto que permeava a vilegiatura presidencial.

A recusa recuou um grito de guerra contra Portugal.

Mas, de algum modo, a encenação final no discurso do sr. Arinos soube aproveitar o resultado da decisão de Ferrari foi ao microfone para, a pretexto de questão de ordem, anunciar que o PTB de fato iria negar a licença, pois, sem embargo, de que não se falava em licenciamento por uma circunstância tão pouco relevante. Em verdade, os laços travados

licença, ocorreu o inevitável. Retiraram do plenário os que não quiseram desobedecer, mas ficaram outros que se recusaram a obedecer. Os 83 sancionaram o projeto.

O sr. Café Filho e sua comissão podem ir.

CRÍTICAS

Antes daqueles episódios, o sr. Crayon e Oliveira tinham sido duas vezes deputados do primeiro

QUE HOMEM NOTÁVEL!

homens livres, só o patrimônio de muitos daqueles que aqui representam o povo, e fora deste Corpo Soberano, há cidadãos que sempre demonstraram coragem no enfrentar o perigo, prudência no evitar e arte em se governarem e em governar os outros. Estes homens ilustres, indubitavelmente, merecem o voto do Congresso e o governo que o governo que usou agora renuncio cordialmente, e para sempre.

A permanência da autoridade na mesma pessoa, frequentemente demonstra a ausência de governo democrático. As eleições periódicas são essenciais ao sistema de governo popular, porque, não há nada mais perigoso do que entregar-se

de oito meses não podia conseguir aquilo que um governo de seis anos não lograra fazer. Ademais, aqueles produtos eram adquiridos a crédito, e a dívida pública, o que representava uma tragédia de consequências internacionais, implicando em apreciação da economia do "dollars". O orador também se lamentava que a situação não estava amparando mais a favorávelmente-lhe crédito, tornando

por acostumar-se a obedecer-lhe e ele acostuma-se a comandar, daí a origem da usurpação e da tirania. O zelo e a decência são a garantia da liberdade republicana e o nosso povo deve arrepiar-se de que o Magistrado que o governou por longo tempo, possa querer governá-lo para sempre".

Essas palavras pronunciadas em 15 de fevereiro de 1819, são de Simão de Oliveira, homem que, depois de passar pela Venezuela, Colômbia, Equador, Panamá, Peru e Bolívia, chegou ao homem notável! Em 1819 já condenava os governos de "curto espaço"...

FLORESTA DE MIRANDA

INFORME DO MINISTRO DA FAZENDA

A exemplo do sr. Sérgio Magalhães

O BRASIL NÃO PODE CONTINUAR COM CADA RÉ EM CANOAS DIFERENTES

QUE SE AFASTAM SEMPRE MAIS

Revelações do deputado Brasília Machado Neto sobre a nossa política tarifária

"O Brasil não pode continuar com cada pé em canções diferentes, que se afastam sempre mais", declarou o deputado Brasília Machado Neto na reunião de ontem da Comissão de Economia da Câmara. E, esclarecendo o seu pensamento, acrescentou: "Não pode o nosso país continuar integrando nominalmente o GATT ao mesmo tempo em que faz acordos bilaterais e promove discriminações pela aplicação dos ágio, entre os países de importação."

Esta declaração foi feita pelo representante brasileiro no momento em que o presidente daquele órgão, o sr. Daniel Farcago, proferia

tas em meados do ano passado pelo então ministro Oswaldo Aranha.

Revelou, na oportunidade, o sr. Daniel Farcago que, ao distribuir tais projetos ao sr. Brasília Machado Neto, pedira-lhe para promover um exame profundo do problema tarifário, pois de sua solução depende a unificação da taxa de câmbio e a superação do verdadeiro cipal em que não encontramos os centros de taxa e em ação. Espera o representante paulista, dentro da prorrogação de prazo que obteve para a apresentação do seu parecer, sugerir uma orientação mais definida para o

do grupo das Empresas Elétricas das demais concessionárias de serviços públicos. Quer saber quais os encargos anuais em moeda estrangeira presentes e futuros, e quais as importações (em cifras) dessas companhias. Seu ponto de vista é que aludidos encargos pesam progressivamente sobre nosso balanço de pagamentos, sem "no entanto" haver criada certa do vulto dos mesmos. Lamenta o requerimento.

Alfás, o sr. Romulo Almeida formulou outros requerimentos, que deixa para serem examinados, suas respostas, pela Câmara, pois o mesmo não anunciou o seu parecer. Soltaria de Finanças do sr. Eládio Bahia. Deixará, por conseguinte, a Câmara.

Nem discurso de despedida, planejara longo, mas não lhe foi possível realizar senão em parte devido, pretendeu abordar alguns pontos essenciais da nossa situação, mostrando a intensidade de a-bos e a repercussão que pode ter vida social a má interpretação, o de

na ao que denominou "in exame de consciência" da Comissão de Economia antes da Semana Santa, ou seja, a revista dos projetos pendentes de parecer. Entre esses projetos, encontram-se o que aprova as alterações tarifárias negociadas em Anney e o relativo às modificações de tarifas propos-

entrosamento das políticas tarifária e cambial do nosso país.

O assunto despertou grande interesse entre os membros da Comissão de Economia, os quais apoiaram as declarações do seu colega paulista.

Ainda ontem, o mesmo órgão também examinou o projeto que proíbe a concessão de aforamento de terrenos de marinha que contenham urânio e tório, submetendo, ao mesmo tempo, a exploração dos materiais atômicos a normas traçadas pelo Conselho Nacional

conhecimento e a inciência dos fa res que condicionam reacões das co p tividades, quando tomados esses, fa res segundo critérios inadequado como os puramente moralistas.

O fanatismo...

(Continuação da 1.ª página)

res 'britânicos em seu estabe limento bem como um par de bota Eram as que tinham deixado

BANCO COMERCIAL

de depósitos do BNI

BN. Se isso acontecer, os possesantes concorrerão ao rateio geral, podendo receber apenas, no final, uma parcela de seu crédito.

NOVOS METODOS SERÃO APLICADOS NA APICULTURA

leão Fontenelle que a proibição prevista no projeto paralisaria, por completo, o desenvolvimento de cidades no litoral do seu Estado, o Espírito Santo. Para melhor exame da matéria, em cooperação com o Conselho Nacional de Pesquisas pediu vista da matéria o deputado Dault Ernany.

Por último, aprovou a Comissão de Economia parecer do sr. Edgard Seabra.

estabelecimento das horas a tarde do incidente. (U.P.)

GUARDA-MOYES? MUDANÇAS?
Consulte Hoje Mesmo o
EXPRESSO

Novos métodos vão ser aplicados pelo Departamento Nacional da Produção Animal, no setor da apicultura.

Esse órgão do Ministério da Agricultura vem realizando trabalhos de seleção e criação de raças, bem como de multiplicação de famílias, a fim de que se possam observar diversos detalhes da técnica de criar abelhas.

Essas experiências poderão ser aproveitadas para a criação de abelhas que abre, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de seis milhões e setecentos e cinquenta mil cruzeiros, para atender à regularização das despesas decorrentes de financiamentos feitos à Cooperativa de Castrolândia, no Paraná.

MAUA
E Não Se Arrependerá
23-3249 ■ 23-3317
23-4153

**INSTITUTO DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA
DOS SERVIDORES DO ESTADO**

nas que, sem o auxílio da inseminação artificial, não poderá obter êxito.

Ainda estão programadas a organização e a ampliação dos apários secundários, cursos especiais e o estudo dos métodos de industrialização do mel e da cera.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL

EDITAL

O IPASE torna público, para conhecimento dos interessados que, a partir do dia 4 do corrente, encontram-se abertas as ins-

Está sendo exigida a apresentação do atestado de bons antecedentes aos estrangeiros Kazimierz Kaciakie Wic

b) não possuir imóvel algum, como proprietário, condômino ou promitente comprador (residencial ou não);

c) que perceba remuneração, vencimentos, salários ou proventos tais que 55% dos mesmos seja igual ou superior à prestação de amortização e juros a que ficará obrigado pela escritura de promessa de venda.

As inscrições serão feitas à Rua Pedro Lessa n.º 36, andar 11, sala 1102, às 12,00 horas.

DIVISAO DE ADMINISTRACAO DE BENS
FRANCISCO CARNEIRO
CHEFE (108432)

Condenado o matador do "bookmaker"

Conforme noticiamos, ao encerrar os trabalhos da edição de ontem, prosseguia o julgamento do jovem Jorge Dahleim, que matou a tiros de revólver, o "bookmaker" Luiz Donato, fão ocorrido na noite de 14 de fevereiro de 1953, no interior da residência da vítima.

Após 16 horas e dez minutos de julgamento, foi lida a sentença, tendo o Corpo de Jurados, condenado o criminoso à pena de 7 anos de reclusão, batendo-a para 4 anos e 8 meses, atendendo aos seus bons antecedentes.

Réplica e tréplica

Após os debates houve réplica e tréplica, voltando a acusação, a cargo do promotor Emerson de Lima e do advogado

A pena, inicialmente estipulada em sete anos, foi fixada em 4 anos e 8 meses — Rejeitada a legítima defesa — Apelará a acusação particular

José Bonifácio, a reforçar seus argumentos, pedindo o reconhecimento de homicídio simples, porém sem privilégio, o que daria uma pena variável entre seis e vinte anos.

O veredicto
Precisamente às 4 horas e 10 minutos da madrugada de ontem, o Conselho de Sentença, após 2 horas na sala secreta, voltou ao recinto do tribunal, onde o juiz Roberto Bruce leu a sentença. Por seis votos contra um foi rejeitada a legítima defesa, sendo aceita, por 3 a 3, a tese da violenta emoção conjunta com o privilégio. Dado os bons antecedentes do réu, a pena, inicialmente de 7 anos, baixou para 4 e 8 meses.

Apelará a acusação
O curioso do julgamento foi que a pena aplicada ao réu não satisfaz nem a sua família nem a da vítima. Enquanto os parentes de Jorge mostravam-se abatidos com o resultado, pois esperavam a absolvição, a família de Luiz Donato corria ao promotor Emerson de Lima, pedindo-lhe para recorrer da sentença.

Segundo fomos informados o advogado José Bonifácio irá recorrer.

MATARAM E AINDA ACUSAM A VITIMA

GOIANIA, 1.º — Foi encontrado morto, por enforcamento, o sr. Isaias Borges, de 55 anos. Feitas as investigações preliminares, a polícia descobriu que os autores do assassinato foram Rubens Orlando de Oliveira, com 24 anos, e um irmão, de apenas 17.

Apertado o cerco, os dois homicidas foram presos, confessando que tinham cometido o assassinato porque o morto lhes havia roubado a importância de 1.400 cruzeiros, além de uma espingarda velha, que não mais disparava. (M.).

O DESASTRE com a camioneta do D.E.R.

FRIBURGO, 31 — Conforme foi noticiado hoje, o desastre de uma camioneta do Departamento de Estradas de Rodagem, de n.º 374, ocasionou a morte de seis pessoas. Até agora, foram encontrados apenas dois cadáveres. O primeiro, de Luiz Sena de Andrade, de 33 anos, foi encontrado a dois quilômetros do local do desastre. Deixa viúva e quatro filhos menores. O segundo João Fagundes, de 20 anos, deixa seis filhos menores. O chefe da turma que vinha acompanhando Luiz Sena, Calisto, ao perceber que a camioneta estava com a barra de direção quebrada, pulou fora, ficando ligeiramente ferido. Está internado no Pronto Socorro. O motorista Olimpio Balaliquira, de 25 anos, saiu ligeiramente ferido.

A Delegacia de Polícia local aguarda a chegada dos peritos, que não chegaram. (M.).

IDENTIFICADAS MAIS TRÊS VITIMAS
FRIBURGO, Estado do Rio, 1.º — Mais três corpos de vítimas do desastre ocorrido ontem em Murf, foram retirados no rio Dobson.

As vítimas foram identificadas como: Mercedes Alves, Waidyr Sardinha e Manuel de Tal, mais conhecido por "Alpida".

Pela ainda ser recolhido o corpo de uma ribancista de 300 metros, quando o interior da camioneta, no fundo do rio.

A camioneta somente será retirada do rio, quando da chegada dos peritos da Polícia de Niterói.

Como noticiamos, o veículo rolou uma ribancista de 300 metros, quando o interior da camioneta, no fundo do rio.

Como noticiamos, o veículo rolou uma ribancista de 300 metros, quando o interior da camioneta, no fundo do rio.

Como noticiamos, o veículo rolou uma ribancista de 300 metros, quando o interior da camioneta, no fundo do rio.

Como noticiamos, o veículo rolou uma ribancista de 300 metros, quando o interior da camioneta, no fundo do rio.

Como noticiamos, o veículo rolou uma ribancista de 300 metros, quando o interior da camioneta, no fundo do rio.

Como noticiamos, o veículo rolou uma ribancista de 300 metros, quando o interior da camioneta, no fundo do rio.

Como noticiamos, o veículo rolou uma ribancista de 300 metros, quando o interior da camioneta, no fundo do rio.

Como noticiamos, o veículo rolou uma ribancista de 300 metros, quando o interior da camioneta, no fundo do rio.

Como noticiamos, o veículo rolou uma ribancista de 300 metros, quando o interior da camioneta, no fundo do rio.

Como noticiamos, o veículo rolou uma ribancista de 300 metros, quando o interior da camioneta, no fundo do rio.

Como noticiamos, o veículo rolou uma ribancista de 300 metros, quando o interior da camioneta, no fundo do rio.

Como noticiamos, o veículo rolou uma ribancista de 300 metros, quando o interior da camioneta, no fundo do rio.

MATOU COM UM TIRO

O HOMEN QUE SE OPUNHA AO SEU ROMANCE

O morto era cunhado do amante da criminosa — Baleado na cama, quando dormia — Prêsa em flagrante a criminosa pelo próprio causador involuntário da tragédia — Removida ontem mesmo para a Seção de Mulheres da Penitenciária — Vítima e "pivot" do crime, casados na Espanha



Luiz Rodrigues Muzzi, a criminosa

Num assomo incoerente de fúria, ante a iminência de ser abandonado pelo amante, Luiz Rodrigues Muzzi, de 28 anos, casado, residente na Avenida Presidente Vargas, 2.007, apartamento n.º 1.02, matou com um tiro no abdome, o pintor Emiliano Gonzalo Rodriguez, de 34 anos, casado, a quem apontava como causador do rompimento de seu romance com Juan Souto Gonzalez, esposa de Juan e que se encontra, ainda, na Espanha, de onde os dois vieram para tentar a vida no Brasil, no ano passado.

Mas, Luiz insistia em manter o romance e apontava como responsável pelas negações do amante, o cunhado deste, Emiliano, por quem passou a nutrir ódio mortal. Nesses últimos dias, Juan contribuía, inclusive, para as despesas de Luiz, que, a esse tempo, estava separada do marido, o garçom Ananias José Muzzi. Posteriormente, no entanto, Ananias veio para casa.

Mas, Luiz insistia em manter o romance e apontava como responsável pelas negações do amante, o cunhado deste, Emiliano, por quem passou a nutrir ódio mortal. Nesses últimos dias, Juan contribuía, inclusive, para as despesas de Luiz, que, a esse tempo, estava separada do marido, o garçom Ananias José Muzzi. Posteriormente, no entanto, Ananias veio para casa.

Mas, Luiz insistia em manter o romance e apontava como responsável pelas negações do amante, o cunhado deste, Emiliano, por quem passou a nutrir ódio mortal. Nesses últimos dias, Juan contribuía, inclusive, para as despesas de Luiz, que, a esse tempo, estava separada do marido, o garçom Ananias José Muzzi. Posteriormente, no entanto, Ananias veio para casa.

Mas, Luiz insistia em manter o romance e apontava como responsável pelas negações do amante, o cunhado deste, Emiliano, por quem passou a nutrir ódio mortal. Nesses últimos dias, Juan contribuía, inclusive, para as despesas de Luiz, que, a esse tempo, estava separada do marido, o garçom Ananias José Muzzi. Posteriormente, no entanto, Ananias veio para casa.

Mas, Luiz insistia em manter o romance e apontava como responsável pelas negações do amante, o cunhado deste, Emiliano, por quem passou a nutrir ódio mortal. Nesses últimos dias, Juan contribuía, inclusive, para as despesas de Luiz, que, a esse tempo, estava separada do marido, o garçom Ananias José Muzzi. Posteriormente, no entanto, Ananias veio para casa.

Mas, Luiz insistia em manter o romance e apontava como responsável pelas negações do amante, o cunhado deste, Emiliano, por quem passou a nutrir ódio mortal. Nesses últimos dias, Juan contribuía, inclusive, para as despesas de Luiz, que, a esse tempo, estava separada do marido, o garçom Ananias José Muzzi. Posteriormente, no entanto, Ananias veio para casa.

Mas, Luiz insistia em manter o romance e apontava como responsável pelas negações do amante, o cunhado deste, Emiliano, por quem passou a nutrir ódio mortal. Nesses últimos dias, Juan contribuía, inclusive, para as despesas de Luiz, que, a esse tempo, estava separada do marido, o garçom Ananias José Muzzi. Posteriormente, no entanto, Ananias veio para casa.

Mas, Luiz insistia em manter o romance e apontava como responsável pelas negações do amante, o cunhado deste, Emiliano, por quem passou a nutrir ódio mortal. Nesses últimos dias, Juan contribuía, inclusive, para as despesas de Luiz, que, a esse tempo, estava separada do marido, o garçom Ananias José Muzzi. Posteriormente, no entanto, Ananias veio para casa.

Mas, Luiz insistia em manter o romance e apontava como responsável pelas negações do amante, o cunhado deste, Emiliano, por quem passou a nutrir ódio mortal. Nesses últimos dias, Juan contribuía, inclusive, para as despesas de Luiz, que, a esse tempo, estava separada do marido, o garçom Ananias José Muzzi. Posteriormente, no entanto, Ananias veio para casa.

Mas, Luiz insistia em manter o romance e apontava como responsável pelas negações do amante, o cunhado deste, Emiliano, por quem passou a nutrir ódio mortal. Nesses últimos dias, Juan contribuía, inclusive, para as despesas de Luiz, que, a esse tempo, estava separada do marido, o garçom Ananias José Muzzi. Posteriormente, no entanto, Ananias veio para casa.

Mas, Luiz insistia em manter o romance e apontava como responsável pelas negações do amante, o cunhado deste, Emiliano, por quem passou a nutrir ódio mortal. Nesses últimos dias, Juan contribuía, inclusive, para as despesas de Luiz, que, a esse tempo, estava separada do marido, o garçom Ananias José Muzzi. Posteriormente, no entanto, Ananias veio para casa.

Mas, Luiz insistia em manter o romance e apontava como responsável pelas negações do amante, o cunhado deste, Emiliano, por quem passou a nutrir ódio mortal. Nesses últimos dias, Juan contribuía, inclusive, para as despesas de Luiz, que, a esse tempo, estava separada do marido, o garçom Ananias José Muzzi. Posteriormente, no entanto, Ananias veio para casa.

Mas, Luiz insistia em manter o romance e apontava como responsável pelas negações do amante, o cunhado deste, Emiliano, por quem passou a nutrir ódio mortal. Nesses últimos dias, Juan contribuía, inclusive, para as despesas de Luiz, que, a esse tempo, estava separada do marido, o garçom Ananias José Muzzi. Posteriormente, no entanto, Ananias veio para casa.

Mas, Luiz insistia em manter o romance e apontava como responsável pelas negações do amante, o cunhado deste, Emiliano, por quem passou a nutrir ódio mortal. Nesses últimos dias, Juan contribuía, inclusive, para as despesas de Luiz, que, a esse tempo, estava separada do marido, o garçom Ananias José Muzzi. Posteriormente, no entanto, Ananias veio para casa.

bre 32. Na ocasião em que chegou, Juan ia saindo. Vieram, então, conversando para a rua, tendo o pintor lhe tomado a arma, quando soube de seus propósitos de matar, principalmente, a Emiliano. Depois de explicar-lhe as inconveniências da ligação entre os dois, o homem convenceu-se de que a amante entenderia, de

Luiz, todavia, no mesmo lugar em que o antigo amante a deixara, tomou o taxi chapa... 4-60-13, rumando para o quarto de Juan, com o firme propósito de eliminar aquele de quem se tornara inimiga. Ao chegar, empurrou a porta sorrateiramente, desfechando três tiros sobre Emiliano que estava, ainda, deitado e, ao que acreditava seu cunhado, dormindo. O primeiro disparo atingiu o infeliz no abdome. Os outros dois projéteis, encravaram-se na parede do quarto. Gravemente ferido, o homem caiu de bruços, não tendo tempo de se levantar.

ASSASSINADO
Luiz, todavia, no mesmo lugar em que o antigo amante a deixara, tomou o taxi chapa... 4-60-13, rumando para o quarto de Juan, com o firme propósito de eliminar aquele de quem se tornara inimiga. Ao chegar, empurrou a porta sorrateiramente, desfechando três tiros sobre Emiliano que estava, ainda, deitado e, ao que acreditava seu cunhado, dormindo. O primeiro disparo atingiu o infeliz no abdome. Os outros dois projéteis, encravaram-se na parede do quarto. Gravemente ferido, o homem caiu de bruços, não tendo tempo de se levantar.

PRÊSA PELO AMANTE
Consumado o crime, Luiz ia saindo, ainda de arma em punho, quando Juan chegou. A mulher ainda tentou esquivar-se mas foi perseguida e presa pelo próprio amante, "pivot" involuntário da tragédia que o acaminhou, como guarda-civil, para o 13.º distrito, onde a criminosa foi autuada. Ontem mesmo, Luiz teve remoção para a Seção de Mulheres da Penitenciária Central.

SABIA DE TUDO
Prestando declarações no 13.º Distrito, Ananias José Muzzi, o marido da criminosa, disse que sabia das ligações por esta mantidas com Juan. Todavia, procurava remediar a situação, sobretudo, pensando no futuro do filho do casal, atualmente com três anos. Por isso, revolveu reconciliar-se com a mulher, aceitando, inclusive, essa condição humilhante que lhe era imposta.

BALEADO PELO FILHO
GOIANIA, 1.º — Quando se encontrava discutindo acaloradamente com a esposa, o sr. Sebastião Gonçalves da Silva foi agredido a ferido pelo filho, Jefferson Gonçalves da Silva, que se utilizou de uma velha garrucho para a agressão.

O ferido foi internado em estado grave no Pronto Socorro, estando o agressor foragido. (M.).

CONDENADO MINOT JELKE
NOVA YORK 1.º O herdeiro do "rei da margarina" Minot Jelke foi condenado culpado de proeminente por um júri composto de dez homens e duas mulheres, mas somente no dia 28 do corrente o júri que presidiu os debates fixará a pena do acusado, que poderá corresponder a vinte anos de prisão para cada denúncia, ou seja um total de quarenta anos. O veredicto foi proferido de madrugada, a uma hora e quinze minutos, depois de mais de dez horas de deliberações. Reconhece a sentença, notadamente, que Minot Jelke, de 75 anos de idade, é culpado de ter incitado Pat Ward e Marguerite Cordeiro a prostituição e de ter vivido durante vários meses das vendas do Pat Ward. Ao ouvir o presidente do júri anunciar o veredicto, o herdeiro do "rei da margarina" permaneceu calmo, mas visivelmente pálido. O processo durou quase um mês. Houvera um processo, há dois anos, mas esse processo não veio a público por falta de forma por ter o júri proibido a admissão da imprensa em uma parte dos debates. Nesse primeiro processo Minot Jelke havia sido condenado a seis anos de prisão. (F. P.).

FALTARÁ LUZ
Hoje, sábado, no Andaraí, Banqu, Braz de Pina, Ilha do Governador, Inhaúma e Piedade

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rede elétrica, serão interrompidos os serviços, nos seguintes circuitos, nos locais abaixo mencionados:

Braz de Pina — 12 às 16 h. — R. de Iguape, Alameda, Ouzi, que, Taboara, Urupa, Piedade, Umanajá, Japerá, Arapoti, Putia, Carapê, Mojaçá, Marat, Patu, Piricunam, Arapoti, Coirã, Corajá, Páxiaba, Sem Pica, e Avenida Antenor Navarro.

Inhaúma — 12 às 16 horas — R. Dona Emilia, Teixeira de Macedo, Padre Jansão, Vereador Jansen de Melo e Babilô de Brito.

Piedade — 12 às 16 horas — R. Engenheiro Alfredo Gonçalves, Fontoura Chaves, da Pátria e Torres de Oliveira.

Bangu — 12 às 16 horas — Estradas do Engenho, Guandú do Sena, do Fim, do Governador — 9 às 16 horas — Praias do Cocotá e Barão de Capenema.

Andaraí — 12 às 16 horas — R. Gomes Braga, Maxwell, Barão de S. Francisco, Dr. Aquino, Leopoldo, Umanajá, Japerá, Arapoti, Putia, Carapê, Mojaçá, Marat, Patu, Piricunam, Arapoti, Coirã, Corajá, Páxiaba, Sem Pica, e Avenida Antenor Navarro.

Inhaúma — 12 às 16 horas — R. Dona Emilia, Teixeira de Macedo, Padre Jansão, Vereador Jansen de Melo e Babilô de Brito.

Piedade — 12 às 16 horas — R. Engenheiro Alfredo Gonçalves, Fontoura Chaves, da Pátria e Torres de Oliveira.

Bangu — 12 às 16 horas — Estradas do Engenho, Guandú do Sena, do Fim, do Governador — 9 às 16 horas — Praias do Cocotá e Barão de Capenema.

Andaraí — 12 às 16 horas — R. Gomes Braga, Maxwell, Barão de S. Francisco, Dr. Aquino, Leopoldo, Umanajá, Japerá, Arapoti, Putia, Carapê, Mojaçá, Marat, Patu, Piricunam, Arapoti, Coirã, Corajá, Páxiaba, Sem Pica, e Avenida Antenor Navarro.

Inhaúma — 12 às 16 horas — R. Dona Emilia, Teixeira de Macedo, Padre Jansão, Vereador Jansen de Melo e Babilô de Brito.

Piedade — 12 às 16 horas — R. Engenheiro Alfredo Gonçalves, Fontoura Chaves, da Pátria e Torres de Oliveira.

Bangu — 12 às 16 horas — Estradas do Engenho, Guandú do Sena, do Fim, do Governador — 9 às 16 horas — Praias do Cocotá e Barão de Capenema.

Andaraí — 12 às 16 horas — R. Gomes Braga, Maxwell, Barão de S. Francisco, Dr. Aquino, Leopoldo, Umanajá, Japerá, Arapoti, Putia, Carapê, Mojaçá, Marat, Patu, Piricunam, Arapoti, Coirã, Corajá, Páxiaba, Sem Pica, e Avenida Antenor Navarro.

Inhaúma — 12 às 16 horas — R. Dona Emilia, Teixeira de Macedo, Padre Jansão, Vereador Jansen de Melo e Babilô de Brito.

LETEIROS DESONESTOS ESTAVAM ENVENENANDO O POVO

Diligência proveitosa em uma leiteria da Praça da República — Surpreendidos em flagrante quando batizavam o leite — 2.500 litros de leite apreendidos — O "olheiro" fracassou... — "Barra Limpa" era a senha usada para a entrada ou saída — Prosseguirá a campanha

Prosseguindo na campanha contra os envenenadores do povo, agentes da Delegacia de Economia Popular, na manhã de ontem, surpreenderam diversos leiteiros, no interior da "Leiteria Salus", situada na Praça da República, 73, fraudando grande quantidade de leite, que momentos depois seria posta à venda. 2.500 litros do produto foram apreendidos, bem como o material usado na fraude. Todos os implicados foram presos e autuados em flagrante.

Há dias chegou ao conhecimento do delegado Cláudio Vieira Peixoto, titular daquela especialidade, de que a "Leiteria Salus", de propriedade de Carlos Galo de Oliveira, centro distribuidor de leite para residências situadas no centro da cidade, Rio Comprido, Catumbi, Itaipuru e alguns estabelecimentos públicos, vinha adulterando o produto com a colúmbia do gerente do estabelecimento comercial e de alguns leiteiros que carregavam ali suas carroças-pipas.

Para apurar a denúncia o comissário Ivan Santos, chefe da Seção de Preços, designou uma turma de policiais para proceder a diligência a respeito.

OS SEMANA DE OBSERVAÇÃO
As diligências, que duraram uma semana, foram feitas em sigilo e com planos previamente traçados. Ficou apurado que os leiteiros trabalhavam no interior do estabelecimento de portas fechadas. O lado de fora ficava o "olheiro", que depois de observar as redondezas do local, batia à porta e usava a senha "Barra Limpa", para avisar os leiteiros de que tudo estava em ordem do lado de fora. Somente com sua autorização era que as carrocinhas saíam com o leite já fraudado.

SURPREENDIDOS EM FLAGRANTE
Era madrugada ainda quando os policiais se aproximaram do local, à espera de um momento oportuno para entrar na leiteria. Cêras das 5 horas um dos funcionários compenente da turma, que se achava escondido atrás de uma árvore, no Campo de Santana ficou observando o "olheiro". Sem que este desconfiasse, dele se aproximou, disfarçadamente, quando ele gritou: "Barra Limpa", deu-lhe voz de prisão. Acorreram os demais policiais e quando a porta se abriu, invadiram a leiteria apanhando todos em flagrante.

DEU UM BANHO NO DETETIVE
Nessa ocasião os leiteiros misturavam amido e água nos latões. Um deles ficou tão nervoso com a presença da Polícia que, ao alçar um balde de água que a misturar ao leite, o fez tão atabalhoadamente que deu um banho no detetive Bezerra.

MANTEGA COM INDÍCIOS DE FRAUDE
Também quatro latas grandes de manteiga que apresentavam vestígios de fraude foram apreendidas pela corporação policial. Essa manteiga, conforme ficou apurado procedia em boas condições do Entrepote de Caxias e da Usina de Laticínios Bananal. A constatação da fraude da manteiga e do leite, foi procedida, respectivamente, pelos sanitaristas Luiz Rosa e Aldo Rangel.

OS PRESOS
Os desonestos leiteiros foram presos e autuados em flagrante.

CONTINUA NEGANDO TER ENVENENADO O COLEGA
As autoridades do 6.º Distrito Policial continuam diligenciando para apurar a morte, em circunstâncias suspeitas, do cabo da Marinha de Guerra Levi Dantas Cardoso, fato ocorrido na terça-feira última no apartamento de seu companheiro de farda, o cabo Edilson Nobrega, situado no prédio 42, 7.º andar, da Avenida Nossa Senhora de Fátima.

Edilson, suspeito de haver envenenado o colega, desde antes de se encontrar detido no quartel de sua corporação, à disposição da Polícia. O acusado continua negando ter envenenado o colega, e todas as vezes que é interrogado começa a chorar, gritando nervosamente.

PARADOXOS DOS TRANSPORTES...
Os ônibus da linha "126-Olaria-Copacabana", tem seu ponto inicial de partida no conjunto residencial do IAPC, em Olaria, e a passagem única tem o preço de 4 cruzeiros. Tais coletivos prestam grande serviço à população desse adiantado subúrbio da Leopoldina, que conta com rápida condução dali para a zona sul da cidade.

Agora, segundo informações dos moradores daquele conjunto, há quem pretenda obter do Departamento de Concessões da Prefeitura que estenda a linha até a Penha, aumentando 1 cruzeiro na passagem. A medida, se efetivada, redundará em inculcáveis prejuízos para os moradores de Olaria, que terão dificuldades os meios de transporte, uma vez que os ônibus passarão por Olaria lotados.

Segundo ainda o informante, os olarienses prefeririam sofrer os prejuízos do aumento, desde que o ponto de partida dos ônibus continuasse no conjunto da IAPC.

AS IRREGULARIDADES da Associação de Combate à Tuberculose
SAO PAULO, 1.º — Perante o juiz da 7.ª Vara Criminal, foi interrogado o ex-deputado Manoel Vitor de Azevedo, que responde a processo, juntamente com outros antigos diretores da Associação de Combate à Tuberculose, por irregularidades diversas, inclusive desvio de dinheiro. O acusado afirma que não é verdade a imputação que lhe foi feita pela justiça, dizendo que não tomou parte em nenhuma irregularidade que pudesse prejudicar a saúde. Foi convidado — afirmou — a estar por alguns meses, em consideração às pessoas de proba, de despojar de que faziam parte. E depois de dizer que as verbas que se atribuem como desvios foram aplicadas regularmente, manifestou que se retirou da Associação justamente em face de irregularidades ali constatadas. (M.).

PRRROGADO O PRAZO para pagamento do imposto sobre automóveis
BELO HORIZONTE, 1.º — Atendendo a um apelo do sr. P. C. Mota, presidente do Centro dos Chauffeurs desta capital, o secretário de Finanças determinou a Inspeção de Veículos a prorrogação do prazo para pagamento do imposto sobre os automóveis, de 31 de março para 30 de corrente.

Argumentou o sr. P. C. Mota o encarecimento das peças dos carros em face do aumento da gasolina, já em vigor em todo o território nacional. (Asp.).



Os oito envenenadores do povo, presos na manhã de ontem, no interior da "Leiteria Salus", na Praça da República, 73, quando fraudavam o leite a ser vendido ao povo

se e apresentados ao delegado Vieira Peixoto. Naquela delegacia se identificaram como sendo: José Maria, gerente, morador na Rua Cosme, o leiteiro Leonardo, 10, morro do Pinho; Manoel Rodrigues, empregado da leiteria, residente na Rua São Rafael 23, que trabalhava com a carrocinha 2.808; Augusto dos Santos, proprietário da carrocinha 2.871, morador na Rua São João 38; Dinisio Carlos de Deus Nascimento, proprietário da carrocinha 2.888, residente na Estrada Marechal Rangel, 707, casa 8, fundos; João Evangelista Gaspar Jorge, proprietário da carrocinha 2.400, morador na Rua São Carlos, 25 e Manoel Rodrigues Fontoura, empregado da leiteria e que era utilizado como "olheiro", residente na Rua Zelandino de Oliveira 20, casa 7.

Todos foram encaminhados ao capitólio e autuados na forma da lei.

PROSEGUIRÁ A CAMPANHA
O comissário Ivan dos Santos Lima, que supervisionou os trabalhos, falando à reportagem, declarou que a campanha contra os envenenadores do povo que, apesar de não desconhecem a ação policial, não divulgada tem sido pela imprensa, continuam praticando tais criminosas ações.

DIVERSAS OCORRÊNCIAS
VITIMAS DE ATROPELAMENTO
Na esquina das ruas Itaú com Jibará, um ônibus da Viação Paredes, linha "Caxias-Mauá", atropelou Evaristo Roque dos Santos, de 35 anos, presumível, de residência ignorada, servente da Administração do Porto de Rio de Janeiro, e que ali passava numa bicicleta. A vítima sofreu vários ferimentos de natureza grave, sendo conduzido ao Hospital Getúlio Vargas por uma ambulância do SAMU. Ao dar entrada, todavia, faleceu antes de chegar ao hospital, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia do 21.º Distrito, cujas autoridades encetaram diligências a fim de prender o motorista atropelador.

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio do número 3917, um auto não identificado atropelou João Francisco Rezende, de 16 anos, estudante residente na Rua Pinheiro, n.º 102, em Todos os Santos, causando-lhe a fratura do crânio com atumamento. A vítima, em estado grave, sendo conduzido ao Hospital do Pronto Socorro, tendo as autoridades do 13.º Distrito registrado a ocorrência.

QUEDA — Um homem de cor pará, de 36 anos, presumível, que trajava calça marrom e camisa branca, caiu do 3.º andar do prédio n.º 481, da Rua Santa Alexandrina, onde estava fazendo limpeza nas vidraças. Sofreu fratura do crânio e outras graves lesões, não podendo ser levado para o Hospital do Pronto Socorro. O corpo foi removido para o necrotério, com guia passada pelo 5.º Distrito.

OS DESLUIZIDOS DA VIDA — O sargento da Aeronáutica, Almir Boitel Filho, de 26 anos, solteiro, morador na Rua Jorge Rudge, n.º 121, tentou matar-se, ontem, deitando um tiro no peito com uma velha garrucho, na oficina de sapatos, localizada na Rua do Cordeiro de Faria, n.º 11, em Marechal Hermes. Levado para o Hospital Carlos Chagas, ficou internado em estado desesperador, sendo o fato registrado no 25.º Distrito.

ESFAQUEADO PELO ASSALTANTE
Margarida Dias Norberto, de 22 anos, solteira, residente em São Paulo, enderço atual desconhecido, pôs termo à vida, ontem, com violento veneno, na avenida Churchill, em frente ao Ministério da Aeronáutica, sendo ignorados os motivos. A carniça foi removida para o necrotério do Hospital do Pronto Socorro, com guia passada pelo 5.º Distrito.

PROSEGUEM AS DILIGÊNCIAS em torno da morte do marinheiro — Chora quando é interrogado — Ainda desconhecido o resultado dos exames riciais

Se o acusado continuar na negativa, somente depois do exame de laboratório que está sendo procedido no Instituto Médico Legal, e do grafotécnico, realizado no Instituto de Criminalística, se poderá chegar a uma conclusão. Conforme noticiamos, três bilhetes foram encontrados, como se tivesse sido deixados pelo morto, sendo que os assinaturas foram julgadas falsas por sua noiva.

MATOU O COMPANHEIRO DE TRABALHO
S. PAULO, 1.º — Há questão de 6 meses, José Vieira Filho, de 23 anos, natural de Alagoas, principiu a trabalhar no Hotel Repencho, situado na rua Mauá, 438, como segundo cozinheiro, ali passando a residir.

Era primeiro cozinheiro Ramiro Bernardo, de 40 anos, casado, que desde logo antipatizou com seu ajudante. Assim, desde que José Vieira começou a trabalhar, Ramiro não deixou de perseguir-lhe incessantemente, aproveitando-se de todas as ocasiões que se lhe deparavam para diminuir o ânimo do colega, dizendo que qualquer dia o "quebraria".

Na manhã de ontem, por volta das 8 horas, José Vieira Filho voltou a ser alvo das mesmas injúrias de forma que para evitar qualquer desfecho sangrento, resolveu abandonar o emprego, dirigindo-se a um dos sócios do estabelecimento e pedindo sua dispensa. O sócio propôs que ele se retirasse imediatamente, aproveitando-se de uma ocasião que se lhe deparava para diminuir o ânimo do colega, dizendo que qualquer dia o "quebraria".

Na manhã de ontem, por volta das 8 horas, José Vieira Filho voltou a ser alvo das mesmas injúrias de forma que para evitar qualquer desfecho sangrento, resolveu abandonar o emprego, dirigindo-se a um dos sócios do estabelecimento e pedindo sua dispensa. O sócio propôs que ele se retirasse imediatamente, aproveitando-se de uma ocasião que se lhe deparava para diminuir o ânimo do colega, dizendo que qualquer dia o "quebraria".

Na manhã de ontem, por volta das 8 horas, José Vieira Filho voltou a ser alvo das mesmas injúrias de forma que para evitar qualquer desfecho sangrento, resolveu abandonar o emprego, dirigindo-se a um dos sócios do estabelecimento e pedindo sua dispensa. O sócio propôs que ele se retirasse imediatamente, aproveitando-se de uma ocasião que se lhe deparava para diminuir o ânimo do colega, dizendo que qualquer dia o "quebraria".

Na manhã de ontem, por volta das 8 horas, José Vieira Filho voltou a ser alvo das mesmas injúrias de forma que para evitar qualquer desfecho sangrento, resolveu abandonar o emprego, dirigindo-se a um dos sócios do estabelecimento e pedindo sua dispensa. O sócio propôs que ele se retirasse imediatamente, aproveitando-se de uma ocasião que se lhe deparava para diminuir o ânimo do colega, dizendo que qualquer dia o "quebraria".

Na manhã de ontem, por volta das 8 horas, José Vieira Filho voltou a ser alvo das mesmas injúrias de forma que para evitar qualquer desfecho sangrento, resolveu abandonar o emprego, dirigindo-se a um dos sócios do estabelecimento e pedindo sua dispensa. O sócio propôs que ele se retirasse imediatamente, aproveitando-se de uma ocasião que se

A confusão e a conspiração

O dia de ontem foi de tremenda confusão. Os boatos circularam à noite, desencontrados. Era a véspera da expiração do prazo para se desincompatibilizarem alguns candidatos à presidência da República. Os desunidos do Catete andaram zifonitos, os olhos postos em São Paulo. O bafo Carlos Luz foi deixado no ar, evoluindo a expectativa para a hipótese de candidatar-se o sr. Jânio Quadros.

A fonte de toda a confusão continuou sendo o Palácio do Catete. De resto, a confusão do dia foi a mesma que se veio desdobrando a partir do discurso do sr. Café Filho na Voz do Brasil, "interpretando" o memorando dos chefes militares e lançando o pretexto da "união nacional" para combater a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

"União" em torno do quê ou de quem? Evidentemente sem objetivo, e sem desejo de fixação; um capricho apenas da máquina oficial para tentar se opor ao nome do candidato do P.S.D. Se tivessem os "unionistas" alguma base ou elemento sério, ou sequer disposição de acordo para atingir o que pregavam, dando consistência ao movimento da indefinida "união nacional", não andariam, a estas horas, na dependência de um episódio regional em Minas, e de uma atitude pessoal, em São Paulo.

Vazios de conteúdo, espreitam

o procedimento de pessoas, da felição do sr. Benedito Valadães, para ver se se "unem" em torno da candidatura de tração do sr. Carlos Luz; da renúncia do sr. Jânio Quadros ao governo paulista, para se "unirem" às pressas, e pedindo por obséquio, à luz da sua estrela política.

* * *

A política da "união nacional" iniciada com a mensagem radiofônica do sr. Café Filho, não se fixou em nenhum nome por lhe faltarem nomes representativos. Não se fixou porque, com a mensagem, o presidente da República iniciou, concomitantemente, o seu trabalho de elemento perturbador dos entendimentos, frustrando as suas possibilidades.

Os nomes que apareceram não eram para vingar, mas para confundir, ainda mais. A política da "união nacional", tumultuada pelo sr. Café Filho, se quisesse fixar-se em uma candidatura respeitável e ponderável, não lhe faltariam para a escolha, pelo menos, três nomes capazes de preencher aquelas condições: o general Juarez Távora, o general Canrobert Pereira da Costa e o senador Nereu Ramos.

Mas para esses nomes de densidade e repercussão nunca se dirigiu, efetivamente, a "união" manipulada pelo Catete. Num dos três estaria a solução do pro-

blema. O sr. Café Filho não quer solução; quer confusão, desde que a solução passe ao largo da candidatura do seu compadre Munhoz da Rocha.

A rapidez vertiginosa com que, no espaço de vinte e quatro horas, a candidatura Juarez foi substituída pela candidatura Carlos Luz, não deu tempo, sequer, a que se dissimulassem os segredos do jogo do Catete.

* * *

A que visa este jogo? Ao "continismo" do sr. Café Filho? Seja o que for, visa a uma conspiração para incompatibilizar o povo com o regime, pretendendo demonstrar "a falência dos quadros políticos". O expediente da intriga é a demora em fixar-se num candidato de "união", às custas do povo, em arranjos de cúpula.

Neste panorama de confusão preparada, de contradições à mostra e de farsas montadas, a firmeza e a normalidade da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek significam uma clareira, uma garantia da legalidade democrática. Neste momento, enquanto os outros se contendem e ficam à espreita dos movimentos de terceiros, a candidatura Kubitschek continua a única situação de fato, clara e definida no processo da sucessão presidencial.

diversos, ligados à má administração, à insuficiência de orientação profissional, aos desperdícios de toda a ordem, etc.

A campanha que agora se revigila merece franco e decidido apoio de nossas autoridades e das classes interessadas.

Comodismo

O presidente da República sancionou resolução legislativa concedendo verba de quinhentos mil cruzeiros à Exposição Nacional de Milho, Suínos e Gado Leiteiro, a realizar-se em Santo Amaro, no Rio Grande do Sul.

A notícia, que estampamos na quarta página junto ao noticiário dos Estados, foi dada à publicidade acompanhada do seguinte esclarecimento prestado pelo porta-voz do Catete que a divulgou: "O sr. Café Filho tem negado aprovação a tais auxílios mas, como os seus vetos têm sido rejeitados pelo Congresso, assinou aquele ato, adotando tal norma de agora em diante".

Na véspera, manifestando-se quanto ao pronunciamento da Comissão de Justiça da Câmara sobre a inconveniência da sua viagem a Portugal, o presidente da República declarou, com muito acerto aliás, não pretender influir nas decisões do Congresso. A reciprocidade, porém, também é verdadeira: não há porque deixar que os atos da competência do executivo sejam influenciados pelas tendências acasos vigerantes no seio dos órgãos do poder legislativo.

O chefe da nação pode muito bem respeitar as prerrogativas dos demais poderes, sem contudo, abdicar das que a lei lhe assegura.

O veto, ou a sanção de um projeto deve decorrer do exame da sua conveniência e jamais de razões subalternas como esta, que não constituem senão o critério do comodismo.

Crítico acertado

As nomeações feitas no Banco do Brasil para a chefia da Carteira de Câmbio e para a da Fiscalização Bancária — que em outro lugar noticiamos — merecem registro especial.

Foram nomeados, e parece que a tradição

se vai firmando, não políticos ou amigos de políticos que são instalados em postos chave não se sabe porque — ou presume-se para quê; foram nomeados funcionários do próprio Banco, que em longos anos de serviço revelaram qualidades morais e técnicas de quilate invulgar.

Nenhuma garantia melhor de que eles procurarão prestigiar aquele estabelecimento bancário, a que desde sempre se devotaram; cumprirão a lei com o rigor e a honestidade que são o timbre, para eles, da sua folha de serviços — e que deveriam ser o timbre, para todos nós, da atuação essencial do Banco do Brasil.

Advertência

Uma advertência do novo consul geral do Japão, em São Paulo, não é de todo absurda. Disse ele que tanto os industriais como os comerciantes de seu país se mostram dispostos a fomentar o intercâmbio com o Brasil. Mas os exportadores brasileiros devem ter o cuidado, senão o zelo de se prezar, para não enviar mercadorias viciadas ou fraudulentas, deduzidas no peso ou na qualidade. Já se têm desembarcado nos portos nipônicos láis com impurezas e miéris desclassificadas.

É possível. Ao tempo da primeira grande guerra mundial, dada a enorme procura de gorduras na Europa, a banca nacional logrou ali extraordinária aceitação. Era só produzir que tinha comprador. Pois essa banca chegava lá com a metade do peso, em água, estragada e indezível. A situação foi de tal ordem, que em alguns portos franceses, durante muito tempo, quando se queria fazer tempo de comparação com qualquer pessoa ou mercadoria abaixo de ruim, logo se declarava — Pior do que banca do Brasil!

É isso que é preciso evitar, de futuro, no Japão, com os diversos produtos nacionais porventura para lá enviados. Deixe-se tão triste glória com os exportadores argentinos de banca que recentemente enganaram a Cofap. Vendam-lhe o artigo deteriorado, recebam o dinheiro e estão de lá, a sorrir do logro que passaram.

A SOLUÇÃO DA CRISE

A respeito do discurso do sr. Eugênio Gudin dissemos ontem que se não fosse a crise do comércio exterior, certamente os preços já estariam estabilizados. Isto dissemos baseados na afirmativa da Fundação Getúlio Vargas de que os preços haviam subido somente 10% nos últimos cinco meses.

Mas se as crises econômicas no Brasil surgem e desaparecem com os altos e baixos do comércio exterior, evidentemente está nesse comércio a causa da atual depressão econômica. Quando mingum as nossas exportações e importações, os preços delas em cruzeiros sobem sem cessar. As taxas cambiais procuram se ajustar. E esse ajustamento não se faz senão pela contínua depreciação da moeda. Os preços cotados nos mercados internacionais das mercadorias que importamos não têm variado.

É uma alta de preços, pois, que reflete unicamente a desvalorização da moeda. Como os preços dos produtos nacionais seguem o ritmo dos preços dos produtos importados, a alta se generaliza. Se pudéssemos fazer importações nacionais a situação se regularizaria rapidamente pelo movimento inverso. Como fazê-las, porém, se a nossa única fonte de divisas — a exportação — está também em franco declínio?

Evidentemente a solução do problema está nas taxas de câmbio. Comprar, todos querem comprar as nossas mercadorias. Não compram porque o nosso sistema de bonificação para exportação os impede. São bonificações variáveis. A expectativa dessa variação não depende do livre jogo dos mercados, mas de nossas autoridades monetárias. Os compradores ficam à espera para comprar amanhã, porque talvez amanhã sejam outras as bonificações.

O deputado Herbert Levy em aparte ao sr. Eugênio Gudin condenou o sistema.

Deveríamos deixar que flutuassem livremente as taxas de câmbio para exportação, porque só assim chegaríamos à estabilização. As exportações sairiam. Certamente aumentaríamos muito e com elas as divisas que precisamos para as importações. Evidentemente não precisamos liberdade para as importações. Seria indispensável um sistema de sobre-taxas cambiais para filtrá-las. A experiência dos ágios já é bastante longa para que se obtenham medidas bastante representativas das sobre-taxas.

Além das vantagens enumeradas e localizadas especialmente no comércio exterior, outras devem ser citadas. Todas as aplicações inflacionárias, que atualmente estão feitas com os ágios, desapareceriam. Não haveria, por exemplo, necessidade do financiamento de estoques. Seriam exportados e recolhidos os bilhões de cruzeiros que nesse financiamento estão aplicados. Só aí tinha o governo uma alavanca deflacionista capaz de conter muito mais depressa do que se poderia esperar bruscas flutuações do câmbio livre para exportação. Talvez até dentro de pouco tempo se impusesse a necessidade de reduzir as sobre-taxas de importação, tal a intensidade da deflação posta em marcha pelo processo.

BANCO RIBEIRO JUNGUEIRA S.A.

RUA DA QUINTANA, 70 — 72
RUA CHILE, 35.

Pingos & Respingos

Declaração do general Juarez Távora: "De acordo com a minha intuição, descoberto este primeiro poço na Amazônia, a solução do problema dos combustíveis líquidos nacionais é uma simples questão de tempo e de recursos financeiros."

Quanto ao tempo, está não nos faltando; o tempo é infinito.
— E os recursos?
— Virão com o tempo...

INFORMAÇÃO

Informa o diretor da Casa da Moeda, que, em agosto ou setembro, a usinária para a fabricação de papel-moeda estará funcionando.

Tenham paciência os que estão precisando de dinheiro. Ele vem aí, em notas novas, estalando, fresquinhos do forno.

Em São Paulo, os comandos sanitários interditaram uma fábrica de coxinhas de galinha manipuladas com os ossos deixados pelos fregueses nos restaurantes.

É o mal das galinhas só terem duas coxas. O remédio é fabricá-las de matéria plástica para uso das confeitarias.

FOI PRÉ-NO

Foi pré-no em Olaria o motorista Adelino Correia, por crime de bica-mia. É casado aqui e em Portugal.

Como é que v. casado em outra terra, veio arrastar outra esposa no Brasil? perguntou-lhe um repórter.

— É que assim, seu doutor, elas não podem brigar uma com a outra.

ANUNCIAÇÃO

Anuncia-se o descobrimento de uma grande mina de ouro no município goiano de Amaro Leite.

— Ou em Goiás? Vamos tratar sem demora de mudar a capital para o Planalto, antes que carreguem o ouro aqui para o Rio.

Cyrano & Cia.

MORTE

SANTIAGO, março (Pela Pátria do Brasil). — No meio desta tempestade política e econômica, o Poder Executivo enviou ao Congresso um projeto de lei sobre a pena de morte. Essa pena existe no Chile, e é executada por meio de fuzilamento. Não se trata de abolir a pena. Trata-se, como diz gravemente "El Mercurio", de uma "dificultação do procedimento penal".

Essa "dificultação" consiste em várias coisas, e a primeira delas é substituir o fuzilamento pela câmara de gás. O condenado será levado para uma cela, aparentemente igual a qualquer outra, onde esperará o resultado de seu último apelo. Se este for negativo, o sujeito não será avisado de que vai morrer a tal hora de tal dia. Ali mesmo, naquela cela, serão introduzidos, sem aviso prévio, os gases capazes de matá-lo "em forma instantânea e sem sofrimento nenhum". Assim se pensa em tornar humanitário o processo e voltar ao condenado e aos seus parentes e amigos o direito de angustiosa expectativa que hoje se observa nas horas preliminares do fuzilamento. O projeto inclui também dispositivos para evitar a exploração mórbida e escandalosa, pela imprensa, da execução e seus detalhes.

Até agora, tenho procedido muito direito no Chile, com o maior respeito pelas leis da República e os costumes dos cidadãos. Espero continuar assim. Consegui viver dezenas de anos sem matar uma só pessoa, o que prova que sou um monstro de cordura ou de controle; mas ninguém sabe o que será no dia de amanhã. Mas se tenho de morrer na flor dos anos, meu Deus, que seja já; já, antes que o Congresso aprove esse projeto de lei e o "Serviço de Prisiones" instale as tais celas.

De todas as maneiras de morrer, o fuzilamento é, certamente, a que menos assusta. É limpo, é digno. Não tem aquela feição de violência, de trampo, do enforcamento, em que o sujeito sente o chão fugir aos seus pés e depois ainda fica a se balançar de língua para fora. Também não tem aquela coisa humilhante da guilhotina, que obriga a gente a baixar a cabeça para expor o cangote ao cutelo. A morte pelo gás me parece coisa mais própria para ratos, mosquitos e baratas que para homens. São raros na História os casos de homens que ficam patifes alguma hora no fuzilamento. Pelo contrário, os sujeitos mais covardes enfrentam o pelotão com ânimo viril, e no instante fatal dão um "viva" a qualquer coisa ou lavam o peito gritando um bom palavrão. O fuzilamento tem a dignidade de uma cerimônia militar; o homem é fuzilado por soldados, por homens iguais a ele, não executado por um carrasco profissional.

E que me avisem, para eu morrer direito. Quero dormir com a impressão desagradável de que a qualquer instante eu posso já estar sendo executado por algum ventinho envenenado que entra em minha cela. Isso tornaria a minha agonia mais angustiosa e pior. Confio na famosa hospitalidade chilena: dispense, de todo o coração, a "dificultação do procedimento".

R. B.

BANCO BOAVISTA S.A.

Uma completa organização bancária.

PAGAMENTOS NO TESOURO Nacional

Pessoal ativo e aposentados

A Pagadoria do Tesouro efetuará hoje o pagamento das quinqüenta folhas do 12.º dia útil. Presidência da República e Órgãos subordinados (mensalistas); Tribunal de Contas, mensalistas e diaristas; Ministério da Fazenda, mensalistas e tarefeiros; Aposentados do Ministério das Relações Exteriores, 4.402; e desembargadores do Tribunal de Justiça, 4.523.

Será pago aos servidores ativos o abono de marco, e aos aposentados o dos meses de janeiro e fevereiro, englobados no mesmo cheque.

Por ser sábado, não serão realizadas pagamentos fora da sede do Ministério da Fazenda.

ECONOMIA & FINANÇAS

OMISSÃO TRIBUTÁRIA

A Constituição de 1946 instituiu o imposto único sobre mineração. De fato, até o momento, não foi regulamentado. Essa lacuna é extremamente grave porque o regime vigente, baseado nas disposições do Código de Minas, prejudica enormemente as rendas municipais. Os municípios não têm possibilidade de tomar qualquer iniciativa a respeito. O dispositivo impede, também, que usufruam os erários preciosas rendas adicionais.

A incidência sobre mineração está hoje limitada a 8%, das quais 5% são jurisdições dos Estados e 3% da União. Da primeira parcela deveria caber, na distribuição dos resultados, uma quota-parte aos municípios, fato que deixa muito a desejar na execução efetiva.

A regulamentação do imposto único é imperiosa. Não se trata apenas de conceder aos municípios maior renda como justa participação numa fonte de recursos apreciável. Trata-se também de recorrer através fontes tributárias que ainda podem fornecer ao erário recursos que se tornam indispensáveis para certas atividades e certos fins.

Tomemos como exemplo o programa de reequipamento econômico, cujos fundos escasseiam tremendamente, prejudicando a realização de empreendimentos que são fundamentais à evolução do país. A regulamentação da cobrança do imposto único poderia trazer a esse programa, apreciável parcela de recursos, principalmente quando se considerava a possibilidade de expansão de algumas atividades minerais. Não seria mesma demais admitir fosse a tributação global sobre minerais algo maiorada, destinando-se a quota-parte da União ao fundo de reequipamento econômico.

A partir correspondente ao município poderia ser destinada às obras básicas contempladas por um programa esboçado, que se denominou "operação município".

Examinando a produção mineral do país em face dos novos rumos apontados pelas sondagens geológicas e pela aplicação da procura mundial, pode-se admitir que a regulamentação da tributação sobre minerais facultará ao tesouro recursos de grande envergadura.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Produtividade

Voltem a coordenar-se os esforços em prol de núcleos destinados a divulgar métodos e processos tendentes a aumentar a produtividade do trabalho. Nesse sentido atua-se a cooperação com os Estados Unidos, pelo programa de assistência técnica.

2) Açúcar: Estoques segundo safra

Sacos de 60 kg

Safra 1952/3 ... 5.248.071

Safra 1953/4 ... 5.393.784

Safra 1954/5 ... 6.640.020

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Argentina: Cultura de abacaxi

Um dos fatos mais curiosos da economia argentina nos últimos anos tem sido o progresso de novas produções agrícolas. Tivemos o algodão, o mate, o fumo e agora o abacaxi. Espera-se que a recente safra de abacaxi atinja a cerca de 3 milhões de frutos.

2) Venezuela: Produção de arroz

A produção de arroz na Venezuela tem merecido amplo estímulo. Basta

IV — DOCUMENTÁRIO ESTADÍSTICO

Brasil: Veículos a motor em circulação

1.º semestre de 1954

Automóveis ... 353.076

Veículos de carga ... 331.323

Motocicletas ... 31.026

Tratores e máquinas de tratoragem ... 27.017

Total ... 722.442

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, vejam, no segundo caderno, a seção "Visão Comercial").

EMPOSSADOS OS NOVOS GERENTES

da fiscalização bancária e da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil

Foi empossado às 12 horas de ontem nas funções de gerente da Fiscalização Bancária o sr. Eurico Fernandes da Motta, que recebeu o cargo das mãos do sr. Ivan de Oliveira, designado para a gerência da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. O ato revestiu-se da máxima simplicidade, tendo ambos os titulares, diante apenas de seus auxiliares mais imediatos, proferido rápidas palavras, em alusão ao acontecimento.

Foi pouco depois idêntica cerimônia se realizava na gerência da

CHEGOU O NOVO CHEFE DA COMISSÃO MILITAR MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Viajando pelo "Del Sud", chegou, ontem, a esta Capital, o major-general Robert Frederick Slink, que vai substituir o general de Divisão William A. Beiderlinden, na chefia da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Na ocasião do desembarque, achavam-se presentes representantes dos ministros da Guerra e da Aeronáutica, o general William A. Beiderlinden, bem como oficiais que fazem parte da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

A transmissão do cargo de chefe daquela Comissão deverá se verificar no próximo dia 6 de corrente, estando prevista para essa mesma data o retorno do general William A. Beiderlinden para os Estados Unidos, a bordo do "Brazil".

REUNE-SE HOJE O P. E. N. CLUB DO BRASIL

Comparecerá o presidente da República

Especialmente convidado, deverá comparecer à sessão comemorativa do 19.º aniversário do PEN Club do Brasil o sr. Café Filho, presidente da República. O Centro Brasileiro de Instituições Internacionais de escritores contará também na tarde de hoje com a presença de destacadas figuras do Corpo Diplomático. A sessão consistirá em dois discursos: — do sr. Celso Kelly, em nome dos escritores, como presidente; e do sr. Celso Kelly, em nome do PEN Club, em nome do governo. Vinde especialmente de São Paulo para tomar parte nessa comemoração, o ator Sérgio Cardoso interpretará um ato de Flandrau. O recinto ficará reservado apenas aos sócios, inclusive os 120 que acabam de ser propostos e suas famílias, não comportando, dessa vez, ser franqueado ao público por falta de espaço. O Centro de Estudos Teatrais Claudio Souza também terá, no mesmo dia, tarde, também serão divulgadas as bases para concessão do prêmio anual de literatura Luiza Claudio de Souza.

CONSELHEIRO CULTURAL DA EMBAIXADA VENEZUELANA NO RIO

CARACAS, 1.º. O governo venezuelano designou conselheiro cultural de sua embaixada no Rio de Janeiro, o famoso jornalista Marcos Aurelio Rodriguez, que foi chefe da redação de "La Esfera" e diretor dos jornais "El Heraldo", de Caracas, e "Diário de Occidente", de Maracibo.

O sr. Marcos Aurelio Rodriguez, considerado como dos mais ágeis e cultos jornalistas venezuelanos, declarou "France Presse" que levará alguns dias para preparar sua mudança para a capital brasileira.

III — PETRÓLEO

Canadá: O problema dos mercados. A grande produção petrolífera canadense que se expande de maneira acentuada, começa a preocupar os dirigentes do país no que concerne aos mercados de consumo. A recente ativação da competição por força da volta ao mercado do Irão e do contínuo desenvolvimento da produção de Carabais, leva o Canadá a procurar estudar a questão da colocação de seu petróleo no exterior, o que está para breve.

Brasil: Veículos a motor em circulação

1.º semestre de 1954

Automóveis ... 353.076

Veículos de carga ... 331.323

Motocicletas ... 31.026

Tratores e máquinas de tratoragem ... 27.017

Total ... 722.442

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, vejam, no segundo caderno, a seção "Visão Comercial").

QUEM SÃO OS DOIS NOVOS TITULARES

O sr. Eurico Fernandes da Motta, novo gerente da Fiscalização Bancária, tem 35 anos de serviço ininterrupto prestados ao Banco do Brasil, já se tendo desempenhado, nesse interregno, de inúmeras importantes missões como, por exemplo, as de inspetor de Câmbio, subgerente da Fiscalização Bancária, chefe do gabinete do gerente de Câmbio, secretário do diretor de Câmbio, etc.

O sr. Ivan de Oliveira, também antigo servidor bancário, já foi distinguido com importantes postos, dentre os quais se contam os de gerente da Fiscalização Bancária (que ora deixa), gerente interino da Carteira de Câmbio (para a qual entra em caráter efetivo), subgerente de Câmbio, operador de Câmbio, chefe do gabinete do diretor da SUMOC. Exerceu, além dessas missões de representação no exterior, tendo sido presidente do Banco do Estado do Espírito Santo.

VISÃO SEGURA, BOAVISTA DE SEGUROS

O CASO DOS "CHEVROLETS" O Banco receberá o depósito do sr. Ademir de Barros

S. PAULO, 1.º (M.) — A Justiça paulista determinou ao Banco do Estado que recebesse o depósito de Carlos Roberto de Barros, chefe do Plantão de Importância correspondente à compra dos "Chevrolet", assunto que vem dando margem a comentários de toda sorte.

Entende a professora Ester Figueiredo Ferraz, que foi advogada do caso político, que desapareceu, em consequência, o crime de peculato do qual fora acusado o ex-governador paulista.

ENTREGA DE CREDENCIAIS

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, solenemente, os srs. Felipe O. Perez, Clemens Wildner e Robert Maurice, que lhe fizeram a entrega das cartas credenciais que os acreditam no caráter de Embaixadores Extraordinários do Panamá e da Áustria, e de Ministro da Suíça, respectivamente.

Os novos representantes chegaram a Palácio acompanhados do primeiro secretário João Gracie Lampreia, Introdutor Diplomático, e do ministro das Relações Exteriores, o general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar, do sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, dos demais membros dos Gabinetes Militar e Civil, além do ministro Carlos Roberto de Barros, chefe do Cerimonial do Itamaraty. Durante as cerimônias, que foram sucessivas, às onze, onze e trinta e duas horas, o Batalhão de Guardas executou os hinos dos países ali representados.

Os ministros das Relações Exteriores, o general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar, do sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, dos demais membros dos Gabinetes Militar e Civil, além do ministro Carlos Roberto de Barros, chefe do Cerimonial do Itamaraty. Durante as cerimônias, que foram sucessivas, às onze, onze e trinta e duas horas, o Batalhão de Guardas executou os hinos dos países ali representados.

Os ministros das Relações Exteriores, o general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar, do sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, dos demais membros dos Gabinetes Militar e Civil, além do ministro Carlos Roberto de Barros, chefe do Cerimonial do Itamaraty. Durante as cerimônias, que foram sucessivas, às onze, onze e trinta e duas horas, o Batalhão de Guardas executou os hinos dos países ali representados.

Os ministros das Relações Exteriores, o general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar, do sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, dos demais membros dos Gabinetes Militar e Civil, além do ministro Carlos Roberto de Barros, chefe do Cerimonial do Itamaraty. Durante as cerimônias, que foram sucessivas, às onze, onze e trinta e duas horas, o Batalhão de Guardas executou os hinos dos países ali representados.

Os ministros das Relações Exteriores, o general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar, do sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, dos demais membros dos Gabinetes Militar e Civil, além do ministro Carlos Roberto de Barros, chefe do Cerimonial do Itamaraty. Durante as cerimônias, que foram sucessivas, às onze, onze e trinta e duas horas, o Batalhão de Guardas executou os hinos dos países ali representados.

Os ministros das Relações Exteriores, o general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar, do sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, dos demais membros dos Gabinetes Militar e Civil, além do ministro Carlos Roberto de Barros, chefe do Cerimonial do Itamaraty. Durante as cerimônias, que foram sucessivas, às onze, onze e trinta e duas horas, o Batalhão de Guardas executou os hinos dos países ali representados.

Os ministros das Relações Exteriores, o general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar, do sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, dos demais membros dos Gabinetes Militar e Civil, além do ministro Carlos Roberto de Barros, chefe do Cerimonial do Itamaraty. Durante as cerimônias, que foram sucessivas, às onze, onze e trinta e duas horas, o Batalhão de Guardas executou os hinos dos países ali representados.

Os ministros das Relações Exteriores, o general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar, do sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, dos demais membros dos Gabinetes Militar e Civil, além do ministro Carlos Roberto de Barros, chefe do Cerimonial do Itamaraty. Durante as cerimônias, que foram sucessivas, às onze, onze e trinta e duas horas, o Batalhão de Guardas executou os hinos dos países ali representados.

Os ministros das Relações Exteriores, o general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar, do sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, dos demais membros dos Gabinetes Militar e Civil, além do ministro Carlos Roberto de Barros, chefe do Cerimonial do Itamaraty. Durante as cerimônias, que foram sucessivas, às onze, onze e trinta e duas horas, o Batalhão de Guardas executou os hinos dos países ali representados.

Os ministros das Relações Exteriores, o general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar, do sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, dos demais membros dos Gabinetes Militar e Civil, além do ministro Carlos Roberto de Barros, chefe do Cerimonial do Itamaraty. Durante as cerimônias, que foram sucessivas, às onze, onze e trinta e duas horas, o Batalhão de Guardas executou os hinos dos países ali representados.

Os ministros das Relações Exteriores, o general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar, do sr. Monteiro de Castro, chefe do Gabinete Civil, dos demais membros dos Gabinetes Militar e Civil, além do ministro Carlos Roberto de Barros, chefe do Cerimonial do Itamaraty. Durante as cerimônias, que foram sucessivas, às onze, onze e trinta e duas horas, o Batalhão de Guardas executou os hinos dos países ali

Por enquanto continuarão os lotações trafegando

Fábricas suecas mudam-se para o Brasil

Aço, telefones, transformadores, acumuladores, gás e outros produtos são produzidos por empresas suecas no Brasil — Notável incremento nas relações entre o Brasil e a Suécia

O ministro K. B. Thybers, da Legação da Suécia nesta capital, prestou interessantes informações sobre as relações sueco-brasileiras, por ocasião da visita feita àquele ministro pela comissão organizadora da Missão de Calceiros Viajantes que dentro de breves dias partirá para a Europa. Como se sabe, a missão reterá a procura de colocar nos mercados europeus diversos produtos brasileiros, sem esquecer os para os cofres públicos.

— O período de após guerra — disse o ministro — trouxe um apreciável desenvolvimento para as relações entre a Suécia e o Brasil em praticamente todos os campos, notadamente no comércio. O Brasil passou a ser o país de maior interesse comercial para a Suécia na América do Sul.

TRANSFERÊNCIAS DE FÁBRICAS PARA O BRASIL

Informou o sr. K. B. Thybers que diversas fábricas suecas mudaram parte de suas instalações para o Brasil. Assim a ASEA tem aqui uma fábrica de transformadores; a Monark tem uma fábrica de bicicletas e motocicletas; a Ericson tem fábrica de telefones; a Nife, de acumuladores; a Eletrolux, de enceradeiras; a Essas, de eletrodos para soldas; a Wellit, de material isolante; a Tanas, de tanino; a Vidroverken, de vidradores; e a Egas duas fábricas de gás acetileno e gases medicinais, e ainda uma fábrica de aço em São Paulo. E' notável o grande número de engenheiros suecos que aqui desenvolvem suas atividades. Nossos produtos são geralmente vendidos por técnicos, em excelente colaboração com os seus colegas brasileiros.

EVOLUEM AS RELAÇÕES

Falando sobre a evolução do comércio entre o Brasil e a Suécia, disse o sr. K. B. Thybers que a seu ver tal evolução foi em alto grau fomentada pela existência de uma comunicação marítima direta entre os dois países. A atividade pioneira da Johnson Line na América do Sul (afirmou) foi iniciada em 1940 e aquela empresa mantém um tráfego regular com o Brasil em diversas viagens por mês. Por outro lado a instalação da linha sul-americana da "Scandinavian Airlines System", em 1947, veio fortalecer os contatos entre o Brasil e os países escandinavos. Devido em parte a esta última empresa, o número de líderes industriais e comerciais suecos que visitam o Brasil aumentou consi-

O COMÉRCIO ESTÁ EQUILIBRADO

Depois de por longo tempo ter o intercâmbio entre os dois países sido caracterizado por grandes saldos em favor do Brasil, resultantes das nossas elevadas compras de café proseguiu o ministro K. B. Thybers o comércio agora se encontra equilibrado. O extraordinário surto industrial do Brasil fez aumentar grandemente a procura dos produtos altamente desenvolvidos da indústria sueca, como rolamentos, aços especiais e inoxidáveis, máquinas, ferramentas, motores, turbinas hidráulicas e a vapor, telefones, desnatadeiras e separadores industriais e agrícolas, etc.

Verdadeira panaceia o plano de salvação nacional do sr. Marcondes Filho

DISSE O SR. LÚCIO BITTENCOURT NO SENADO QUE O MINISTRO DA JUSTIÇA PROCURA COM SEU MAQUIAVELISMO REESTABELECER O REGIME DE 1937

Vários requerimentos de informações, um projeto de lei apresentado e a morosidade das obras do porto de Ilhéus

O requerimento do sr. João Vilasboas, no Senado, pedindo a transcrição, no Anais, do programa básico apresentado pelo ministro Marcondes Filho ao presidente da República, com o objetivo de conseguir uma união de esforços para favorecer, dentro da normalidade jurídica, a solução dos problemas administrativos, sociais e políticos do país, provocou vivo debate, em que sobrepujou o sr. Lúcio Bittencourt, com uma crítica minuciosa ao documento. Disse o líder do PTB que o "sol-dilante" plano elaborado pelo ministro da Justiça não era plano, mas uma verdadeira panaceia, que não resolvia coisa alguma.

Afirmou o sr. Lúcio Bittencourt que não se trata de um plano, porque este exigiria não só a enumeração dos objetivos, mas, igualmente, a dos processos para atingi-los. Trata-se — como a própria exposição

do ministro prudentemente advertiu — de uma simples esquematização de problemas, que não contém em si nenhuma novidade. Onde existe plano, propriamente, é no que tange ao item referente à elaboração legislativa, pelo qual se verifica o despertar do velho servidor da ditadura, incapaz de aceitar e admitir os processos da democracia. Nesse particular, as soluções são tipicamente fascistas, preconizando uma "democracia autoritária", com um Executivo todo poderoso, enfiando em suas mãos poderes muito mais amplos do que os previstos na carta de 37 ou na famosa Polaca que a inspirou.

O sistema do "veto legislativo" — continuou o orador — que a exposição de motivos apresenta como solução original, reduzindo as normas vigentes, hoje, nos Estados Unidos, que o admitem em casos excepcionais em que o interesse direto e imediato do Poder Executivo — como departamento de governo — se faz sentir. A sua aplicação como solução original, reduzindo as normas vigentes, hoje, nos Estados Unidos, que o admitem em casos excepcionais em que o interesse direto e imediato do Poder Executivo — como departamento de governo — se faz sentir. A sua aplicação como solução original, reduzindo as normas vigentes, hoje, nos Estados Unidos, que o admitem em casos excepcionais em que o interesse direto e imediato do Poder Executivo — como departamento de governo — se faz sentir.

PARA OS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

COMPANHIA SANTISTA DE PAPEL

R. 15 Nov. 324 - 7.º Tel. 36-7171
End. Tel.: "Santispapel"
Caixa Postal 1891
SAO PAULO
(Fábrica em Cubatão)

FABRICANTES DE PAPEL

(Desde 1918)

Escrever Impressão Embrulhos Impermeáveis Cartões Fab. especiais

Agente no Rio de Janeiro: **ALBERTO FERNANDES**
Av. Pres. Vargas, 329 - 11.º a sala 1106 - Tel. 38-9682

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UTERINAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES
VA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367.

(3487)

Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E UTERINAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES
VA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 - 3.º andar. Tel. 22-3367.

(3487)

PERSCAL

Vem aí!

Será pedida ao prefeito a fixação da tarifa por quilômetro

Os proprietários de lotações, que pareciam desistir de retirar parte dos veículos da circulação depois das 19 horas, decidiram, ontem, em assembleia realizada na ABI, insistir junto ao prefeito da cidade para que sejam recebidos em audiência, quando, então, apresentarão os seus argumentos favoráveis a um reajustamento nos preços das passagens. Uma numerosa corrente era de opinião que a "Associação dos Proprietários de Auto-Lotações" pleiteasse, de início, um aumento de 3 cruzeiros para todas as linhas. Outros, achavam que a elevação das passagens para 6 cruzeiros solucionaria os seus problemas. E ainda outros acham que deveria a "APAL" batalhar para que fosse estabelecida uma tarifa quilométrica. Essa corrente venceu. Pois, no final da assembleia, a diretoria da "APAL" informou que iria pleitear ao prefeito a tarifa por quilômetro. Contariam com o apoio do vereador Raul Brunini, presente à reunião, e que se manifestou contrário ao aumento de 3 cruzeiros.

Assim sendo, hoje ou segunda-feira, a diretoria da "APAL" procurará o prefeito, em companhia do vereador Raul Brunini, para reivindicar a fixação do pagamento da tarifa por quilômetro. E por enquanto continuarão os lotações trafegando normalmente.

RECUPERA-SE O MERCADO CAFEIEIRO

Resultado de maior estabilidade na orientação do governo — Advertiu o sr. Pacheco Chaves que é preciso firmeza na política cambial — Também indispensáveis os acordos com produtores sul-americanos — Maiores exportações no porto de Paranaguá

O sr. Pacheco Chaves, antigo presidente do Instituto Brasileiro de Café, concluiu, ontem, na Câmara dos Deputados, o seu discurso sobre a situação cafeeira, classificando-a de auspiciosa. Neste momento em que as pressões baixistas chegaram ao auge, no mercado, a estabilização e mesmo o incremento das operações realizadas no mês de março dá permitiu prognosticar melhores dias, próximos, para a posição do produto. E isto, sabe-se, é de fundamental importância na economia deste como de muitos outros países sul-americanos.

Damos, a seguir, um resumo das suas considerações, que classificou de positivamente realistas e baseados nos fatos ultimamente verificados no comércio cafeeiro.

MELHORA A SITUAÇÃO

Disse o sr. Pacheco Chaves: — "Em princípio de fevereiro, na Câmara, apontei algumas razões pelas quais paralisavam-se os negócios e queda na exportação, concluindo por aconselhar um acordo entre países produtores, inicialmente para depois procurarmos acordos com os Estados Unidos.

As exportações em fevereiro, infelizmente, confirmaram os meus prognósticos feitos: receita de Santos em dólares: fevereiro 10.000.000 (dez milhões).

Em março, a situação de pessimismo evoluiu para ruim, exportando o Brasil nesse mês cerca de 800.000 (oitocentas mil) sacas, contra 1 milhão e cem e um milhão e duzentas, contra os anos anteriores. Entretanto, nos últimos dias do mês de março, houve uma tendência para a firmeza do mercado. Começaram a afuir pedidos de cotação.

A que se deve atribuir esse fato? A volta de confiança no mercado. Necessidade alertar sobre essa noção elementar de que não são os preços em queda nem os níveis baixos dos mesmos que no mercado cafeeiro fazem vender mais. As estatísticas demonstram que houve aumento de consumo em época de preços elevados, bem como queda de consumo em época de preços baixos.

NO MUNDO POLITICO

(Conclusão da última página)

de alguns índices de violação. Essas eleições modificaram não somente a colocação dos candidatos dentro dos respectivos partidos.

DEBUTADA NO CEARA

FORTALEZA 1 (M.). Ainda esta semana começará a derrubada dos elementos contestados que, no último quadrilheio, ocuparam posições de confiança do governo no interior cearense, passando os cargos demissionários para os atuais.

Por enquanto, anuncia-se, as modificações atingirão somente as Secretarias de Polícia e de Interiores. Assim, na Polícia, serão substituídos todos os delegados, subdelegados e suplentes. Na pasta do Interior, a Justiça, o Oficial de Registro Civil, os carcereiros, os avaliadores judiciais, os juizes de casamento, os distribuidores e contadores do foro, os porteiros de audiência.

Quanto às demais Secretarias, tudo indica que não haverá modificação substancial.

CANDIDATO A PREFEITO DE RECIFE

RECIFE 1 (Esp.). Está sendo esperado, amanhã, nesta capital, o deputado Barros Carvalho, a fim de que compareça ao Conselho Estadual do PTB, quando serão escolhidos os dois representantes do partido local para a Convenção Nacional, prevista para o dia 15 deste, no Rio de Janeiro.

Diz-se que, também, naquela reunião, o Diretor Geral e nome do deputado Barros Carvalho, como candidato à Prefeitura Municipal de Recife.

DEPUTADO FEDERAL CONTINUA PREFEITO

S. PAULO 1 (M.). Sob a alegação de que o deputado federal Lauro Gomes não havia renunciado à Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, um advogado do PSP, falando em nome do Partido, solicitou a cassação do seu mandato ao TRE.

Reunido, o TRE, por unanimidade, rejeitou o pedido do PSP.

Falando à imprensa sobre o assunto, o deputado Lauro Gomes declarou: — "Até o momento, sou apenas prefeito de São Bernardo do Campo, com o Regimento Interno da Câmara, disponho, a partir de 12 de março, de 60 dias para assumir minha cadeira."

OTHON MADER CANDIDATO

CURITIBA 1 (M.). O diretor municipal da UDN em Curitiba lançou, por maioria de votos, a candidatura do senador Othon Mader ao governo do Paraná.

REQUEIMAMENTO DO PORTO DE PORTO ALEGRE

P. ALEGRE, 1 (AN). — O governador Ildo Meneghetti enviou ao ministro da Viação e Obras Públicas, em nome do Estado gaúcho, um telegrama solicitando as providências, tomadas no sentido de solucionar o problema da construção de novos armazéns do porto desta capital, nos casos dos Navegantes, da importação de carvão e de outros portuários do Porto Alegre.

sa posição estatística que reiteradas pressões baixistas na Bolsa de Nova York, a partir de 20 de fevereiro, com grandes vendas a descoberto não lograram êxito.

É que as disponibilidades em café haviam atingido o mínimo permissível: os estoques visíveis são dos mais baixos da história e provavelmente esgotaram-se para os chamados estoques invisíveis. Mesmo que as compras de café continuem da mão pra boca a situação parece que tende a equilibrar-se.

Sem dúvida a situação melhorou, porém o governo brasileiro não possui política cambial firme e não se firmaram diretivas firmes para política interna dos preços do café.

FIRMEZA CAMBIAL

"Depois, concorreu para isso, continuou, a declaração reiterada do ministro da Fazenda de que não modificaria até o fim do presente governo a política cambial do país. Neste ponto cabe fazer uma observação: não poderia o Brasil manter a política cambial firme se não se firmarem diretivas firmes para política interna dos preços do café.

Fiz chegar ao ministro da Fazenda o texto de interposição que pretendia fazer. Respondeu-me na introdução da exposição feita à Câmara, informando-me positivamente algumas das referidas perguntas e abordando de leve a principal, em que solicitava pronunciamento do governo sobre o nível dos preços mínimos do café para a safra 55/56 bem como para o financiamento da mesma safra pelo Banco do Brasil.

Volto ao assunto, pois não poderia haver mercado externo de café firme se não se firmasse a orientação do governo quanto aos preços internos do produto.

Várias manifestações anteriores do ministro e do presidente do Banco do Brasil, deixam prever que as nossas autoridades hesitam, tendendo mesmo a atribuir ao café responsabilidade grande na situação inflacionária em que nos encontramos.

Ora, o sr. ministro apresentou à Câmara números que me facilitavam argumentar em favor da manutenção dos atuais níveis de preços mínimos e de financiamento, pois o único argumento que poderia subsistir em contrário a esta tese, foi pelo próprio ministro afastado quando afirmou que apunha de reservas para utilizar em financiamento.

EM CIFRAS

Em seguida, mencionou ele o quadro comparativo abaixo:

Agios arrecadados até 31-1-1955 37.232

18.000 em bonificações 4.700 em café 5.100 despesas e prejuizos 8.294

Saldo disponível 8.294

Representando o café 75% do valor de nossas exportações, os agios arrecadados em virtude da exportação do café somam cerca de 27.750 bilhões de cruzeiros.

Em bonificações pagas à exportação do café foram dispensados cerca de 9 bilhões, com a compra do café, gastamos 4,7 bilhões, portanto, resta 13,7. A diferença ficou em poder do governo servindo para inversões diversas, inclusive bonificações para outros produtos de exportação. Ora, não tem outra maneira o governo para sustentar a renda nacional, senão garantindo a estabilidade das cotações externas do café, utilizando-se para tal finalidade de uma política interna estável, razoável para os cafeicultores, e para a qual se utilizariam única e exclusivamente de dinheiros que entraram para os cofres do governo, pela diferença cambial existente entre os produtos de importação e exportação.

PARANAGUA

Ao mesmo tempo em que o sr. Pacheco Chaves revelava um panorama mais promissor para o mercado cafeeiro, utilizando-se de argumentos de ordem interna e internacional, conjuntamente, o sr. Newton Carneiro somava aquelas declarações um comércio favorável às medidas tomadas pelo governo, no sentido de equilibrar a situação do porto de Paranaguá com as de outros, também exportadores. Referiu-se sobretudo, nesta parte, ao porto de Santos, quando afirmou que o anterior frisar, estar em condições superiores ao de Paranaguá. Agora, porém, com simples providências de administração de quantidade de tratamentos, verificou-se uma elevação promissora nas vendas por Paranaguá, as quais haviam baixado, no mês anterior, a 10 por cento de sua capacidade normal.

Realmente, com isso regulariza-se a situação, disse ele.

FLAGRANTES

de J. J. & J.

COINCIDENCIA?

Poucos dias após os sucessos de Nova Olinda, começa a ser exibido nesta capital um filme intitulado "O Tesouro Perdido do Amazonas". Oportunismo do exibidor ou mera coincidência? De qualquer forma, avisamos aos mais incautos que o petróleo de Nova Olinda não é o "tesouro perdido do Amazonas". E esperamos que não se perca.

AS CUCAS DE FILIPE



PAULO AUTRAN

O ator Paulo Autran, Filipe na para "Uma Certa Cabana", faz sua primeira aparição em cena a la Barreto Pinto, de casaca e cucas. Na estreia da peça aqui no Rio, quarta-feira, Cell, temeroso de alguma reação, fez com que entrasse vestido, de calças e conforme o melhor figurino francês. Van Jafa (uma espécie de adido carioca junto a TBC), não gostou da mudança e tudo fez para que na quinta-feira as cucas voltassem, no espetáculo dedicado à crítica.

As referidas realmente voltaram e alcançaram grande êxito.

PTB CONTRA O DIVÓRCIO

O sr. João Goulart esteve com o cardeal D. Jaime Câmara. Conferência demorada. Assunto: política. O sr. João Goulart, sobem, assegurou ao cardeal que o Partido Trabalhista Brasileiro (ele falava em nome do PTB) fechara a questão contra o divórcio. Comprometia-se, inclusive, a vetar, no Congresso, qualquer projeto que lá aparecesse nesse particular. O sr. João Goulart saiu muito satisfeito da conferência.



JANGO

A ZAGA "BEM" É RUIM

Nilton Santos e Pinheiro não podem se queixar da imprensa e do público, que nunca lhes faltaram com o incentivo. Principalmente o primeiro, eleito por cronistas sociais e gente bem como um dos maiores zagueiros do mundo. No entanto, a torcida carioca, que levou mais de dois milhões de cruzeiros para os cofres cebedentes, tem poucas amarguras e justas da zaga famosa e "bem", que, com muita classe, permitiu que os atacantes paulistas, soltos na área, chutassem à vontade e decidissem o campeonato, quando bastaria um mínimo de "guerra" para sustentar, pelo menos, o empate. Tomislav e Pavlo não são tão "bem" quanto os frustrados "scratches" cariocas mas, com certeza, não permitiriam que a cabeceira ilustre para o primeiro gol, nem deixariam que Julinho e Baltazar arrematassem despreocupados para os tentos desolados.

Para efeitos decorativos e plásticos, Pinheiro e Santos são os zagueiros ideais; mas, para zagueiro mesmo, a zaga "bem" é ruim...

O SUPLENTE ESTÁ SERENO

A propósito da nota que publicamos sob o título "Mau olhado", escreve-nos o leitor Sérgio da Silva Gomes, informando que o vereador Guilherme Monteiro não vai precisar se agarrar aos santos de maior prestígio nesta praça, prevenindo-se contra o azar que assaltou os representantes do PST na Câmara Municipal. Na sua qualidade de representante do protestantismo não dá bola para santos e mandingas. Como os Jotas têm por hábito não contrariar crença alheia, aqui fica o reparo solicitado.

Quanto ao deputado João Machado, que passava por ser o artífice da eleição de seu sobrinho, convenhamos que fica muito mal depois desta carta do sr. Silva Gomes, pela qual verificamos que o novo vereador não tomou assento na Galiléia nem por ser sobrinho nem por ser do rádio — o homem entrou mesmo pela sua fé.

PREFEITURA

PRORROGADA ATÉ O DIA 15 A RENOVAÇÃO DE MATRÍCULA EM CABECEIRA DE FEIRA

Comparecimento de servidores do Quadro Especial recentemente promovidos — Comemoração do Dia Pan-Americano

O Departamento de Abastecimento, Educação junto à Comissão de História dos Logradouros Públicos da Prefeitura Municipal de Janelão, realizou a renovação de matrícula em cabeceira de feira, até o dia 25 do corrente.

O diretor do Departamento de Assistência Hospitalar visitou ontem, o hospital Manoel Artur Vilaholm, localizado na ilha de Paqueta. Todas as dependências daquele estabelecimento hospitalar foram inspecionadas pelo sr. Carlos Toussaint, que encontrou os serviços em ordem.

De acordo com o decreto assinado pelo governador da cidade, o Instituto Oscar Clark foi subordinado ao Departamento de Saúde Escolar, da Secretaria de Educação e Cultura.

Assinalando no próximo dia 14 de abril a passagem do 50º aniversário da instituição da União Internacional das Repúblicas Americanas, o secretário de Educação e Cultura determinou providências no sentido de que, em todos os estabelecimentos de Ensino da Prefeitura, durante as atividades normais de classe do dia 13, seja realizada homenagem aos países da América, na qual deverá ser posta em evidência o grande valor da União Pan-Americana, estimulando nos educandos, o sentimento de solidariedade humana.

O Serviço de Educação Cívica e de Intercâmbio Escolar, através do seu programa "Pelo Brasil", irradiado pela Rádio Roquette Pinto, prestará significativa homenagem a essa data, através das seguintes mensagens:

Para representar a Secretaria de

Comuns extramunicipais — Código 22 — Propostas:

Comuns extramunicipais — Código 23 — Propostas:

SECRETARIA DO INTERIO E SEGURANÇA

SECRETARIA DO INTERIO E SEGURANÇA

SECRETARIA DO INTERIO E SEGURANÇA

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

DEPARTAMENTO DO SECRETARIO

LITERATURA E ARTE

OS livros de luxo valem extrinsecamente pela beleza, pelo bom gosto, pelo apuro gráfico. Os seus amadores favorecem um gênero que tem permitido o aparecimento de edições capazes de suscitar os prazeres mais requintados à vista e ao tato, em obras que deslumbram os olhos e deliciam as mãos. Mas a verdade é que os livros de luxo, pelos cuidados de trato e conservação que exigem, pelo valor que representam em pecúnia, pela sua magnificência, pela qualidade do papel e também freqüentes vezes pelo vulto e formato, não se destinam à leitura, não se ajustam a essa posse quase carnal que é o contacto do leitor interessado, não afinam com esse diálogo tão raro cheio de paixão e que presuppõe ao mesmo tempo fervor e abandono, intimidade e cerimônia. Ler um livro de luxo é ato comparável à prática do intercuro sexual através de vestes cerradas e sutiosas, e raros serão, ao cabo, os autênticos bibliômanos dispostos a essa façanha. Seria temerário afirmar que aos amadores de livros de luxo falte sempre o ânimo, o apetite, o prazer da leitura, mas é certo que formam uma categoria bem definida no vasto rol dos colecionadores, e o seu empenho, transformado em hobby, de ter livros belos e raros, é como o de outros em relação a objetos de marfim ou porcelana, a antiguidades, a moedas e armas e até a insignificantes caixas de fósforos.

Provavelmente, a Heliê Amazonia,

Fascínio da Amazônia

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA



zônica de Gastão Cruls, publicada pela primeira vez em 1944, afugentou numerosos leitores pelo seu tamanho (49x34), pelo seu peso, por todos os obstáculos que o grande livro opunha a um fácil manuseio. Lê-lo como? Sustendo-o com as mãos, apoiando-o no colo, mantendo-o sobre uma mesa? Esta última representaria a maneira mais acessível de abordá-lo e talvez assim o hajam lido os que para logo desfrutavam o prazer do seu conhecimento integral. Hoje, porém, o problema desapareceu com a segunda edição, na coleção Brasileira, série grande formato, mas num "grande formato" que se nos afigura minúsculo em confronto com o da primeira, embora seja na verdade, sob todos os pontos de vis-

ta, um trabalho gráfico a que se emprestou real cuidado. Heliê Amazonia veio depois de A Amazônia Misteriosa e de A Amazônia que Eu Vi, três obras bastante diversas no seu espírito e na sua técnica, mas todas a testemunharem o interesse, a atração, melhor se diria o fascínio que a misteriosa região do rio-mar exerceu sobre Gastão Cruls, homem cuja poderosa imaginação tanto o leva a territórios sem fronteiras da ficção como ao da pesquisa científica e do fato rigorosamente observado e descrito. Essa dupla tendência patenteia-se em todos os seus livros e nenhum o demonstra mais explicitamente do que o romance De Pai a Filho, em que Gastão Cruls, para fixar o ambiente da época em que vivem os heróis, realizou estudos e investigações como se fosse escrever um trabalho histórico.

Heliê Amazonia, no primitivo plano do autor, deveria ser essencialmente um trabalho iconográfico, não passando o texto de simples explicações das estampas, e valeria como um álbum no qual os efeitos principais decorreriam da fidelidade das formas e do colorido das ilustrações. A ausência da iconografia policrômica, nesta segunda edição, tem a virtude de realçar o excepcional valor literário do livro. O zelo, a paciência, o carinho em que o autor se esmerou para documentar-se, segundo os mais honestos métodos científicos, em nada prejudicaram o escritor servido sempre pelos melhores dons revelados na sua obra de ficção. Por isso mesmo Heliê Amazonia é trabalho de sábio e de artista, cuja leitura jamais proporcionará tédio ou cansaço.

Não são raros os homens de ciência que ostentam qualidades literárias, mas só um homem de letras, com estudos especializados, teria do mesmo passo a facilidade e a segurança com que Gastão Cruls, em quatro curtos e suculentos ensaios, descreveu a flora, a fauna, a arqueologia e a etnografia de uma das zonas mais extraordinárias deste mundo. A vastidão e o mistério da Amazônia estariam talvez a sugerir intermináveis páginas que fossem como uma longa viagem pelas profundezas de região sob tantos aspectos ainda desconhecida. Esse caminho porém não quis ele felizmente seguir e pôde então escrever a pequena obra-prima que dará a muitos leitores, a numerosíssimos leitores, e não apenas aos especialistas, uma visão verdadeira e artística, colorida e autêntica da Heliê Amazonia, nela fundidos os elementos e recursos antes expressos em A Amazônia Misteriosa e A Amazônia que Eu Vi.

É porventura na descrição da flora que Gastão Cruls demonstra como em sua natureza o cientista não desampara jamais o escritor puro. Ao evocar, por exemplo, as orquídeas, alguns de cujos exemplares alegrem a sua casa hospitaleira e amiga do Alto da Boa Vista, fornece aos organizadores de antologias páginas definitivas. Veja-se esta amostra: "Então, entre as flores, a maravilha era completa. Umas augustas, solitárias, esplendentes únicas, sobre as hastas longas. Outras, às dezenas ou centenas, vergando os pendões em que se agrupavam. Esta lembrando uma borboleta policrômica. Essoutra, um pássaro de asas ao paio. Ainda outra, um perfeito escarvalho, ou um casco romano, ou uma sandália grega. E haviam também as que simulavam vespas, abelhas, fanelas, aracnídeos. E até seres fantásticos, criaturas irreais. Medusas de cabeleira colubrina. Gnomes liliputeanos. Umas dissemelhantes esculturas no mais puro marfim, ou, nos seus tons de mel, modeladas em cera. Outras tinham o brilho das lacas orientais ou o colorido das majolicas italianas. Umas seriam feitas de veludo ou seda, com predominância de uma só tonalidade, enquanto outras seriam recortadas num brocado em que entravam os mais diversos matizes. Pétales franjadas, onduladas, pubescentes. Pétales estriadas, pintalgadas, maculadas, vênulas-das."

Mas é bom que ninguém suponha que Heliê Amazonia é apenas obra literária. Se esse braço a nobilita, outro, igualmente ilustre, a torna respeitável, e a prova está acrescida agora no Elucidário, no Índice Remissivo e na Bibliografia Geral. O poeta do mistério da Amazônia jamais entra em conflito com o cientista.



MÁRIO DE ANDRADE EM FAMÍLIA

Guarda-livros ou músico

Jamais pensou em estudar medicina o "Papa do Modernismo" — A figura austera do pai — O incidente no Colégio do Carmo e a briga com o professor de português — As dedicatórias ao irmão

(Segunda de uma série de reportagens)
FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

Usava barbas como o neto, que hoje conversa comigo, mas parecia mais forte, mais gordo, rosto largo, bem diferente da fisionomia um tanto acética do dr. Carlos de Moraes Andrade. — Mário estudou, como eu, no Colégio do Carmo, com os irmãos maristas. Mais velho quatro anos, levei ainda a vantagem, aos quatorze anos, foi mais expansivo. Com Lourdes, então, nem se fala. Chegou a ser alegre. Dir-se-ia que a maturidade, dirigida a base econômica da família, lembrou-se o homem duro e reservado, de pouca conversa com os filhos mais velhos.

— Meu pai — conta-me o dr. Carlos de Moraes Andrade — só veio a se abrir comigo pouco antes de morrer, já doente, de uma doença que matou a mãe, a mesma doença que matou a mãe, e que naquele tempo se chamava "angina-pectoris". Na véspera, ele sentira, na rua, uma dor terrível no coração. Veio mais cedo para casa. Entrou sem que o apresentássemos, e subiu para o quarto, sozinho, sem chamar ninguém, nem mesmo mamãe. Lá ficou, deitado, retorcendo-se de dor. Horas depois é que mamãe, estranhando a demora de quem nunca deixara de chegar em casa à noite, foi lá e encontrou-o já morto. Foi quando, abrindo-me o coração, pude sentir a grandeza de alma daquele homem simples, bom e principalmente justo. Perguntelhe se queria que chamasse o padre. Últimamente, após desentendimento com um sacerdote, ele se havia afastado das práticas religiosas. Respondeu-me que não, que não queria pouco depois, com tempo ainda de receber a confissão e dar-lhe a comunhão.

Emocionadíssimo, prosseguiu o dr. Carlos de Moraes Andrade: — Não dá sequência, papai me chamou. Eu já era advogado, formado desde 1908. A mim competia cuidar dos interesses da família. E para isso, meu pai iria confiar-me o encargo de executar as suas últimas vontades. Foi quando, abrindo-me o coração, pude sentir a grandeza de alma daquele homem simples, bom e principalmente justo. Perguntelhe se queria que chamasse o padre. Últimamente, após desentendimento com um sacerdote, ele se havia afastado das práticas religiosas. Respondeu-me que não, que não queria pouco depois, com tempo ainda de receber a confissão e dar-lhe a comunhão.

A INFÂNCIA DE MÁRIO

SE Mário de Andrade tinha ascendência humilde pelo lado paterno, o mesmo não acontecia pelo materno. Dona Maria Luisa Leite Moraes tinha muito orgulho do seu nome. Era de Pôrto Feliz, do Araripe, filho de bandeirantes, pórtio das montanhas, terra de gente de pro. Seu pai — o dr. Leite Moraes — fora um grande advogado, lente da Academia de Direito. Pertencera ao Partido Liberal. Elegera-se mais de uma vez deputado provincial. Fiel ao regime e ao imperador, tornara-se muito mais monarquista, intransigentemente restaurador, depois do 15 de Novembro.

Um guarda-livros, Carlos Augusto de Andrade, falecido quatro anos antes, Dona Maria Luisa reunira todos os seus bens e haveres para comprar aquelas três casas. Eram toda a sua fortuna, além dos filhos: Carlos, o mais velho, advogado e notário; Mário, professor do Conservatório Dramático e Musical e Lourdes, a caçula, moçinha de apenas vinte anos. Folia encarnar tranquilamente o futuro, pois a família não fora acostumada ao luxo, mas na vida real, sem grandes aperturas, que lhe proporcionara o chefe há pouco desaparecido.

Nascido de pais humildes, Carlos Augusto de Andrade começou a vida como tipógrafo, passando depois a revisar e redator de jornal. Cedo, porém, verificou que a imprensa não era profícua para ele, e tratou de estudar contabilidade. Fêz-se guarda-livros, e desde logo adquiriu notoriedade no ofício, sendo o seu trabalho disputado por mais de uma firma comercial.

E assim foi até que entrou para o Conservatório Dramático e Musical, sempre como guarda-livros. De tal modo se identificou com a instituição que ficou sendo, no consenso de grupos e trios, o braço direito do diretor Gomes Gardim. Mandava e desmandava. Era o "faz-tudo", o "pé de boi", indispensável, insubstituível. Nada se resolvia sem a sua chancela.

Austero e simples, esse paulista com por cento não era homem de muito falar. Não gostava de dizer o que sentia, embora fosse de uma sensibilidade à flor da pele. Na mocidade, tentara a poesia, mas em segredo. Perpetrara alguns sonetos, jamais publicados, lidos furtivamente à noite, única testemunha desses impulsos líricos. A luta pela vida e o senso da responsabilidade, que lhe impuseram aquela catadura fechada e severa, ali tristes.

A MORTE DO PAI

COM os primeiros filhos, Carlos e Mário, jamais ele brincou. Já com o terceiro, Renato, que morreu no limiar da ado-

lesência, aos quatorze anos, foi mais expansivo. Com Lourdes, então, nem se fala. Chegou a ser alegre. Dir-se-ia que a maturidade, dirigida a base econômica da família, lembrou-se o homem duro e reservado, de pouca conversa com os filhos mais velhos.

— Meu pai — conta-me o dr. Carlos de Moraes Andrade — só veio a se abrir comigo pouco antes de morrer, já doente, de uma doença que matou a mãe, a mesma doença que matou a mãe, e que naquele tempo se chamava "angina-pectoris". Na véspera, ele sentira, na rua, uma dor terrível no coração. Veio mais cedo para casa. Entrou sem que o apresentássemos, e subiu para o quarto, sozinho, sem chamar ninguém, nem mesmo mamãe. Lá ficou, deitado, retorcendo-se de dor. Horas depois é que mamãe, estranhando a demora de quem nunca deixara de chegar em casa à noite, foi lá e encontrou-o já morto. Foi quando, abrindo-me o coração, pude sentir a grandeza de alma daquele homem simples, bom e principalmente justo. Perguntelhe se queria que chamasse o padre. Últimamente, após desentendimento com um sacerdote, ele se havia afastado das práticas religiosas. Respondeu-me que não, que não queria pouco depois, com tempo ainda de receber a confissão e dar-lhe a comunhão.

Emocionadíssimo, prosseguiu o dr. Carlos de Moraes Andrade: — Não dá sequência, papai me chamou. Eu já era advogado, formado desde 1908. A mim competia cuidar dos interesses da família. E para isso, meu pai iria confiar-me o encargo de executar as suas últimas vontades. Foi quando, abrindo-me o coração, pude sentir a grandeza de alma daquele homem simples, bom e principalmente justo. Perguntelhe se queria que chamasse o padre. Últimamente, após desentendimento com um sacerdote, ele se havia afastado das práticas religiosas. Respondeu-me que não, que não queria pouco depois, com tempo ainda de receber a confissão e dar-lhe a comunhão.

A INFÂNCIA DE MÁRIO

SE Mário de Andrade tinha ascendência humilde pelo lado paterno, o mesmo não acontecia pelo materno. Dona Maria Luisa Leite Moraes tinha muito orgulho do seu nome. Era de Pôrto Feliz, do Araripe, filho de bandeirantes, pórtio das montanhas, terra de gente de pro. Seu pai — o dr. Leite Moraes — fora um grande advogado, lente da Academia de Direito. Pertencera ao Partido Liberal. Elegera-se mais de uma vez deputado provincial. Fiel ao regime e ao imperador, tornara-se muito mais monarquista, intransigentemente restaurador, depois do 15 de Novembro.

Casa em que morou Mário de Andrade no Largo Paissandu, em São Paulo, antes de mudar-se para Lopes Chaves. A casa foi demolida

gem de concluir o curso de preparatórios antes da equiparação, em 1904, matriculando-se na Faculdade de Direito com quinze anos. Mário atraiu-se nos estudos, pois teve que cursar o ginasio. Depois disso é que entrou para a Escola Alva-

legio. Reagira uma vez, contra a injustiça de um professor, irmão marista. Quisera entrar em casa. Meu pai nada disse. Ouvira tudo calado, e sem que nós soubéssemos (só muitos anos depois é que tomamos conhecimento do fato), dirigiu-se ao Colégio para intervir. O professor indubi: "O senhor não tem razão. Se tal coisa se repetir, meu filho jogará o intello na sua cara". Na Escola Álvares Penteado, novo desentendimento, desta vez mais grave, com o professor de português, Gerardo de Araújo, levava Mário a desistir da carreira de contador.

A VERDADEIRA VOCAÇÃO

POSITIVAMENTE, Mário de Andrade não nascera para guarda-livros. O destino era outro. Em casa, começara a aprender música com a tia, Dona Ana Francisca, tia Nhandu, como todos a chamavam. Era sua madrinha, e foi sua comparsa na vida toda. Renato, o irmão menor, também estava no Conservatório. Tocava maravilhosamente. Não morresse tão cedo, seria na certa um grande "virtuoso".

Foi assim que Mário acabou interessando como aluno no Conservatório — recebeu o nome de Carlos de Moraes Andrade. Não por dificuldade de dinheiro para seguir uma outra carreira universitária qualquer — advogado, engenheiro ou médico. Nem o anel de deslizar o interesse. Já lá muito, por essa época, e estava todo voltado para a arte, mostrando mesmo absoluta indiferença para a vida prática.

O dr. Carlos de Moraes Andrade faz questão de ressaltar: "Nunca quisera, desde essa época, dois seres absolutos de opostos, ao encerrar os problemas de inteligência e da cultura. Para Mário, não importava o imediato. Aos dez anos, eu lhe diria: "Você escolheu a melhor da parte da vida. E dono de seu nariz, Eu, não. Sou escravo de toda a gente, dos clientes e dos juizes". Morando em casas contíguas, vivemos nossas vidas, sem nos imiscuirmos, sem que dependêssemos um do outro. Isso, porém, não quer dizer que fôssemos inimigos íntimos.

Sem dizer palavras, o dr. Carlos de Moraes Andrade mostra-me os primeiros livros do irmão — aqueles mais "brabos" do estalar da revolução modernista — todos com dedicatória fraternal: Em há uma gota de sangue em cada página (1917); "Para Carlinhos. Este exemplar fora de papai, mas ah!... São Paulo, 13 de junho. Mário" (o pai morreu em fevereiro). Na Paulicéia Desvairada: "A Celeste e Carlos, af. o irmão Mário de Andrade. São Paulo 22/1/1925". No Loango Cadeia: "Para Carlos e este com toda a minha fraternidade. Mário. São Paulo, 25/7/1925". No Clam do Jaboti: "Para Carlos e Celeste com toda a minha fraternidade. São Paulo, 13/XII/27". Há mais ainda e preciso não esquecer que Macumã, o grande livro do modernismo, é dedicado ao dr. Carlos de Moraes Andrade — prá meu irmão, lá está na folha de guarda.

O XINDUBA VALE BEM O SENA

ADALARDO CUNHA

NAO sei de histórias de infância tão carregadas de lirismo, tão chãs de simplicidade, tão puras de brasileiro, como essa que nos conta o homem grande que é hoje o embaixador Gilberto Amado. Homem grande no saber múltiplo, na experiência rica, no comportamento humaníssimo. A beira do Xinduba ou às margens do SENA, um mesmo caráter, uma só personalidade.

O garoto de Sergipe em nada difere de todos os garotos que fomos de Minas, de Mato Grosso, de Goiás, do Ceará. Principalmente de todas essas áreas menos mescladas, ou quase imunes, de outro sangue, de outras tradições, de outras culturas que não as de nossa formação étnica básica. Daí não se poder citar exemplos neste ou naquele episódio narrados tão naturalmente na História da Minha Infância, todos eles caem à feição sobre o menino sempre simpático da província, ou, o que é melhor, do interior da província, o menino sempre entregue à resolução dos seus próprios problemas de ação imediata, o menino enfim de difícil retrato, de difícil caricatura, pelo muito da sua indezessável introversão.

Telúrio antes que divergente, aborrecem-no as andanças imaginárias que possam transmutar-lhe o comportamento natural. Vendo com o seu simples mas por vezes pitoresco artesanato lúdico, sentindo-se abarrotadamente farto com os seus esplêndidos banhos de rio (ou de lagoa, como foram os meus); com os seus tempos de catar caju, pitanga, mangaba, gabirola, araticum (ah, a doçura, o cheiro do araticum-cagão!); com os seus papagaio, os seus estilingues, as suas bolas de gude, os seus piões; com tudo aquilo que a metódica tradição bem local lhe apresenta nem bem expõem os seus represados sete anos.

Certo, o menino Gilberto Amado, pelo que nos conta assim tão de peito aberto, talvez não tenha sido o maduro incognível, o engendrador de mentiras salvadoras, o armador de arapucas e mundos, o gazeiteiro de escola, o animador de brigas alheias tipo "se você cuspir nesta roda, está cuspidor na mão dele", o gatuno eterno de pomares vizinhos, em suma, o "capeta dos infernos" dos

desabafos paternos. Isso porque já era judicioso o relato no qual se resolvem os problemas que o alienavam mais do que a qualquer outro dos seus contemporâneos. Problemas de importância muito pessoal, quase visceral, e que eram uma como preparação ao que ele mesmo chamou depois de seu "amaneirer intelectual".

Dal o isolamento a que foi relegado. Menino de cidade pequena do interior só deve ser bichão nas quatro operações e em leitura de almanaque tipo "cabeça de leão". Ir além desses "portentosos" é assinar a declaração do próprio ostracismo e ficar debruçado à janela chutando (chamar é serpanismo que quer dizer desejo guloso, explica-nos o autor) aquele copioso gozo de vida que inundava as ruas, as coisas, as pessoas.

Donde a sua adolescência menos rica de juvenildade do que esta possui de vida intensa, gostosa, embora inútil. Porque depois dos dez anos menino precisa acompanhar palhaço de circo na rua, ajudar missa em latim decorado, carregar mala de calceiro-viajante, violar por fim todas as regras emanadas do senso já ultrapassado dos pais eternamente conservadores.

Farmacêutico às voltas com o Chernoviz (quando devia estar manuseando livro de safadões, ou assim deixou o garoto de Itapiranga de ser aquele menino brasileiro nas suas observações pueris das coisas e pessoas ambientes. Daí as saborosas noções que nos apresenta aqui e ali nesse seu estilo cansado de não fazer literatura: corrente e liso como o seu Xinduba plácido e tranqüilo. E de riqueza de pitoresco, dada a precisão dos adjetivos e verbos empregados para maior visibilidade ou sensorialidade de determinado fato, desses ou coisa. As vezes retratista amável, outras caricaturista malicioso. Nunca maldoso.

E nesse ler correntio, o autor joga com a nossa capacidade de discernir intenções, fazendo-nos aceitar, sem o querermos às vezes, o seu propósito precioso, que é o de fixar a imagem pura em telas nem sempre imaculadas...

Oferendo-nos, com abundância de coração, as suas longuínquas memórias, não busca Gilberto Amado, ao contrário do asmático filho do Dr. Adrien Proust, o tempo perdido para nele encontrar material de contemplações artísticas. Sim para expor, imodesta mas necessariamente, o retrato vivo do homem que ele é.

História da Minha Infância foge ao comum das histórias de outras infâncias por muitos e muitos motivos. Mas principalmente por este: por ser simplesmente narrada e não rebuscadamente idealizada.

de então escrever a pequena obra-prima que dará a muitos leitores, a numerosíssimos leitores, e não apenas aos especialistas, uma visão verdadeira e artística, colorida e autêntica da Heliê Amazonia, nela fundidos os elementos e recursos antes expressos em A Amazônia Misteriosa e A Amazônia que Eu Vi.

É porventura na descrição da flora que Gastão Cruls demonstra como em sua natureza o cientista não desampara jamais o escritor puro. Ao evocar, por exemplo, as orquídeas, alguns de cujos exemplares alegrem a sua casa hospitaleira e amiga do Alto da Boa Vista, fornece aos organizadores de antologias páginas definitivas. Veja-se esta amostra: "Então, entre as flores, a maravilha era completa. Umas augustas, solitárias, esplendentes únicas, sobre as hastas longas. Outras, às dezenas ou centenas, vergando os pendões em que se agrupavam. Esta lembrando uma borboleta policrômica. Essoutra, um pássaro de asas ao paio. Ainda outra, um perfeito escarvalho, ou um casco romano, ou uma sandália grega. E haviam também as que simulavam vespas, abelhas, fanelas, aracnídeos. E até seres fantásticos, criaturas irreais. Medusas de cabeleira colubrina. Gnomes liliputeanos. Umas dissemelhantes esculturas no mais puro marfim, ou, nos seus tons de mel, modeladas em cera. Outras tinham o brilho das lacas orientais ou o colorido das majolicas italianas. Umas seriam feitas de veludo ou seda, com predominância de uma só tonalidade, enquanto outras seriam recortadas num brocado em que entravam os mais diversos matizes. Pétales franjadas, onduladas, pubescentes. Pétales estriadas, pintalgadas, maculadas, vênulas-das."

Mas é bom que ninguém suponha que Heliê Amazonia é apenas obra literária. Se esse braço a nobilita, outro, igualmente ilustre, a torna respeitável, e a prova está acrescida agora no Elucidário, no Índice Remissivo e na Bibliografia Geral. O poeta do mistério da Amazônia jamais entra em conflito com o cientista.



"Eu tinha medo que o meu olhar ofendesse..."

LARGAS ruas de terra vermelha, casas tocas de madeira, poucas de "material". Quem vê Dourodes tem a sensação viva de um "decor" de cinema para fitas de Far-West. Cavalos, vacas se imiscuem calmas na pacatez da vida urbana. Entre uma churrascaria que é um barcão de madeira. Aluguel: 2.500 cruzeiros. O português que a explora não se queixa. São 30.000 cruzeiros por mês, livres, que se filhas menores de 12 anos estão ajudando também. A vida é cara. Os bolinhos rendem. A vida é primitiva.

— Quanto uma dúzia de xicarais? — Com pires ou sem pires? — A higiene é precária. Aquela taboia ali vende caldo de cana, frutas, refrescos de limão, na esquina. O balde está cheio d'água. Nêle se lavam os copos. Dêle sal a água do refresco. Passa um jipe e a terra vermelha entra nas vitrinas das lojas. Convoque um mulato magro, de botas, chapéu largo e olhos pequeninos. Irritados da poeira ou do seu desespero. Vai ao aeroporto receber um filho de 13 anos que mandou a São Paulo para fazer um curso profissional.

— Ele volta hoje. Gastei 3.000 cruzeiros não entrou. Escola do menino não bota menino em condições de fazer exame lá fora.

Veio da Bahia, tem onze filhos. Vive na Colônia Federal. Até hoje os documentos do posto não foram

regularizados. Tudo é incerteza e perigo. E agora deslento.

— Eu já me conformei. Vai tudo crescer analfabeto e sem profissão. Passa algum a cavalo.

— Da família dele já morreram 19, nos últimos anos, diz alguém.

— Dezenove?

— Da outra, quinze.

— A poeira agora é maior, carro de último tipo. Charrutes, bombinhas a uma esquadra. De aluguel. Mais algum, um ajuntamento. Fazendas, vestidos, sabonetes, quinquilharia ao longo da calçada que não há. Nordesteiros queimados de sol. Um japonês passa indiferente. Índios magros, amarelados, a mão tremendo, olham sem poder aquiescente.

A rua ou dez quilômetros da cidade, que vem crescendo vertiginosamente, com a riqueza das terras férteis onde impera a lei do 38, ficam as glebas da Reserva dos Índios. O encrocado do Posto do S.P.I. é um homem simples, de fala boa, um ajuntamento. Fazendas, vestidos, sabonetes, quinquilharia ao longo da calçada que não há. Nordesteiros queimados de sol. Um japonês passa indiferente. Índios magros, amarelados, a mão tremendo, olham sem poder aquiescente.

A rua ou dez quilômetros da cidade, que vem crescendo vertiginosamente, com a riqueza das terras férteis onde impera a lei do 38, ficam as glebas da Reserva dos Índios. O encrocado do Posto do S.P.I. é um homem simples, de fala boa, um ajuntamento. Fazendas, vestidos, sabonetes, quinquilharia ao longo da calçada que não há. Nordesteiros queimados de sol. Um japonês passa indiferente. Índios magros, amarelados, a mão tremendo, olham sem poder aquiescente.

distribuir. Sua grande tarefa — e esta da maior importância — é defender dos aventureiros as terras que pertencem aos índios. A tuberculose cobra a vida. As doenças amolecem os braços, tiram as energias. A cachaca é a grande arma da civilização faminta de terras virgens. Vai desocupando as terras com os chefes de famílias se entregando ao vício e abandonando os filhos, se desinteressando por tudo. Em dois, três anos, uma família inteira desaparece, devastada pela tuberculose, pela fome e pela pinta.

Toda uma inteira manã, num jipe heróico, percorri o aldeamento mais próximo. Índios caçus na mata. Tiveram alguns. Batos guaranis, Chamam aldeamento e aglomerado de lotes distribuídos, cada um com seu rancho, em cada rancho a miséria. Distam os ranchos, um do outro, centenas de metros. Ligados por picadas humildes, alguns ao longo da estrada maior.

Então no primeiro e me estareço. A volta, cães magríssimos, dois, três, quatro, passam fome com o triste grupo humano a que se juntaram nos acasos da mata. O rancho é pequeno. Sapê em cima. Parede de pau mais aliados, por onde o olhar, o vento e a chuva penetram livremente. Duas rédeas imundas de caraguatá, um garfo maltrapilho, revestido de terra, na calçada que foi roupa, põe um olhar distante nos recém-chegados.

— Mba'cêhapa?

— Iporã.

— É uma resposta mecânica, involuntária, de corpo sadio e voz largada. A Índia está sentada na rede, um filho ao colo. Um cachorro cheira-lhe os pés de dedos grossos, de unhas grandes. No centro, três a-chas de lenha, brasa quase apagada, uma batata assando. Mandioca de cachorro de raça. A deste refresco da mata me entretém. Jogado ali, um chumbé grosseiro de algodão. Algumas latas, instrumental de cozinha primitiva, achado ou pedido, que substitui a cerâmica indígena aqui sem cultores. Cabeças para o mate. Porongo para água. E mais nada. Algumas espigas de milho, que vou me acostumando a examinar. A princípio tentara não ver. Eu tinha medo que o meu olhar ofendesse, de tão indiscreto no horizonte que mostraria. Mas é tão grande a indiferença desamparada desta mãe no fim, que me sinto mais à vontade. A criança terá seus três anos, a expressão imbecilizada, o corpo quase nu, negro de chão, o queixo fundo, o beico mole, haba no canto, o morto olhar ora na porta ora num côco, ora no fogo onde a batata de pele enrugada vai assando os poucos. As pernas estão ressequidas, encolhidas em baixo do corpo, sem força para levantá-lo. Sem ver os estranhos, alheio a tudo, a mão da criança brinca distraída com o membro intruso, desproporcionado e sujo, num movimento sem comando e sem interesse aparente.

Doença macaca, diz uma voz ao meu lado.

Não foi dele. Não foi com ele. Talvez não tenha ouvido. Mas aos olhos grandes, mortos e idiotas poucam agora em quem falou.

— E' melhor tocar. O sol está esquentando.

— E' um alívio sair.

Chegamos a um segundo rancho. Um pouco maior. Fora, o altar humilde, onde se canta o "puramei" e abençoa o leite e dia aos espíritos pedindo chuva. Uma cruz ao centro, possível influência católica, três ou mais bambus de cada lado. O local, varrido e pisado, mostra que as súpticas têm sido frequentes. A seca foi grande. Por toda parte as plantações de arroz e feijão foram largamente prejudicadas, mais fome em perspectiva. O rancho é maior. A pobreza é a mesma. Mulheres, rapazes, um pouco mais de saúde pondo curiosidade nos olhos.

divisão ao meio, atrás da qual se esconde a Índia mãe. Tem um ao outro no chão, dormindo sujos, envolvidos em trapos, dois gêmeos de poucos dias. Está sentada na terra, o olhar cansado. Responde aos arrancos. Catalina se chama. Não há móveis. Um takuapu de marcar o compasso nas noites de chicha está encostado a um canto. Pendente de uma trave, por um barbante, o mimby que conclama os espíritos da seiva. A panela é uma lata de banha. Está vazia. A mulher, em trapos. Olho o pelo vago, enegrecido, distração pouco nutritiva do bebê quando acordar. João, o dono do rancho, está na roça. A mulher canta em guarani, que alguém traduz. Fora buscar mandioca para o alimdo, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame, sem casca, machucado de barro verde-oliva, que outra coisa não terá. E não há mais o que ver no rancho imundo a não ser este fio de arame. Nêle, duas espigas de milho saboreadas, de grãos enormes, amarelos e roxos, e esta coisa absolutamente inesperada: encavalada no arame

PELOS QUATRO CANTOS DO RIO

Notícias Sociais de ROBERTO DE VASCONCELLOS

- 1 — PESCADORES FAMOSOS RUMO A LIMA
- 2 — TÔNIA CARREIRO: ESPETACULAR!
- 3 — A COMIDA A SETECENTOS TEM QUE SER BOA...
- 4 — NOVAS RADIOFÔNICAS

O senhor Raimundo de Castro Maia que se tornou famoso no mundo da pesca pelo seu encontro com um Marlin nas águas turbulentas de Cabo Frio, parte, hoje, juntamente com o senhor e a senhora Humberto Proença Faria e o senhor Geraldo Amorim, para Lima onde, nos lagos peruanos, buscarão novas emoções na sua esporte favorito.

Recorda-se que o senhor Raimundo de Castro Maia vai visitar um clube de pesca do qual ele é um dos fundadores e que reúne ainda, alguns milionários americanos formando ao todo um grupo de meia dúzia de pessoas amantes da pesca.

—OO—

Pelo Teatro Brasileiro de Comédia, no Ginástico, está em cena "Uma Certa Cabana" de Roussin.

Tônia Carreiro apresenta-se muito bem e, como sempre, lindamente e elegante, num longo vestido rosa e prateado. A personalidade que Mauricio Proença deu a figura do amante que ele vive, é muito superior e sua apresentação, há um ano atrás, em São Paulo. O amante ciumento e "snob" de agora, impressiona mais que o outro vivido na capital paulista, nervoso e agitado. Houve bastante aplausos.

—OO—

Na noite da estreia, vimos as senhoritas Regina Malta de Campos, Diva Dolabela, Lígia Coutinho, Mirella Mochetti e Giovanela Di San Giuliano, e os senhores Eurico Campos, Jamil Zenith, e o deputado Euclides Pessoa.

—OO—

Hoje, a noite, a partir das 23.30 na Rádio Globo, o senhor Ibrahim Sued, diretamente do Vogue, iniciará o seu programa semanal sobre sociedade.

Ao simpático e dinâmico cronista desejamos amplo sucesso nesta sua iniciativa de ampliar suas informações sociais. Estamos certos de mais um sucesso seu e, logo mais, lá estaremos com o nosso abraço amigo.

—OO—

O presidente da Varig, chamou o Barão Stuckart ao seu escritório para tratar das refeições a serem fornecidas nos novos aviões "super-constellations" que irão entrar em serviço nas suas linhas internacionais.

O diálogo foi, mais ou menos, o seguinte: — "Barão quanto custa uma refeição comum?" Em resposta: — "Bem... uns cento e tantos cruzeiros".

— "Se a Varig pagar setecentos cruzeiros por cada pessoa, eu posso anunciar que serviremos a melhor comida do mundo".

Dizem que o Barão coçou o queixo, estudou cardápios esculpidos, com "caviar", "foie gras" e "escargots", champagne das melhores marcas e das melhores safras, depois botou tudo numa pasta e partiu para Pôrto Alegre a tratar do contrato. Parece que volta hoje.



Os "sete" sorrisos que desmentem a lenda da "conta mentirosa". Da esquerda para a direita, srta. Regina Malta de Campos, Lígia Coutinho, Giovanela Di San Giuliano, Marina Miranda Freitas, Baby Carnaxide, Maria Faria de Paula e Diva Dolabela

REGISTRO SOCIAL

NATALÍCIOS

Faz anos hoje o interessante menino Domêus dos Santos Perez, filho do sr. Olivar Gomes Perez e sr. Maria Luzia dos Santos Perez.

Faz anos hoje a meiguinha Sônia, filha do casal sr. Cio Priester School, que ocorrerá às suas amiguinhas uma mesa de doces.

Faz anos amanhã o sr. George do Oliveira, diretor do Serviço de Salvamento da Prefeitura. Por este motivo será alvo de carinhosas homenagens por parte de seus auxiliares e amigos.

BODAS DE PRATA

O coronel Oswaldo Pinto da Veiga e sr. Adelaide Faria Pinto da Veiga comemoram, amanhã, domingo, suas bodas de prata. Em respeito, os filhos do casal farão celebração missa às 11.30 horas, no altar maior da Igreja Santa Cruz dos Militares.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem, na Igreja Nossa Senhora das Graças, no Colégio Martins, o casamento do tenente José Martins, filho do sr. José Martins e sr. Beatriz Machado Martins, com a senhora Maria Regina Monteiro Barros, filha do major Luiz Francisco Monteiro Barros. Foram padrinhos os senhores Jair Dantas e Zenóbio da Costa.

DATAS ÍNTIMAS

Transcorrerá hoje o aniversário natalício do jovem Roberto, filho do sr. Osvaldo Barbosa e sr. Neusa Barbosa e aplicado aluno do Curso Verdial, que receberá as homenagens de seus colegas e amigos.

FALECIMENTOS

Ernesto Domingues d'Amorim Silva — Em avançada idade e cercado do conforto de seus sobrinhos Sílvio e Graciliano Martins, faleceu em Recife, o sr. Ernesto Domingues d'Amorim Silva, descendente de tradicional família pernambucana. Solteiro, deixou numerosos sobrinhos residentes em Recife e Recife, os srs. Domingos e Sílvio Ferreira, engenheiro civil e Ulisses Vianna Amorim Silva, do comércio de seguros.

Faleceu em sua residência, a Rua Domingos Ferreira n.º 178, nesta cidade, o jovem Geraldo Machado Marques Pinto. O extinto, que era formado pela National Radio Institute, dos Estados Unidos da América do Norte, foi, como rádio-amador, um dos mais destacados em nosso país.

AS MAMÃES:

Aproveitem as REMARCAÇÕES DE FIM DE ESTACAO da: **"CASA CINDERELA"** AV. N. S. DE COPACABANA, 734 Para vestirem seus filhinhos com o máximo gosto, pelos mínimos preços. (38810)

ARTES PLÁSTICAS INTERNACIONAIS

Jayme Mauricio

PRIMITIVOS AMERICANOS

A direção da National Gallery dos Estados Unidos, em cujo patrimônio existem as mais importantes telas de Raphael, Rembrandt, Renoir, etc., acaba de incluir no seu acervo 200 telas de primitivos norte-americanos, selecionadas entre mais de mil e quinhentas das que foram selecionadas pelo coronel Edgar Geyrich em longos anos. A inclusão desses trabalhos de pintores nativos dos séculos 18 e 19, dilatantes todos, entre obras dos grandes mestres causou uma certa surpresa. O diretor da National Gallery explicou as razões:

— "Estas pinturas representam uma autêntica e importante parte de nossa herança nacional. Por sua qualidade essencialmente nacional, serão de amplo e crescente interesse para o povo norte-americano de hoje e do futuro."



"Chefe Índio", tela pintada em 1820 por artista ignorado, retrata a figura do índio aumentada, emprestando-lhe um natural sentido de grandiosidade e importância. O pintor do século 19 empregava uma delineação realista

E a nossa cara amiga Alina B. Saarisen, do "New York Times Magazine", endossando a opinião daquela galeria escreve: "Estas pinturas são um complemento à coleção da Galeria e seu Índice de Desenhos Norte-Americanos. É interessante analisar estas demonstrações primitivas de arte como sendo, talvez, a mais verdadeiramente americana entre todas as nossas manifestações artísticas. São as menos atingidas pela influência europeia direta. Naturalmente, os homens e mulheres que as produziram fora, de várias maneiras, influenciadas pela Europa. Trouxeram recordações e costumes, bem como objetos. Contudo, um ponto cumpre salientar: ao contrário dos artistas profissionais de então, que, como nos tempos modernos, tentaram estar em dia com os mais avançados estilos de que tem notícias do exterior, e que foram à Europa para praticar e estudar arte, os pintores "primitivos" não tinham nenhuma prática ou inspiração acadêmica, e a influência europeia nêles era muito remota."

SUICÍDIO DE ARTISTA

Nicolas de Stael, o esplêndido pintor abstrato, escultor discutido em França suicidou-se há dias em Antibes, atirando-se do terraço de sua casa. Antes, nada levava a esperar esse gesto de desespero, pois o artista pintava telas de grandes dimensões. Nascido em Leningrado, Stael residia sucessivamente em Bruxelas, Berlim e Paris. Sua bela técnica de espátula lhe garantiu aplausos na II Bienal de São Paulo, e em Paris o poeta Auguste Rodin dedicou-lhe uma obra de arte. Esperamos que o poeta lembre-se de um artista e de uma arte que não pôde ser perdida, a propósito da morte trágica do pintor, outros veros lhe dedique. Antes de morrer Stael disse estas palavras: "Que im-

Para o Zé-Guilherme:

Como secretário do "Módulo" voce precisa comunicar-se com o sr. Diocleciano de Souza, de Parati, Estado do Rio. O senhor em questão enviou um dinheirinho no Rubem Braga para a remessa de um exemplar, e o Brága está no Chile e o sr. Diocleciano deseja "Módulo" de qualquer forma, mesmo que por reembolso postal. Para isso encorru-se ao redator-chefe do Correio, que, ocupadíssimo, encaregou-nos do assunto.

Não será melhor v. cuidar disso diretamente em benefício de "Módulo"? Claro. Um abraço. J.M.

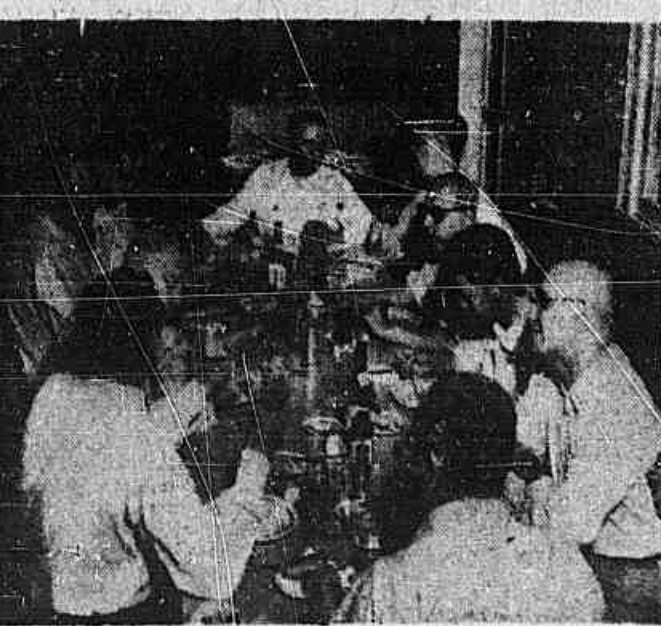
Última hora:

MAIS 8 DIAS DE SANTA ROSA

A exposição de Santa Rosa que seria retirada ontem, na Galeria Dexon (Praia de Botafogo, 154, loja B), foi prorrogada por mais oito dias.

Não deixem, portanto de visitar as obras recentes do conhecido artista, no horário de 18 às 23 horas.

EMBAIXADOR BERENGUER CESAR



O embaixador Berenguer Cesar está fazendo sua despedida e recebendo as homenagens que sempre recebem os homens que têm sua inteligência e são ao mesmo tempo um bom "côpala". Vai chefiar nossa missão diplomática no Uruguai. Seus amigos se chegam às dúzias — ou não se contam — e são amigos de verdade, que cultivam não o embaixador mas a figura humana de "Jaquinta" Berenguer Cesar. Ontem foi ele homenageado pelo "Correio da Manhã". Almoçou em nosso restaurante. Na foto um aspecto do almoço de ontem. Além do embaixador Berenguer Cesar (cabecinha da mesa) e do pessoal de casa estiveram presentes os srs. Jorge Ludolf, Boullifran Frago, Mendes Pimentel, Mário Gasparone e o major Mc Crimmon.

norla a glória e o dinheiro! Isso é vão e não representa nada."

NOTAS PARISIENSES

No Museu de L'Orangerie serão apresentados, de 20 de abril próximo aos fins de junho, mais de 80 obras-primas de mestres franceses, desde David até Toulouse-Lautrec. Estas obras são provenientes de coleções americanas públicas e particulares. Entre os "românticos" figurarão Delacroix, Ingres, Gericault, David; entre os "impressionistas" Van Gogh, Renoir, Pissarro, Monet, Manet, etc.

Está marcada para 1.º de agosto, quando se inaugurará, devendo funcionar até 1.º de outubro, a "Terceira Bienal de Pintura de Menton, da qual foi sempre, desde 1931, presidente de honra o saudoso Henri Matisse. Estão sendo feitas desde agora seleções em diferentes regiões da França para essa exposição. Quatro "convitados de honra" apresentarão, cada um, uma dezena de telas: uma nação estrangeira e os "jovens pintores" que obtiveram prêmios ano passado serão também convidados a essa manifestação.

Paris, "a capital da Moda", vai ter um Museu Mu-nicipal do "Costume". Uma parte dos edifícios que constituem o conjunto do Museu de Arte Moderna vai ser preparada para a instalação desse Museu. Já nos primeiros meses de 1956, estará terminada a sala "escuro", especialmente para a conservação dos tecidos. Passarão para o novo Museu as coleções do "Hotel de Launay" e do Museu Carnavalet, que se compõem de 5.000 a 6.000 "costumes".

MESTROVIC EM NOTRE DAME

Ivan Mestrovic, conhecido escultor iugoslavo, professor na Universidade de Siracusa, planeja transferir-se para a Universidade de Notre Dame, em setembro, como diretor do departamento de escultura da grande universidade católica. Afirma que em Notre Dame, do grande estúdio que está sendo construído para o seu trabalho, poderá dedicar mais tempo à sua obra.

Esse artista que é reconhecido como um dos mais importantes escultores vivos, de temas religiosos, foi para os Estados Unidos em 1947, depois de um exílio voluntário na Itália. Realizou 13 dos 20 painéis focalizando a vida de Cristo que planejava desde a I Grande Guerra, enviando-os à Iugoslávia como presente ao povo da Croácia. Sua obra, "Homem da Liberdade", decorre hoje a fachada do novo pavimento de diagnóstico da Clínica Mayo, em Rochester, Minnesota — um bronze de vinte e oito pés.

DE MARÇO A NOVEMBRO EM PARIS

Nis aí um rápido roteiro das dez mais importantes manifestações artísticas a realizarem-se em Paris, até novembro — quem puder, prepare as malas...

— Até 17 de abril, na "Biblioteca Nacional": obra de gravura de Derrin e o 30.º Salão dos pintores-gravadores.

— Até 15 de maio, no "Museu de Arte Moderna": Arte americana do século XX.

— Até 15 de maio, na "Galeria Charpentier": gravuras de Groumire.

— Entre 20 de abril e 4 de julho, no "Musée de l'Orangerie": cem chefes-d'œuvre franceses do século XIX.

— Entre maio e outubro: Museu de Artes Decorativas: Retrospectiva de Picasso.

— Museu de Arte Moderna: Retrospectiva de Matisse.

— Château de Versailles: exposição à glória de Maria Antonieta.

— Biblioteca Nacional: Manuscritos enluminados do XIII ao XVI século.

— Museu do Louvre: Art et la Vie des Elusques.

O QUE ELES DIZEM, E FAZEM...

— Marchel Duchamp, depois de uma estada de três meses em Paris, regressou à Nova York, onde reside depois da guerra. Duchamp protesta quando afirmam que Nova York é uma cidade trepidante, pretendendo achar nela "la tranquillité dont il a besoin".

— Germaine Richier expôs pela primeira vez nos Estados Unidos, em Chicago: vinte e três bronzes, desenhos e gravuras.

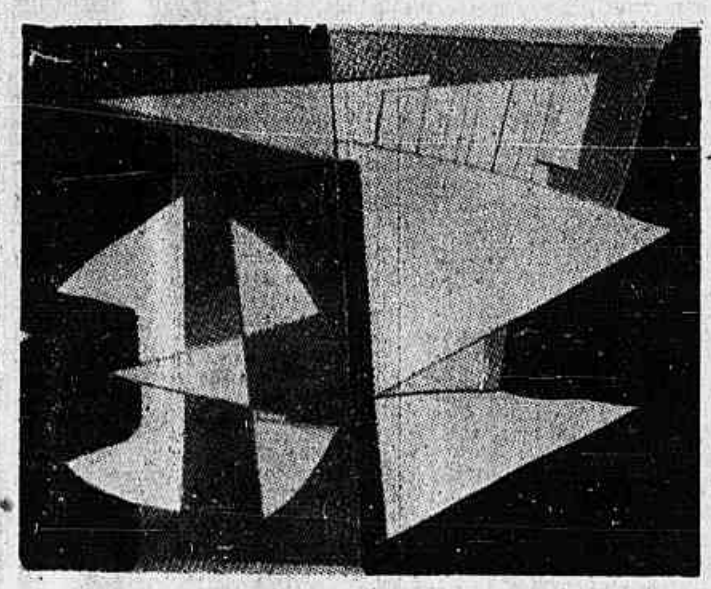
— Lurçat continua fiel às suas concepções sobre a tapeçaria: escritura larga, grossa, nome restrito de cores.

— André Lhote está trabalhando num grande painel destinado à Faculdade de Medicina de Bordeaux. É tão grande que seu atelier parisiense não o comporta bem.

— André Chanson prepara para novembro uma grande exposição dos pintores Ives Brayer e Chaplain-Midy, escultor Louis Lèques e tapeçeiros André Jacquemard e Jean Picard-Ledoux.

— No mais, tudo na mesma: pintores que trabalham e pintores que falam, como Rouault e Dalí, respectivamente...

GRUPO ESPAÇO



Magnelli é um dos mais louvados e compreendidos (sentidos) artistas que integram a Exposição Espaço, aberta atualmente no Museu de Arte Moderna do Rio, na Rua da Imprensa, 16-A, entre 12 e 19 horas, inclusive aos sábados e domingos. No clichê acima vemos uma das suas pinturas de 1952 — Confrontation

VIEIRA, OS SINAIS...

(Continuação da 9.ª página)

a estranha doença "não podia atinar a ciência médica", conformando-se os professores desta Faculdade com o nome de Bicho, da qual livrando poucas, erem-se número os que morriam" e "houve de que calaram duzentos e não escaparam dois".

Em 1695, três anos depois de apagados os vestígios da doença na Bahia, novo cometa surgiu no céu da cidade. Vieira testemunhou: o rememorar sem dúvida aquela trágica visão do padre Valentim, o ante de idêntico fenômeno, e fez do novo "sinal" o tema da sua Voz de Deus ao Mundo, o Portugal e a Bahia. Era mais uma advertência, mais um "ameaço do céu" provocado pelos pecados dos homens. Que o Mundo, Portugal e Bahia se penitenciassem em tempo de suas culpas, que os pecadores examinassem as suas consciências e recorressem as confissões enquanto era tempo; e que essas confissões não fossem como as ordinárias, que sendo tão frequentes na Bahia, se vê delas tão poucos frutos.

O fenômeno de 1695, na descrição de Vieira, parecia uma espécie de Bicho, semelhante na sua natureza, com o corpo encoberto, mas a lâmina descoberta até a ponta. E a sua posição, face à constelação da Hidra era como que um funesto preságio: "Assim como esta espada encendeu os punhos (Quem a movia), assim está com a ponta, ou tocando o apontando para a constelação chamada Hidra", e esta Hidra era "aquela bicha de sete cabeças que nasce da água, como declara o mesmo nome; e por mar veio ao Brasil, haverá dez anos. Como tem sete cabeças e outros tantos venenos, por isso se não tem atinado com a origem e qualidade do mal, nem o remédio dele; e se desde o princípio em que entrou no Brasil está bicha continuava até hoje, quando descoberta estaria a Bahia".

RÁDIO & TV

VÁRIAS

o "Milagre em Milão", o filme de Vittorio De Sica, será o tema em debate segunda-feira, na próxima, a partir das 22 horas, na Rádio Ministério da Educação, quando o "Clube da Crítica" voltar ao ar. Estarão presentes ao programa, que tornar-se-á um espetáculo sob a direção de Paschoal Longo, crítico de cinema e figurante do mundo das letras.

o Rubens Amaral e Ibrahim Sued estarão juntos logo mais no microfone da PRE-3, Rádio Globo, apresentando um novo programa, que visa a contar com a vivacidade do que se passa na vida noturna da cidade. Iniciou às 23.30, diretamente de uma das boites carocas.

o André Kostelanetz e sua orquestra gravaram um "pot-pourri" da ópera "Bohème" em violão, que será transmitido amanhã, às 21.05, em seu programa "Cortina Lirica".

o A Rádio Ministério da Educação vai apresentar amanhã às 15 horas, em primeira audição, o poema sinfônico "Anhanguera" para Orquestra, Córó Misto, Solistas e Córó Infantil, de Hecker Tavares, na interpretação da Orquestra Brasileira de Concertos, Córó do Instituto de Música, Cantores de Petrópolis, Convento dos 7, Ades de Petrópolis, solista — baixo Jorge Bailly, sob a regência do autor. Comentários do maestro Sour: Lima. Completando essa audição, será também apresentado o Concerto para piano e orquestra, em forma brasileira, de Hecker Tavares, na interpretação da Orquestra Sinfônica de Londres, solista — Felícia Blumenthal, sob a regência de Anatole Ftislavski.

o Amanhã, às 14.00 horas, na PRD-5, Silvio Moraes apresentará em "Música e Poesia", a declamadora Margarida Lopes de Almeida. A parte musical estará a cargo do baritone Gil Carlos e do soprano Lolita Gil.

o Festinha ontem na Associação Brasileira de Rádio, que reuniu o seu bal, remodelado e agradável, realizando-se na ocasião a entrega de prêmios às candidatas classificadas no concurso para Rainha do Rádio. Manuel Barceiros, presidente, fez na ocasião um breve discurso sobre as propostas da renovação da renovação, com cronistas e artistas de rádio. Presentes, Angela Maria, que foi Rainha, e Vera Lúcia, que é Rainha, além de várias outras estrelas classificadas no referido concurso. A festinha começou às 18 e foi ali depois das 20, tão animado estava o batepapo geral.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

B.B.C.: 20.00: Sumário das notícias; 20.05: Sumário dos programas; 20.06: A Grã-Bretanha de hoje; 20.25: A semana esportiva; 20.30: O mundo da ciência; 20.45: Letras e artes; 21.00: Notícias; 21.15: Fim da transmissão.

Continental: 16.00: Tarde esportiva; 16.45: Sábado esportivo Fluminense; 18.10: Chegadas e partidas de sábado; 18.25: Na vanguarda do automobilismo; 20.05: Sabatina esportiva 20.45: Comentários de Rubens Berraz; 20.50: A voz do Comércio; 21.00: Marcha dos acontecimentos 21.10: Rádio esportes "Epson"; 23.30: Boite dos 1.030.

Globo: 18.00: Ave Maria; 18.05: Suplemento musical; 18.30: Rádio Reportagens; 19.05: Jornal; 19.05: Esportes; 20.30: Show; 20.35: São colinas da vida; 21.00: Noroeste; 21.25: Páginas carocas; 21.30: Trío de Ouro; 22.00: Festival de ritmos; 24.00: O mundo em silêncio; 00.30: Programação da madrugada.

Metropolitana: 13.35: Suplemento musical do Jôquei; 18.00: Música brasileira; 18.30: Programa Carlos Gomes; 19.00: Valsas e mais valsas; 20.00: Festivais da Seda Moderna; 20.30: Cantores norte-americanos; 21.00: Rádio baile.

OASIS NA MATÁ

Quando? — Um dia desses... Tudo continua ou se acaba. Por que pressa?

Afinal, um rancho estranho. Tem apenas duas paredes em forma de arco, seria mais insustentável. Nem vale a pena ter tanto trabalho. O dono está velho. Na rede, uma bruxa.

Melhor não apertar a mão dela, aconselha baixo uma voz. A velha está tuberculosa.

E a criança do colo?

E' um neto. A mãe já morreu.

O sol perpendicular desce agora sobre o rancho do Izidro. E' o maior de entre os até este momento visitados. Caiu também. O que me parecia porta e eu a cruzar alheio, seria mais insustentável. Deitadas as botas, a bebedeira estará pronta, milho socado, simplesmente apodrecido na água suja, trazida de longe pelas mulheres, em latas de querosene e porongos bojudos. Takupus se alinham, outros serão trazidos de outros ranchos, para marcar o vício noturno do baile no terceiro largo. A espera da festa põe sorrisos nos homens e mulheres. Das chichas saem os casamentos que se constumam na mata e se prolongam em novos ranchos sem conforto. Quem se casará com aquela jovem, calva de inoperante beleza, pele de moreno mate muito leve, olhar amendoado, a roupa um sacolão de terra que não permite ter ideia do corpo escondido? A bebida vai ser feita. O milho socado fermenta nos cochos. Sábado vai haver alegria, dança, dança e cantada no rancho do Izidro. Hoje eles almoçam milho verde e mandioca.

MARLENE



A Nacional está anunciando um novo programa para os próximos dias: "Marlene, Meu Bem", com a famosa estrela e Luis Dellina

Ministério da Educação: 15.00: Solos de piano; 15.30: Reino da Alegria; 15.45: Canções; 16.00: Valsas; 16.30: Vespéral sinfônico; 16.30: Rádio jornal; 16.45: 21.00: Tema com variações; 21.30: Sinfonia; 21.30: Música para o jantar; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: Seções musicais; 20.30: Ao redor do mundo; 20.55: Rádio jornal; 21.00: Impetozzo; 20.50: Viagem musical; 21.00: Renda literária; 21.20: A ópera da semana; 22.30: No mundo dos discos; 23.00: Solos instrumentais; 23.30: Últimos acordos.

Roquette Pinto: 18.00: Ave Maria; 18.05: Fantasia; 18.15: Rádio escola; 18.30: Suplemento esportivo; 18.45: Boletim da PRD-5; 19.00: O que podemos fazer; 19.30: A voz do Brasil; 20.00: Resumo do noticiário da BBC; 20.05: Boletim bibliográfico; 20.20: Impetozzo; 20.50: Viagem musical; 21.00: Renda literária; 21.20: A ópera da semana; 22.30: No mundo dos discos; 23.00: Solos instrumentais; 23.30: Últimos acordos.

TV Tupi-Tamóio: 18.00: Filmes variados; 18.30: Clube do Guri; 19.00: Ginástica; 19.30: Ritmos; 20.05: Reportagem Esso; 20.25: Teatrinho; 20.50: Le petit ballet; 21.20: Placard esportivo; 21.35: Encontro entre amigos; 21.55: Cacique infame; 22.00: Falando francamente.

Vera Cruz: 14.35: Esperança do Brasil; 16.05: Week-End; 16.45: O repórter Fluminense; 17.00: Parada continental; 17.30: Bola na trave; 18.00: Saudação Angélica; 18.10: Crépúsculo; 18.40: Sítio Liberdade; 20.20: Nota de congresso; 20.05: Santa Cruz; 22.05: Sábado festivo.

Apesar 1/2 CÁLICE... intestino normalizado

agradável como um esportivo

MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY

tem ação suave e dá aos seus intestinos uma perfeita regularidade!

Experimente a MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY e veja o resultado

MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY

tem ação suave e dá aos seus intestinos uma perfeita regularidade!

Experimente a MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY e veja o resultado

MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY

tem ação suave e dá aos seus intestinos uma perfeita regularidade!

Experimente a MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY e veja o resultado

MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY

tem ação suave e dá aos seus intestinos uma perfeita regularidade!

Experimente a MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY e veja o resultado

MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY

tem ação suave e dá aos seus intestinos uma perfeita regularidade!

Experimente a MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY e veja o resultado

MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY

tem ação suave e dá aos seus intestinos uma perfeita regularidade!

Experimente a MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY e veja o resultado

MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY

tem ação suave e dá aos seus intestinos uma perfeita regularidade!

Experimente a MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY e veja o resultado

MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY

tem ação suave e dá aos seus intestinos uma perfeita regularidade!

Experimente a MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY e veja o resultado

MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY

tem ação suave e dá aos seus intestinos uma perfeita regularidade!

Experimente a MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY e veja o resultado

MAGNÉSIA FLUIDA de MURRAY

tem ação suave e dá aos seus intestinos uma perfeita regularidade!

acompanha o Sr. Vinte e Nove, que tem

Anuladas pelo Superior Tribunal de Justiça as eleições na Federação Paulista

VASCO X SELEÇÃO PAULISTA,
AMANHÃ, NO PACAEMBÚ

Seguirá hoje, às 14 horas, para a capital bandeirante, a delegação cruz-maltina — Duzentos mil cruzeiros receberá o clube carioca — Na direção da comitiva o presidente Artur Pires

Devemos embarcar amanhã (hoje), às 14 horas, em avião diretamente do Galeão para S. Paulo, a fim de enfrentar domingo, a seleção bandeirante, informou o presidente do Vasco, sr. Vitorino Carneiro.

— Quais as condições?
— Os paulistas nos ofereceram a importância de Cr\$... 200.000,00 livres de despesa de viagem e estadia.

A DELEGAÇÃO

A embaixada do Vasco, que seguirá em avião "Convair", já que não havia vagas em outro tipo de avião, será dirigida pelo sr. Artur Pires. Fará parte da mesma também, o vice-presidente Vitorino Carneiro. Os demais membros são os seguintes: técnico: Flávio Costa, médico: Amílcar Giffoni, massagista: "Mão de Plástico", o roupeiro Chico, e mais os seguintes jogadores: Victor Gonzalez, Carlos Alberto, Paulinho, Belini, Haroldo, Eli, Laerte, Dário, Osvaldo II, Sabará, Ademir, Vavá, Pinga, Sylvio Parodi, Alvinho e Wilson.

O CASO BRANDÃOZINHO

É muito sintomático que a embaixada siga sob a direção do presidente Artur Pires, e acompanhada do diretor do D. de Futebol, sr. Vitorino Carneiro.

Como se sabe, não foi dada ainda a última palavra sobre a questão da transferência do centro-médio Brandãozinho, da Portuguesa de S. Paulo, para o grêmio de S. Januário. Nessas condições, não será de estranhar que, com mais uma investida do Vasco, as coisas se acomodem definitivamente.

Aliás, o sr. Artur Pires, respondendo, presente nossa reportagem, a uma indagação do ex-dirigente

vascaíno, sr. Aimar Alvares, declarou textualmente: "O caso Brandãozinho ainda não está encerrado."

O QUADRO DO VASCO

É bem provável que o técnico Flávio Costa apresente o seguinte quadro, para enfrentar a seleção paulista: Victor Gonzalez; Paulinho e Belini; Ely, Laerte e Dário; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Sylvio Parodi.

Esse amistoso, aliás, é para que a torcida-paulista tenha oportunidade de aplaudir seus craques, que com brilhantismo se sagraram bicampeões brasileiros de futebol.

CANHOTINHO FRATUROU A PERNÁ

PORTO ALEGRE 1 (Sport Press). O ponteiro Canhotinho, do Internacional, fraturou a perna direita na altura do peroneo, na partida efetuada contra o Flamengo, na qual os "colorados" venceram por 3/2. O acidente se verificou ainda na primeira fase, quando o goleiro japonês do Flamengo jogou-se aos pés do atacante rubro, resistindo-se o impacto e a contusão. Canhotinho foi recolhido a Beneficência Portuguesa, onde está hospitalizado.



ataque do Vasco que deverá enfrentar a seleção paulista: Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Sylvio Parodi

PERIGAM OS LÍDERES

Bebê Barreto x Faixa Azul e Copacabana versus Urca, em disputa da posição de honra — Os jogos da rodada — Adiamento em caso de chuva

Coincidência das mais interessantes teremos nos jogos da rodada de hoje, à tarde pelo Campeonato de Voleibol de Praia. Verá o público presente a uma verdadeira disputa de posições.

Apresenta o certame dois quadros em cada posição na tabela, com o Copacabana e Bebê Barreto como líderes invictos; Urca e Faixa Azul, em segundo lugar, com um ponto perdido; Ipanema e Lords em terceiro, com dois pontos, e em quarto Pinguins e Dezembro com três pontos perdidos. Assim é que prelarão em embates verdadeiramente sensacionais, líderes contra vice-líderes, enquanto que nos outros jogos teremos as lutas entre os dois terceiros colocados, de um lado, e de outro, entre os quadros colocados em quarto lugar.

Com o resultado desses jogos de hoje, então veremos bem definidas as posições na tabela levando-se em conta as características de que se revestem as equipes.

QUATRO PONTEIROS

Com as equipes que travarão se-á o Campeonato com quatro Copacabana x Urca e Faixa Azul ponteiros. Urca e Bebê Barreto, de líderes contra os invictos no certame, enquanto vice-líderes, caso tenhamos a vitória que Faixa Azul e Urca ocupam a 1.ª e 2.ª posições, apresentar-se-á segunda colocação, com um ponto

perdido. Havendo as derrotas dos primeiros, os quatro clubes ficarão ocupando a liderança com um ponto perdido cada um.

A RODADA

São os seguintes os jogos da rodada de hoje:

15,45 hs. — Ipanema x Lords. Juiz: será escolhido de comum acordo.

16,45 hs. — Copacabana x Urca. Juiz: Paulo Faria.

Delegado: Walter Coutinho.

15,45 hs. — Pinguins x Dezembro. Juiz: Paulo de Oliveira.

16,30 hs. — Faixa Azul x Bebê Barreto. Juiz: Rodolpho Pedreira. (Continua na 3.ª página)



VIBRAÇÃO PELO BI-CAMPEONATO — Ainda em pleno vestiário, segundos após a sua sensacional vitória sobre os cariocas, os jogadores da Paulicéia deram início às mais ruidosas manifestações de júbilo. Com toda a justiça aliás, já que o feito dos bandeirantes, liquidando a final do Campeonato Brasileiro em duas partidas, era algo excepcional, sob todos os aspectos. Os flagrantes acima ilustram o início da "festa da vitória", no reservado dos paulistas, com Alfredo e Julinho recebendo os abraços do treinador Aimoré Moreira e, à direita, um quarteto de jogadores da equipe bi-campeã, com Roberto, Alfredo, Baltazar e Djama Santos, quando era homenageado pela torcida paulista, que invadiu o vestiário. O contraste era flagrante: enquanto o gabinete dos cariocas ficou hermeticamente fechado, os bandeirantes deixaram todas as portas abertas, para que todos possam entrar, gritar, dançar à vontade...

HOJE AS ELIMINATÓRIAS DO MUNDIAL DE "STAR"

Doze staristas dos mais credenciados, iniciarão hoje, na Baía de Guanabara, a disputa do "Troféu Correo da Manhã" — Nossas possibilidades em Havana, na palavra do iatista Anchises Lopes — Concorrentes

Doze "stars", dos mais apurados do Iate Clube do Rio de Janeiro, iniciarão hoje, às 11 horas, as eliminatórias para o Campeonato Mundial de "Star", que será realizada na cidade de Havana, no mês de novembro próximo.

Para os que acompanham o latismo nacional, estas eliminatórias se revestem de uma importância transcendental, já que os mais renomados staristas nacionais — todos do Rio — iniciarão uma série de disputas, das mais emocionantes, e de difícil previsão.

AS POSSIBILIDADES BRASILEIRAS

Nunca é demais, darmos a palavra sobre esse importante evento, ao sr. Anchises Lopes, que sendo a maior autoridade no assunto, além de acompanhar com muita atenção, o movimento mundial no que se refere à classe, no mundo inteiro, se dedica de corpo e alma, às flutuações nacionais, que são aliás, em número de três, agrupando cerca de 40 barcos.

Dessejamos saber sua opinião sobre as possibilidades dos brasileiros, na disputa de Havana, em confronto com nossa figura no último realizado em Cascais, Portugal, no ano passado, onde o nosso melhor representante, Jorge Pontual, não foi além do 13.º lugar.

— Não creio que alcancaremos posição melhor do que aquela, disse inicialmente, o sr. Anchises Lopes, que, diante da nossa estranheza, explicou:

— Sendo o campeonato em Havana, e, portanto, próximo aos Estados Unidos, cerca de 20 dos mais apurados stars americanos, deverão participar do campeonato mundial. Além dos americanos, os portugueses, italianos e cubanos, são grandes staristas.

TRÊS REPRESENTANTES

Como indagássemos quantos representantes nossos iriam à Havana, Anchises Lopes, esclareceu:

— Mandaremos três, isto é, um por flotilha.

OS CONCORRENTES

As eliminatórias que serão disputadas, estando em jogo, o Troféu "Correo da Manhã" reunirá cerca de 12 concorrentes, que são os seguintes: "Xodó IV", (3227) Roberto Bueno e Guy Pullen, "Rig II", (1420) — Walter V. Hutschler e Carlos F. de Castro, "Plantra", (3208), Mario Neiva e Victor Demaison, "Enif II", (2614) — Carlos Wanderley e José M. Penilhos.

(Continua na 3.ª página)

EXIBIÇÃO DE ATLETAS NORTE-AMERICANOS

Deverão chegar ao Brasil, no próximo dia 7 de abril os atletas norte-americanos John Bennet, Jack Davis, Lewis Jones, Parry Obrien e John Kelley que, recentemente, tomaram parte nos II Jogos Desportivos Pan-Americanos no México.

A Confederação Brasileira de Desportos programou competições entre atletas e os brasileiros, devendo a primeira ser realizada no dia 9, sábado, em São Paulo, na pista do Clube de Regatas Tietê.

No Rio de Janeiro, deverão fazer uma exibição, na manhã do dia 10, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos e tomar parte em uma competição a ser realizada na tarde na pista do Clube de Regatas Vasco da Gama ou na noite do dia 12, na pista do Fluminense Futebol Clube. A data será fixada, em definitivo, após entendimentos com a companhia aérea que os transportará de São Paulo para o Rio de Janeiro, no tocante à hora de chegada.

As especialidades dos atletas norte-americanos são: JOHN BENNET, salto em distância; JACK DAVIS, 110 metros distância; PARRY O'BRIEN, arremesso do disco e do peso; JOHN KELLEY, marafona, 10.000 e 5.000 metros rasos; LEWIS JONES, 400 metros rasos (recordista mundial com o tempo de 45,4s.)

Outras notícias de Esporte nas 3.ª e últ. págs.



Um grupo de staristas que hoje iniciarão o "Troféu Correo da Manhã"

ANULADAS AS ELEIÇÕES na Federação Paulista

Decisão unânime do Superior Tribunal de Justiça da CBD, dando provimento ao recurso interposto por vários clubes bandeirantes — Haverá novo pleito

Reuniu-se ontem, à noite, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, o qual, como assunto principal da pauta, apreciou o recurso dos clubes São Bento, Portuguesa Santista, Ponte Preta, Portuguesa de Desportos, Ipiranga, Juventus, Linense, Corinthians, Jabaquara e Nacional contra a validade das eleições realizadas no dia 15 de janeiro do corrente ano. No pleito, que teve um transcurso irregular, foi rejeitado o sr. Mário Frugueli.

Os reclamantes solicitaram à CBD que avo-

casasse a si a apreciação do caso, o que foi feito em reunião de diretoria, que resolveu em segunda encaminhar-lo ao órgão julgante para os devidos fins.

O presidente do STJD, sr. Max Gomes de Paiva foi o relator da matéria, esmiuçando todas as facetas apresentadas no processo. Concluiu, considerando irregulares e ilegais as reuniões prévias e a própria assembleia geral que elegeu o sr. Mário Frugueli.

(Continua na 3.ª página)

Notas e COMENTÁRIOS

Walter Mesquita

CONCLUSÃO

Reconheça-se o mérito: Alfredo lembrou o Obdulio, e os paulistas, a "celeste" de 50. Apelaram para a fibra, quando se sentiram, tecnicamente, superados de maneira incontestável. Impôs-se a enumeração inicial destes fatores positivos como homenagem à equipe que se recuperou de um escore de 2 x 0, sofreu um penalti rigoroso e a anulação contestada de um gol, que lhe anteciparia a vitória. Mas é impossível não encontrar nas causas da derrota carioca o vulto grande de Osny, espan-tado azul e gordo da sua própria seleção. A perda de Mirim naturalmente prejudicou. Mas ainda assim a equipe dela se re-fez. Só não conseguiu refazer-se da bola que veio de longe, passou pela área e chegou às redes, numa trajetória lenta e prevista. Então, sentimos todos que a vitória nos custaria pelo menos uns cinco gols. Porque em três ou quatro estava o Osny propenso a falhar. Foi este o sentimento que acabou com a seleção, e não como inicialmente quis eleger o Martin Francisco, a atuação do juiz Esteban Marino.

E quando o jogo terminou, os paulistas agarraram-se desesperadamente à bandeira preto e branco, fiquei pensativo. Fiz tudo para imaginar como seria o do Distrito Federal. Veio-me à mente um pano azul, com uns negócios retorcidos, um para cada lado, tal qual quêpi dos guardas do jardim...

BICHO

Recomendam os jornais de São Paulo com muito câmbio cortesia um "bicho" especial para os jogadores. E justificam a recomendação com o fato inédito da resolução do Campeonato Brasileiro em apenas duas partidas. Acontece, entretanto, que o ineditismo do exemplo, outra coisa não recomenda, senão um "bicho" menor. Para a Federação Paulista o encurtamento honroso do certame representou, na pior das hipóteses, um milhão de cruzeiros a menos nos lucros.

E tanto assim é, tanto foi o prejuízo da entidade na preparação deste valente selecionado, que terminou o campeonato com um déficit de trezentos mil cruzeiros. Para equilibrá-lo, o convite ao Vasco da Gama para um jogo amanhã do Pacaembu.

EMOÇÃO

Terminado o jogo, Martin pediu aos jornalistas que por um minuto o deixassem à sós com os jogadores. Com voz emocionada agradeceu a colaboração, e esforço de todos. Pediu desculpas por melhor não ter feito e convergiu para si a culpa do revés.

Depois, já na presença dos jornalistas, radialistas, dirigentes, foi-se despidendo de um por um à medida que deixava o vestiário. Ao fim do cerimonial a emoção já lhe sufocava. Ao despedir-se do Vavá seus olhos humedeceram-se. A voz saiu-lhe com dificuldade: desculpe, meu filho, por não ter aproveitado. Você é um grande jogador, disciplinado e valente. Vou torcer para que você vá longe! — E virou-se rapidamente para o outro lado.

DISPOSIÇÃO

Visita de cordialidade do Russo às Painelras. Falar com o Aymoré seu velho amigo. Perguntou pelo time, disfarçou e acabou abrindo o jogo. Queria conversar com o Clovis, já contratado pelo Fluminense. A entrevista não foi tão rápida. O Clovis disse como joga, como pensa, como corre, como chuta. E depois quando vem. Disse-lhe o Russo que não tivesse pressa, pois era justo que descansasse um pouco. "Não se enhor descanse para que?" E quando o técnico lhe disse que o primeiro jogo no Rio-São Paulo seria contra o Flamengo, então o Clovis ficou entusiasmado. "Peço que me deixe jogar. E contra o Flamengo mesmo que quero estreiar". A vontade lhe vai ser feita...

PAINEL

Explica-se a ausência completa de bairrismo na seleção carioca: tem tantos jogadores nascidos no Distrito Federal quanto a seleção paulista, que possui apenas três. Na equipe metropolitana Osvaldinho, Mirim e Newton Santos. Na bandeirante, Helvio, Humberto e Tite. E completou o Luiz Mendes: passa-se na arquibancada o mesmo que no gramado. Por isto o Miracaná é terra de ninguém. Ou melhor, de todo o mundo.

Suponhamos que houvesse necessidade de se constituir uma seleção brasileira. Estaria o futebol carioca numa inédita situação: qual seria o técnico? Pelo que ainda o Martin Francisco entende que o tupiniquinismo abomina a hipótese Fielles Solich. E isto se os paulistas consentissem.

Américo, ainda nos vestiários dos paulistas, na presença do Milton Guedes, fez-me uma declaração: virá, fora de qualquer dúvida, para o Fluminense. "Dentro de dez dias devo estar de volta com bagagem e tudo".

Foi uma sorte ter reservado passagem na Panair. Vai o Vasco hoje para São Paulo e lá irei eu sem preocupação de reservas. Apenas não alterei meus planos com o Flávio Filipe, o Porto, São comentei mais, ante outras hostes, o Campeonato Brasileiro. Há sempre muitos outros motivos na noite.

VILAGRAN CABRITA

zônica e desenhada por sua comissão de trabalho, a comissão de redação da Constituição de 1988, a presidência da nova assembleia, de acordo com a resolução acima.

Dessa decisão não caberá recurso ordinário, podendo, todavia, ser pedida a revisão do processo ao Conselho Nacional de Desportos.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas:
Avenida Gomes Freixo, 471
TELEFONE: 22-2029

Sociedade e Baixo (Publicidade e Anúncios): Rua do
Avenida, 109 - Telefones: 22-6155,
42-1053 e 42-8323.

BUCHUNAS EM SÃO PAULO
Rua 24 de Maio, 27, 12º
Telefone: 33-6591

SUCULINAS EM MINAS
Rua Goiás, 65 - Bela Horizonte
Telefone: 2-0372

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Semestral Cr\$ 150,00
Anual Semestral Cr\$ 80,00

EXTERIOR
Anual Semestral Cr\$ 300,00
Anual Semestral Cr\$ 150,00

NUMERO AVULSO
Domingo Cr\$ 1,50
De dia Cr\$ 1,50

EM RÁDIO PAULISTA (CAPITAL)
(Por avião)
Domingo Cr\$ 1,50
De dia Cr\$ 1,50

Cobranças autorizadas: - Francisco
Vieira de Souza, João Nunes José
Cunha da Silva, José Salvador (G)
Antônio Manuel, Mário Simão
Gonçalves, Pedro José de Souza e
Sebastião Lima.

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend	Comp
Libra	22,550	21,400
Dólar	18,70	17,30
Francos suíços	4,280	4,284
Francos belgas	0,379	0,339
Peso argentino	1,352	1,161
Peso uruguaio	0,027	0,024
Francos franceses	0,053	0,053
Escudo	0,007	0,007
Peso boliviano	0,137	0,137
Florim	0,015	0,015
Coroa sueca	3,610	3,513
Coroa dinamarquesa	2,749	2,630
Coroa tcheco-eslovaca	2,619	2,55

O Banco do Brasil atou para a compra do ouro fino, 1.000/1.000, o preço de Cr\$ 20.815.

O Banco do Brasil não está operando em câmbio livre.

BANCO DO BRASIL
Tabela de Bonificações anexada pelo Banco do Brasil, de acordo com a Instrução n. 114, da SUMOC:

	2.ª Cat.	3.ª Cat.	4.ª Cat.
US\$	18,70	24,70	31,70
Libra	22,550	21,400	20,250
US\$ convênio	17,30	22,50	29,70
Suiza	4,280	3,700	3,204
Francia	0,0491	0,0553	0,0587
Francia	0,0491	0,0548	0,0580
Dinamarca	2,461	3,293	4,295
Suecia	3,329	3,430	3,738
Islandia	4,132	64,200	83,076

CAMBIO LIVRE

Cotações do dólar:
Na abertura: Compra Cr\$ 80,00.
Venda Cr\$ 80,00.

Cotações da libra:
Na abertura: Compra Cr\$ 226,50.
Venda Cr\$ 218,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 225,00.
Venda Cr\$ 218,00.

Na abertura: Compra Cr\$ 225,00.
Venda Cr\$ 218,00.

TAXAS CAMBIAIS FIXADAS

PELA CAMARA SINDICAL

CAMBIO OFICIAL

América do Norte	18,82
Francia	0,0538
Suiza	4,280
Dinamarca	2,461
Inglaterra	32,590
Belgica	0,379
Suecia	3,329
Uruguai	0,027

MERCADO LIVRE

América do Norte: 18,82
Francia: 0,0538
Suiza: 4,280
Dinamarca: 2,461
Inglaterra: 32,590
Belgica: 0,379
Suecia: 3,329
Uruguai: 0,027

CAMBIO MANUAL

Dólar americano: 18,82
Peso argentino: 2,92
Peseta: 1,98
Francos franceses: 0,0538
Libra: 22,550
Lira: 0,1350
Escudo: 0,007
Peso uruguaio: 0,027

CAMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

NOVA YORK, 1.º
Abertura:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.
Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.
Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.
Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.
Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.
Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.
Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.
Madrid, oficial, por P. 2.36.

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:
De 1.º de abril de 1955: 19.208.926,90
Total: 19.208.926,90

Em igual período de 1954: 19.194.877,00

Diferença para mais neste mês: 6.014.049,90

Durante o ano:
De 1.º de janeiro a 1.º de abril de 1955: 2.051.590.132,20
Em igual período de 1954: 1.672.487.953,20

Diferença para mais neste ano: 379.102.179,00

R. D. F., Seção de Controle e Estatística, em 1.º de abril de 1955.

Belgica, tel. por F. 1.9265 comp. e 1.9887 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.31 comp. e 26.33 vend.

Estocolmo, tel. por F. 19.32 comp. e 19.34 vend.

NOVA YORK, 1.º
Fechamento:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.

Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.

Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.

Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.

Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.38 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.31 comp. e 26.33 vend.

Estocolmo, tel. por F. 19.32 comp. e 19.34 vend.

NOVA YORK, 1.º
Fechamento:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.

Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.

Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.

Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.

Berna, tel. por P. 23.33 comp. e 23.34 vend.

Estocolmo, tel. por Kr. 19.32 comp. e 19.34 vend.

Madrid, tel. por P. 2.36 comp. e 2.38 vend.

Amsterdã, tel. por F. 26.31 comp. e 26.33 vend.

Estocolmo, tel. por F. 19.32 comp. e 19.34 vend.

NOVA YORK, 1.º
Fechamento:
Nova York sobre: 2.7425 comp. e 2.7027 vend.

Montreal, tel. por \$ 1.0175 comp. e 1.0181 vend.

Rio de Janeiro, tel. por \$ 1.20 comp. e 1.12 vend.

Buenos Aires, tel. por P. 1.10 comp. e 1.23 vend.

Montevideo, tel. por P. 31.90 comp. e 32.05 vend.

Paris, tel. por P. 0.2850 comp. e 0.2852 vend.

AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

AUTOMOBILISMO LUBRIFICAÇÃO ADEQUADA

Dentre os cuidados que devemos ter com o nosso carro, certamente ressaltará desde logo a sua lubrificação adequada. Apesar disso, apesar da insistência com que os próprios fabricantes dos automóveis recomendam a lubrificação periódica, é comum vermos automobilistas que negligenciam este trabalho, pelo simples fato de que uma lubrificação perfeita é um pouco dispendiosa e principalmente porque a lubrificação do carro faz com que fiquemos sem ele durante algumas horas ou mesmo um dia, que é o tempo que demora o serviço para ser executado.

Não vamos, é claro, insistir na importância da lubrificação mostrando os males que a sua falta acarreta, porque o leitor certamente já terá tido a oportunidade de verificar vários danos causados na máquina do carro por exclusiva falta de lubrificação.



A elegante pralinense que vemos acima, foi fotografada em 1904, quando se dirigia para o Primeiro Salão Automobilístico daquela cidade. O carro, que certamente era o Cadillac, não foi identificado. Poderiam os nossos leitores ajudar alguma coisa nesse sentido?

Mesmo os automobilistas cuidadosos, entretanto, sofrem as consequências da má lubrificação, e isto pelo simples fato de não conhecerem perfeitamente os óleos que devem ser usados em seu carro. Queremos des- já salientar que a marca do óleo não tem grande importância, porque todas as firmas fabricantes de produtos são renomadas e apresentam apenas óleos de primeira qualidade. O que é importante no caso é saber-nos o tipo de óleo que vamos usar em nosso carro, para que a lubrificação seja perfeitamente econômica, isto é, proteja perfeitamente as peças do motor, dando-lhes uma durabilidade muito superior às dos motores tratados com desleixo.

Existe, por exemplo, o óleo de carter, que é o mais conhecido por todos nós e o óleo do motor próprio, que é o mais adequado para o motor. Além disso, entretanto, existe também um óleo denso espe-

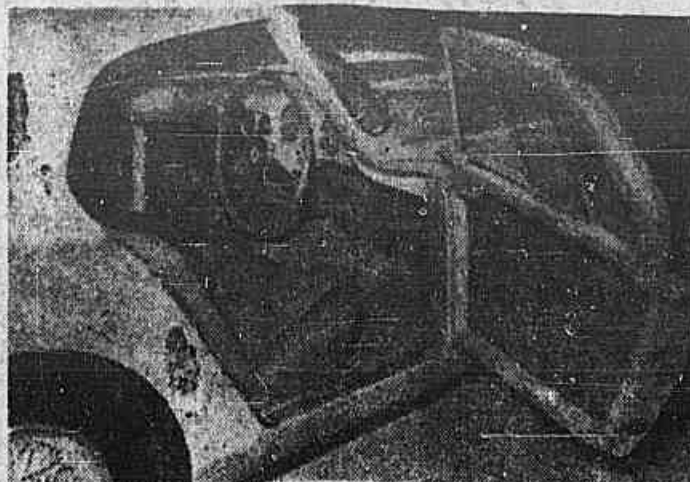
cial para as caixas de mudança e diferenciais, outro óleo muito espesso e avermelhado empregado em todo o chassis, uma graxa consistente para os rolamentos e articulações e finalmente um óleo fino, próprio para máquinas de costura, que se emprega também nos dinamos, motores de arranque e outras peças mais delicadas do carro.

O leitor, quando manda fazer uma lubrificação geral do carro, deve prestar atenção a todos estes pormenores, a fim de que não fique a lubrificação restrita à mudança de óleo no carter, permanecendo sujas as demais partes do carro. Quanto ao tipo de óleo a ser usado, depende essencialmente da marca de carro que possuímos. Os motores de alta rotação, via de regra, exigem óleos mais densos, a fim de se conseguir uma lubrificação perfeita da máquina. Os carros de procedência americana, em geral, já possuem rotação bastante baixa, o que torna aconselhável o uso de um óleo mais fino, que é suficiente para desempenhar seu papel com eficiência. A densidade do óleo é conhecida pelo número que o mesmo possui, padronizado pela "Society of American Engineers". Assim, um óleo 10 é extra-fluido; um óleo 20 ou 30 é fluido; 40 é semi-fluido e 50 e 60 são densos e extra-densos. O leitor, ao comprar o óleo deve seguir a recomendação do fabricante. Lembremos, entretanto, que no inverno mais rigoroso devemos dar preferência aos óleos mais fluidos enquanto que no verão devemos optar pelos óleos mais densos.

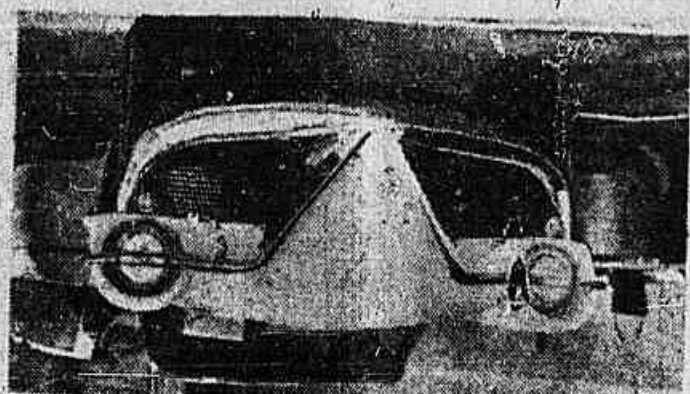
Finalmente, caros leitores, uma palavra sobre os óleos que possuem aditivos, entre os quais se salienta o detergente. Estes óleos representam uma conquista da indústria moderna, porque ao mesmo tempo que lubrificam dissolvem as impurezas e sujeiras do motor. É recomendável portanto para quem possui carro novo, a fim de preservar o motor. Se você tem um carro já bastante rodado e nunca usou o óleo detergente, não tente agora a mudança. Isto provocaria uma limpeza do motor, ficando a sujeira solta a prejudicar o funcionamento da máquina.

Em casos como esse que apontamos, sem mesmo com o óleo mineral puro, sem aditivos. É mais barato e lubrifica eficientemente o carro, sem os inconvenientes que o óleo detergente, neste caso particular, apresenta.

NOTÍCIAS



A forração do automóvel deve ser sempre bem conservada a fim de manter os termos a aparência do carro e com isso aumentar o seu valor. A maneira mais eficiente de fazermos a limpeza da mesma, é por meio de um aspirador de pó, que tem acesso aos lugares mais difíceis de ser removida a poeira.



Os automobilistas amadores não desistem de fabricar os seus modelos próprios, valendo-se quase sempre de peças de outros carros. O que vemos acima é produto dos esforços de um alemão e um americano, sendo a "vítima" um Cadillac.



Infelizmente, sempre chega para todos nós o dia em que temos de mandar reformar a máquina do carro devido ao desgaste da mesma pelo uso contínuo. Quando o momento chegar, caro leitor, convém consultar vários especialistas em retificação de motores, e só entregá-lo a quem realmente tenha competência para tratar do assunto.



Entre os carros pequenos, que estão fazendo sucesso, destacamos este modelo italiano denominado Diesel Panther, para duas pessoas, capaz de atingir até 80 quilômetros horários com grande economia de combustível.

A lounrinh que vemos acima, figura hoje em nossa seção, em virtude de ter sido eleita em Paris "Miss Automóvel". Chama-se Danik Patisson, tem 16 anos e forma agora ao lado das várias outras "Misses" que existem pelo mundo, a fora.

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
Dirija Você mesmo. Chapa particular, últimos modelos. Rua Francisco Otaviano 35. — Tel.: 27-8004. 37-1470 — Copacabana. (21390) 64

MERCURY -- 1951
4 portas — Rádio — Pneus faixa branca — forrado, etc. — Tratar pelo telefone: 46-3369, Sr. Zeca. (18996) 64

Caminhão G. M. C. — 1954 —
Vendo urgente para pronta entrega, tipo 350, com rádio, aceto carro de passeio moderno de froca. Ver e tratar à Rua da Alegria, 838 — 48-7211, atual Padre Olímpio de Melo, 838. (23285) 64

HUDSON — 1953
Comodoro 6 — Coupé
Vende-se estado novo, equipada ou trocá-se por carro 4 portas, aceita-se oferta, pode trazer mecânico. Ver tratar Décio Vilares, 360, apto. 209. — Tel. 57-3778 — Bairro Peixoto, Copacabana. (27259) 64

FORD F-600 (1954)
Caminhão, zero km., reduzida, cabina americana. Facilidade de pagamento.
Tratar: Castelo Auto. Peças Rua México, 31-C. — Telefone: 52-9253 (25311) 64

PNEUS
RECAUCHUTADOS — Todas medidas de carros de passeio em stock pretos e brancos. 15% desconto da tabela. Trocamos na hora devolvendo carcassa perfeita. NOVOS: Goodyear — Brasil — Firestone — 10 + 5% de desconto. Compramos pneus usados. Baterias Vulcânica — Velas A.C. — Champion — Rua Aires Saldanha, 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (36268) 64

CADILLAC 1953
Americano vende um todo equipado, bandas brancas, cor verde com apenas 3.500 milhas. Ver à Rua Visconde Pirajá n. 511, apto. 401. (24181) 64

CANOS DE DESCARGA E SILENCIOSOS
Vende-se e coloca-se com rapidez e perfeição. Pedimos marcar a hora. Lanterneiros. Pintores. Mecânicos. Rua Aires Saldanha n. 27 — Copacabana — Tel. 47-7779. (19902) 64

PICK-UP PEUGEOT
Modelo 1955, zero quilômetro — Chassis-cabina com capacidade para 850 quilos de carga útil e potência de 50 HP.
Distribuidores exclusivos:
TRANSMOTOR COMERCIO E INDUSTRIA S.A.
Praia do Flamengo, 180-B — Telefone 45-2044 (27795) 64

TÍTULO DO LATE CLUBE

Compra-se título de sócio proprietário por Cr\$ 27.000,00. Tratar com Da. Luiza — Tel. 23-5931. Ramal 19. (26011)

MOTOR POPA
Vende-se um Jonhon 5 HP novo, sem uso, preço no representante Cr\$ 28.000,00, vende-se urgente por Cr\$ 19.000,00 — Inform. Gen. Polidoro n. 99-B — Sr. Joaquim. (17878)

OVOS DE PÁSCOA
Compre diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e de chocolate com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 40 cruzeiros o quilo, balas recheadas a 25 cruzeiros o quilo e 80 cruzeiros o quilo, na FÁBRICA PAULISTA, à Rua Miguel de Fria, 35, telefone: 48-4792, fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adjacente da Rua Machado Coelho. (16757)

Compra-se tudo
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem. Telefone: 43-7180 (26377)

SEUS INTERESSES
NO RIO DE JANEIRO
Serão satisfatoriamente resolvidos pela PROCURADORIA GUANABARA, que envia para qualquer Estado do Brasil e Exterior, informações comerciais, culturais e particulares, bem assim como despacha documentos, junto a qualquer Ministério e demais repartições públicas. Remetemos também DISCOS, LIVROS, JORNAIS e REVISTAS em qualquer idioma solicitado: CAIXA POSTAL 3.103 — RIO DE JANEIRO, D.F. (26252)

CAFÉ E BAR
COM INSTALAÇÃO MODERNA NO CENTRO DA CIDADE PRECISA UM SÓCIO QUE TENHA PRÁTICA DO RAMO.
Rua da Relação n.º 22 (10424)

FOGÃO AMERICANO SUPER LUXO
Família americana por motivo de viagem, vende último modelo de 1954, com luz interna, religião etc. e todos os móveis e utensílios. Rua Gustavo Ampla, 576, apto. 701 — Leme (22102)

COUNTRY CLUBE
Vendo urgente título deste clube, e cromo Jockey, late Calças, camisa Sr. Lelo hoje das 9 às 12 e 2ª feira, depois das 11 horas. — 23-0365. (26457)

Animais
BOXER, 1 macho e uma fêmea, filhinhos exemplares, registrar. Brasil Kennel Club vendem-se barato. Rua Aureliano Portugal 342 (Rio Comprido) (27990) 63

COKER-SPANIEL Vende-se pretos, legítimos, filhos de campeões, com 1 mês e 1/2 nascidos. Amigos das crianças. Rua Bolívar, 80. (26024) 63

CACHORRO — Pequenez Grati-ficante bem à quem encontrou. Entregue à rua Barata Ribeiro n.º 425. (20452) 63

DORBERMANN — Cadela vende-se uma, cor preta de alta linhagem, filha de campeões, com 6 meses e pedigree passado pelo B.K.C. Ver e tratar à rua Almirante Alexandrino, 138 — Sta. Teresa. Tel. 52-0411. (20451) 63

CACHORROS de raça "Dalmatiano" — Vendem-se lindos filhotes. Podem ser vistos à Rua Barão da Torre, 180 — IPANEMA — Telefone 43-4031. (25297) 63

"POODLE CANICHE" brancos, vendem-se filhotes (fêmeas) com 10 semanas, filhos de pais importados, ótimo pedigree registrado no B.K.C., vacinados contra cinomose. Preço 10 mil cruzeiros. Ver entre 11 e 16 horas. Praça Eugênio Jardim, n.º 42, apartamento 1101. (25197) 63

PEQUINESES — Vendem-se lindos filhotes de pais premiados, com pedigree do B. K. C. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro 587 apto. 1001 tel. 37-9300 Copacabana. (25855) 63

VENDE-SE
Cachorrinhos "BOXER", com 50 dias — Tem pedigree — Preço: Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros) — Tratar com Aida — Avenida Rui Barbosa, 170, apartamento 1.705 — Bloco B-2. (25248) 63

PASTOR ALEMÃO
Vigias — Policiais — Casal adulto, vende-se exclusivamente por motivo de viagem. Macho de um e meio, preto, branco, ferrugem, já reproduzindo. Fêmea, 2 anos preta e ferrugem. Reproduziu pela primeira vez, oito filhotes, propiciando ótima renda. Está perfeitamente treinados para vigia, como pode ser comprovado, 44 cruzeiros aos estrangeiros e 10 mil cruzeiros aos brasileiros. Serão bem aproveitáveis em sítios, fazendas, casas comerciais, residenciais e etc. onde se fizer indispensável uma proteção permanente contra intrusos. Por ser negócio urgente, vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar somente sábado e domingo, na Rua Honório, 1922-fundos — Cachambú. (20978) 63

GUINCHO PARA MADEIRA
Novo — usado — Compra-se. Para D-4 ou HD-1. Tratar Av. Roosevelt, 194, sala 707-B — Fone: 52-9831. (22687) 78

CHAPAS DE MATÉRIA PLÁSTICA
para decoração interior, móveis, tampas de mesas, etc. tipo FORMICA, procedência alemã, marca "RESOPAL"
para pronta entrega de estoque nas cores:
branco sombreado
verde sombreado
azul linho
vermelho linho
cinza linho
tamanho: 2,80 x 1,25 m na espessura de 1,3 mm peso de cada chapa 7 kg.
Preço por metro quadrado por mercadoria posta no nosso armazém no Rio:
Cr\$ 460,00
RIO IMPEX S.A.
TELEFONE: 43-2069 (26022) 78

INDICADOR ATÔMICO

PRECISA-SE de uma pessoa ou organização para cooperar na difusão dessa obra, cuja publicação já foi feita. Tratar no Hotel Globo — Rua dos Andradas, 19 — Quarto n.º 124, durante os dias 29 de março a 4 de abril de 1955. (26055)

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

FICAM NOVOS

LAVAGENS E CONsertos

COPACABANA

CASA "JULIO"

TELEFONE: 27-7195

LABORATÓRIO -- BANCO DE SANGUE

Vende-se um, em estado de novo, equipado para transfusão de sangue e exames de: bioquímica, hematologia, sorologia, bacteriologia, parasitologia, escarro, fezes, urina, etc., etc.
Instalado sob orientação de técnico americano. Aparelhagem e vidraria de procedência estrangeira. Tem telefone próprio. Situação em andar só para médicos. Edifício recém-construído no Centro. Não paga aluguel. Informações pelo telefone 47-5201 e 52-8327. Pagamento metade à vista, resto a combinar. (25258)

HOTEL

ENTRE MONTANHAS
Um dos melhores climas. Ambiente tranquilo e saudável.
HOTEL SACRA FAMÍLIA
QUARTOS E APARTAMENTOS
Ônibus diretos da Praça Mauá.
Telefone: Sacra Família 8 ou no Rio. Fone: 42-5986. (26008)

HIPOTECAS

PRECISO DE Cr\$ 800.000,00. Dou como garantia propriedade em Petrópolis com 8 casas avaliada em seis milhões inf. tel. 25-8373. (26419) 92

A JUROS MINIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção; adianto dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Moraes. (26419) 92

PARTICULAR emp. de 600 mil cruzeiros em uma hipoteca de prédio bem localizado, não serve subúrbios, a juros da lei. Informar-se. Tel. 23-38.0. (11857) 92

EMPRESTA-SE dinheiro com garantia de prédios ou de automóvel. Tratar à rua México, 74, sala 307, das 9,30 às 11,30 e das 14 às 16,30 horas. (2976) 92

A JUROS sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regulamentação de documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos — Tratar com S. Bossi, na praça Pio X n.º 78, sala 807 — em frente à igreja da Candelária. Telefones 43-4547 — 23-2321 e 43-3587. (17820) 92

Hipoteca — Particular (tem 1 milhão e 500 mil cruzeiros, para empréstimo hipotecário sobre casa, de preferência, Laranjeiras, Botafogo e Gávea, a longo prazo de 10 a 15 anos pela Tabela Price a 12% ao ano. Queira-se apresentar com documentação em ordem. Tratar pessoal e diretamente, hoje e domingo, Sr. Fernando — 26-5409. (26215) 92

DINHEIRO x AUTOMÓVEL
EMPRESTO
As melhores condições da praça. Tratar com Dr. Carlos — Av. Rio Branco n.º 99 - 7.º - Grupo 702. Das 14 às 16 horas. (26371) 92

DINHEIRO
Empréstimo sob garantia de aluguel de prédios alugados com fiador e compramos títulos de capitalização. Tratar com P. V. de Medeiros, Rua Evaristo da Veiga, 16, 5.º andar, sala 502, das 15 às 17 horas. (26494) 92

HIPOTECA — 300.000,00
EMPRESTO DIRETAMENTE SOB APARTAMENTO ZONA SUL — TELEFONE: 37-7981. (22757) 92

EMPREGUE DINHEIRO EM HIPOTECAS
Dinheiro em corte prejudica a vida econômica das nações. — Movimento. — Empréstimo em hipoteca de prédios. — Juros e prazo a combinar. — Não há aplicação de capital mais segura. — Não fazem negócios diretos. — Procurem corretor idôneo. — Em tudo há técnica. — ORIENTAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORMA LTDA. — Diretor: ANTONIO JOSÉ GESPEDA, que informa gratuitamente. 71, 8.º andar, salas 801 e 802 do 1.º edifício dos Corretores de Imóveis. (27975) 92

DINHEIRO x AUTOMÓVEL
EMPRESTO
As melhores condições da praça. Tratar com Dr. Carlos — Av. Rio Branco n.º 99 - 7.º - Grupo 702. Das 14 às 16 horas. (26371) 92

Máquinas em Geral

MAQUINA A VAPOR, FABRICAÇÃO THIRIAU, LA CROYERE, BÉLGICA,

1938, condensação acoplada, 550 CV., 125 r.p.m., alternador GE 460 KVA, 380/400 volts., cos. Fi 0,8, 50 ciclos, pressão de vapor 150 libras, superaquecimento até 350° cal. — peso aproximado do conjunto inclusive alternador volante com excitatriz, 66 toneladas — Tratar com o Sr. Luís — Av. Nilo Peçanha 26 — 6.º andar — Telefone 32-8011 nesta capital, ou: Cia: Ferro Brasileiro S/A. — Caeté — Minas Gerais, onde o conjunto pode ser visto em funcionamento e em perfeito estado de conservação. (94180)

Grupo gerador 35 kva

Vende-se grupo gerador 35 kva marca "KAEMPER" motor Diesel de 55 HP, 4 tempos, novo, bateria de Cádimo de 24 volts, com várias chaves de reversão. Ver e tratar à Rua Jorge Rudge n.º 120-A. Tel. 48-5330. (26282) 78

Trator International TD-14

Vende-se um semi-novo com motor zero hora de trabalho, com Cr\$ 50.000,00 de acessórios inclusive vários tambores de aço Diesel, equipado com ferramentas completas, catálogos, etc. Arréio carro novo como parte de pagamento. Ver e tratar à Rua Prefeito Olimpio de Melo n.º 838, antiga Rua da Alegria — Telefone: 48-7211. (23283) 78

CHAPAS DE MATÉRIA PLÁSTICA

para decoração interior, móveis, tampas de mesas, etc. tipo FORMICA, procedência alemã, marca "RESOPAL"

para pronta entrega de estoque nas cores:
branco sombreado
verde sombreado
azul linho
vermelho linho
cinza linho
tamanho: 2,80 x 1,25 m na espessura de 1,3 mm peso de cada chapa 7 kg.
Preço por metro quadrado por mercadoria posta no nosso armazém no Rio:
Cr\$ 460,00
RIO IMPEX S.A.
TELEFONE: 43-2069 (26022) 78

VENDE-SE

Um Cadillac (1947) com 4 portas, no estado, equipamento completo, motor reformado. Hydramatic completo. Ver à Rua Pereira Nunes, 120 — tel. 28-9280 com o Sr. Ribeiro. (24196) 64

Buick Riviera 1954 Super
O MAIS LINDO CARRO DO ANO
Vende-se toda equipada, com pouco uso — Av. Ruy Barbosa n.º 100 — Telefone 25-0917 ou 52-4033 (2947) 64

PEÇAS AUTO
Representante para o Distrito Federal

Uma das maiores organizações atacadistas de S. Paulo trabalhando com grande variedade de peças importadas e nacionais, pretende delegar representação exclusiva para o D. Federal e adjacências, na base de comissão.
Oportunidade excepcional. Afim de evitar perda de tempo, pede-se que se candidatem apenas os elementos que preencham TODOS os requisitos seguintes:
Pelo menos 5 anos de prática no ramo.
Profundos conhecimentos da freguezia da praça.
Escritório com telefone ("Ponto").
Dá-se preferência a quem possuir condução própria.
As cartas devem descrever detalhadamente todas as atividades anteriores, idade, nacionalidade, pretensões, etc., devendo ser dirigidas à "CHANCE", ou à caixa n.º 103222 aos cuidados desse jornal.
É favor indicar um telefone pelo qual o candidato possa ser procurado dia 11 de abril (11/4), na parte da manhã, afim de combinar entrevista pessoal. Sigilo absoluto. (103222) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
Dirija-se você mesmo. — Das 9 às 12, das 14 às 18 horas — 1.º andar — 1.º andar. (16446) 61

VENDE-SE um lote Ford de 16 lugares, linha Deodoro-Cascatuba, este carro está como novo, máquina, carroceria, estofamento, direção, freios, caixa de mudança. Está utilizando a reforma da carroceria na oficina do Sr. Herminio, à Rua Isidoro Volvo, na entrada da Avenida Presidente Dutra, depois da ponte. Tratar com o dono no local sr. Ferreira — Facilita-se. (20980) 64

ALUGUE UM AUTOMÓVEL
Dirija-se você mesmo. — Das 9 às 12, das 14 às 18 horas — 1.º andar — 1.º andar. (16446) 61

VENDE-SE um lote Ford de 16 lugares, linha Deodoro-Cascatuba, este carro está como novo, máquina, carroceria, estofamento, direção, freios, caixa de mudança. Está utilizando a reforma da carroceria na oficina do Sr. Herminio, à Rua Isidoro Volvo, na entrada da Avenida Presidente Dutra, depois da ponte. Tratar com o dono no local sr. Ferreira — Facilita-se. (20980) 64

VENDE-SE um lote Ford de 16 lugares, linha Deodoro-Cascatuba, este carro está como novo, máquina, carroceria, estofamento, direção, freios, caixa de mudança. Está utilizando a reforma da carroceria na oficina do Sr. Herminio, à Rua Isidoro Volvo, na entrada da Avenida Presidente Dutra, depois da ponte. Tratar com o dono no local sr. Ferreira — Facilita-se. (20980) 64

VENDE-SE um lote Ford de 16 lugares, linha Deodoro-Cascatuba, este carro está como novo, máquina, carroceria, estofamento, direção, freios, caixa de mudança. Está utilizando a reforma da carroceria na oficina do Sr. Herminio, à Rua Isidoro Volvo, na entrada da Avenida Presidente Dutra, depois da ponte. Tratar com o dono no local sr. Ferreira — Facilita-se. (20980) 64

VIDA CATÓLICA

S. FRANCISCO DE PAULA

Natural da Calábria, nasceu S. Francisco de Paula em 1416, de pais muito pobres. Estes, que desejavam muito um filho, haviam feito uma promessa, de chamá-lo Francisco, em homenagem do pobre de Assis e de encaminhá-lo para a vida religiosa.

Atendidos que foram, cumpriram a promessa feita, criando o filho para o sacerdócio. Aos 13 anos entrou num colégio de franciscanos, logo manifestando o desejo de viver solitário e fazer penitência.

Obtido o consentimento dos superiores S. Francisco de Paula foi para o deserto em breve e fama de suas virtudes e milagres se espalhou, passando a ser procurado por numerosos devotos.

Construiu-se então um convento, com uma regra própria, assim se originando a Ordem dos Mínimos de S. Francisco de Paula.

A regra da nova Ordem foi aprovada pelo papa Xisto IV, que nomeou S. Francisco de Paula para superior da instituição, cuja finalidade principal era a caridade.

Outros conventos da Ordem foram fundados na Calábria e na Sicília, crescendo a fama de S. Francisco de Paula pelos muitos milagres que praticava.

Morreu o Santo em odor de santidade, nos 81 anos, a 2 de abril de 1508, sendo canonizado pelo papa Leão X.

"Jesus que conquistou o coração humano pela Eucaristia".

P. Pedro Eynard

SANTOS DE HOJE

Nicéio, Vitor, Urbano, Leopoldo, Teodósia, Maria do Egito.

IGREJA DA VIRGEN DO ROSARIO (LEME)

Programas das cerimônias na Semana Santa:

Dia 3 — Domingo de Ramos: 8.00 hs. — Bênção e distribuição dos ramos. Missa cantada (18.00 hs.).

Dia 4 — Quarta-feira Santa: 18.00 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 5 — Quinta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 6 — Sexta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 7 — Domingo de Ramos: 8.00 hs. — Bênção e distribuição dos ramos. Missa cantada (18.00 hs.).

Dia 8 — Segunda-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 9 — Terça-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 10 — Quarta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 11 — Quinta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 12 — Sexta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 13 — Domingo de Ramos: 8.00 hs. — Bênção e distribuição dos ramos. Missa cantada (18.00 hs.).

Dia 14 — Segunda-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 15 — Terça-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 16 — Quarta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 17 — Quinta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 18 — Sexta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 19 — Domingo de Ramos: 8.00 hs. — Bênção e distribuição dos ramos. Missa cantada (18.00 hs.).

Dia 20 — Segunda-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 21 — Terça-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 22 — Quarta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 23 — Quinta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 24 — Sexta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 25 — Domingo de Ramos: 8.00 hs. — Bênção e distribuição dos ramos. Missa cantada (18.00 hs.).

Dia 26 — Segunda-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 27 — Terça-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 28 — Quarta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 29 — Quinta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 30 — Sexta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 31 — Domingo de Ramos: 8.00 hs. — Bênção e distribuição dos ramos. Missa cantada (18.00 hs.).

Dia 32 — Segunda-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 33 — Terça-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 34 — Quarta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 35 — Quinta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 36 — Sexta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 37 — Domingo de Ramos: 8.00 hs. — Bênção e distribuição dos ramos. Missa cantada (18.00 hs.).

Dia 38 — Segunda-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 39 — Terça-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 40 — Quarta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 41 — Quinta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 42 — Sexta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 43 — Domingo de Ramos: 8.00 hs. — Bênção e distribuição dos ramos. Missa cantada (18.00 hs.).

Dia 44 — Segunda-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 45 — Terça-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 46 — Quarta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 47 — Quinta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 48 — Sexta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 49 — Domingo de Ramos: 8.00 hs. — Bênção e distribuição dos ramos. Missa cantada (18.00 hs.).

Dia 50 — Segunda-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 51 — Terça-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 52 — Quarta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 53 — Quinta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 54 — Sexta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 55 — Domingo de Ramos: 8.00 hs. — Bênção e distribuição dos ramos. Missa cantada (18.00 hs.).

Dia 56 — Segunda-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 57 — Terça-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 58 — Quarta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 59 — Quinta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 60 — Sexta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 61 — Domingo de Ramos: 8.00 hs. — Bênção e distribuição dos ramos. Missa cantada (18.00 hs.).

Dia 62 — Segunda-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 63 — Terça-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 64 — Quarta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 65 — Quinta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 66 — Sexta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 67 — Domingo de Ramos: 8.00 hs. — Bênção e distribuição dos ramos. Missa cantada (18.00 hs.).

Dia 68 — Segunda-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 69 — Terça-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 70 — Quarta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 71 — Quinta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 72 — Sexta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 73 — Domingo de Ramos: 8.00 hs. — Bênção e distribuição dos ramos. Missa cantada (18.00 hs.).

Dia 74 — Segunda-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 75 — Terça-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 76 — Quarta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 77 — Quinta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 78 — Sexta-feira Santa: 18.00 hs. — Terço, Sexta e Noa: 18.00 hs. — Missa cantada: 20.30 hs. — Ofício de trevas: 20.30 hs. — Terço: 21.00 hs.

Dia 79 — Domingo de Ramos: 8.00 hs. — Bênção e distribuição dos ramos. Missa cantada (18.00 hs.).

vor não deixar a confissão para a última hora. Os frades não atenderão as confissões durante a celebração dos ofícios.

O PAPA ASSISTIU AO ÚLTIMO SÉRMÃO DA QUARESMA

CIDADE DO VATICANO. O Papa assistiu hoje ao último sermão da Quaresma, pregado, como de costume, na sala do trono, pelo padre Clemente de Santa Maria Puntá, pregador apostólico.

Estavam igualmente presentes sete cardeais, bem como os arcebispos, bispos e prelados da Cúria. (FP)

VAI REUNIR-SE O CAPÍTULO GERAL DOS DOMINICANOS

CIDADE DO VATICANO. O Capítulo Geral dos Dominicanos reunirá-se em 11 de maio, no Colégio da Anunciação, na cidade de Roma.

Para a ocasião, o Superior Geral, que sucederá ao Padre Manuel Suarez, falecido o ano passado num acidente de automóvel, cento e dez religiosos terão participado representando as diferentes províncias da Ordem. (FP)

MELHORA O CARDEAL SEGURA

MADRID. O padre Santiago Segura, arcebispo de Sevilha, declarou hoje que o alto prelado, que conta 74 anos de idade, passou uma noite tranquila, depois de operação de hérnia a que se submeteu ontem. Acrescentou o espelho que o cardeal Segura melhora normalmente e não tem febre. (FP)

NO DIA EM QUE A IGREJA CATÓLICA CELEBRA A ANUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA, VÁRIAS FORAM AS SOLENIDADES REALIZADAS NA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ANUNCIAÇÃO, SUPERIORA DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS FRANCISCANAS HOSPITALARIAS PORTUGUEZAS, QUE SE ENCONTRA EM LISBOA.

Pela manhã foi rezada missa por D. Jaime de Barros Câmara, superiora da Beneficência, assistida por toda a comunidade, diretores, docentes e outras pessoas. Na prática, o cardeal Câmara falou sobre as responsabilidades que recaem sobre todos os que exercem qualquer poder, realçando que o direito de mandar vem de Deus e como tal deve ser recebido.

O cardeal D. Jaime de Barros Câmara foi alvo de várias homenagens nesta visita, durante a qual recebeu aos doentes internados naquela casa de saúde. Ainda outras comemorações foram realizadas pela passagem do onomástico do cardeal, que se realizou ao meio dia, com a presença de grande valor.

VENERÁVEL ORDEM TERCEIRA DOS MÍNIMOS DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

SEMANA SANTA

A Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, faz celebrar em sua igreja, os seguintes atos da Semana Santa:

Amanhã: Domingo de Ramos — As 11 horas, Missa e distribuição de palmas.

Dia 8 — Sexta-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 9 — Domingo de Ramos — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 10 — Segunda-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 11 — Terça-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 12 — Quarta-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 13 — Quinta-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 14 — Sexta-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 15 — Domingo de Ramos — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 16 — Segunda-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 17 — Terça-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 18 — Quarta-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 19 — Quinta-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 20 — Sexta-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 21 — Domingo de Ramos — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 22 — Segunda-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 23 — Terça-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 24 — Quarta-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 25 — Quinta-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 26 — Sexta-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 27 — Domingo de Ramos — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 28 — Segunda-feira Santa — As 10 horas — Exposição do Senhor Morto. As 20 horas — Sermão de Lázaro. As 22 horas — Sermão de Lázaro. As 24 horas — Sermão de Lázaro.

Dia 29 — Terça-feira Santa

PRIMEIRO MADRID 2ª Semana

HOJE
HORARIO
2-4-6-8-10hs.

CINEMASCOPE
COM O SOM ESTEREOFONICO
DE 4 FAIXAS MAGNETICAS

JOHN ELAINE
DEREK STEWART
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Aventuras de HAJJI BABA

AGORA TAMBÉM EM COPACABANA / **CINEMASCOPE**
COM O SOM ESTEREOFONICO
DE 4 FAIXAS MAGNETICAS

o Manto Sagrado

2-4-6-8-10-12

2ª FEIRA

2-4-6-8-10-12

20th Century-Fox

GLADIADOR / **TECHNICOLOR**

HOJE

ALVORADA
ROSÁRIO
MEIER
WAZLOBO
SÃO JORGE

Cantando no Rio

Dick Haymes
Audrey Totter
Billy Daniels

HOJE

ALVORADA
ROSÁRIO
MEIER
WAZLOBO
SÃO JORGE

SALOME

CHARLES LAUGHTON
JOAN MARCUS
JOAN MARCUS

SANDRO apresenta

Maria Della Costa

o Canto da Estória

DE JEAN ANOUILH
Trad. de M. SILVA e R. ALVIM
Direção GIANNI RATTO

3 meses em cartaz em S. Paulo
AGORA EXCEPCIONALMENTE
NO RIO SÓ UMA SEMANA
DE 6 A 12 DE ABRIL

TEATRO MUNICIPAL

HOJE

ALVORADA
ROSÁRIO
MEIER
WAZLOBO
SÃO JORGE

PACTO DE HONRA

ALAN LADD
SHELLEY WINTERS

HOJE ÀS 16 ÀS 20 E 22 HORAS

ALDA Garrido

MULHER de BRIGA

PEDRO BLOCH

RIVAL
TEL. 22-2721

TEATRO DE BOLSO

RESERVAS: TEL. 27-1037 — Só depois das 13 horas.

CIA. LUDY VELOSO — ARMANDO COUTO

2 peças em 1 ato de MILLOR FERNANDES (VÃO GOGO)

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"

"É um dos raros espetáculos que recomendamos aos nossos leitores."

"Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal"

Com **RENATO CONSORTE** e **EDSON SILVA**

HOJE, às 20,15 e 22,15 horas. — 5.ª semana de sucesso

COLE / **CIRQUINO**

TEATRO FOLLIES

BALTAR e BOLÃO

HOJE ÀS 16 HORAS e AMANHÃ ÀS 10 HS. DA MANHÃ

PLAZA HOJE / **TECHNICOLOR**

TERROR NAS SELVAS!

O TESOURO PERDIDO DO AMAZONAS

FERNANDO LAMAS
RHONDA FLEMING
BRIAN KEITH

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

PLAZA HOJE / **TECHNICOLOR**

O MÁXIMO DE EMOÇÕES QUE O CINEMA PODE OFERECER!

ELIZABETH TAYLOR **DANA ANDREWS**
PETER FINCH

NO CAMINHO DOS ELEFANTES

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

CÓRES POR TECHNICOLOR

DIREÇÃO DE WILLIAM DIETHELE

AS MAIS PERIGOSAS CÊNAS DE DESTRUÇÃO ATÉ HOJE filmadas!

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

HOJE / **TECHNICOLOR**

RICARDO MONTALBAN **Betta St. John**
RICK JASON

A Espada Sarracena

UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS

PATHE **PARATODOS** **MAIA** **SÃO JOSE** **NACIONAL** **LEME**
PAX **ALVORADA** **SÃO AFONSO** **BRASIL** **2ª FEIRA** **MARAJÁ**

LIVIO BRUNI apresenta

José Mojica

reaparece com a sua voz de ouro num humaníssimo drama:

PÓRTICO da GLÓRIA

TOCANTE MENSAGEM DE FÉ, AMOR E ESPERANÇA, DIRIGIDA AOS CORAÇÕES BEM FORMADOS!

UMA PRODUÇÃO DE CECILIA GONZALEZ
COM LINA ROSALES OTTO SIRGO

HOJE ÀS 16 ÀS 20 E 22 HORAS — BILHETES À VENDA

HOJE ÀS 16 ÀS 20 E 22 HORAS — BILHETES À VENDA

no EVA SERRADOR

esse Casal e de morte!

Com MANOEL PÊRA
RODOLFO ARENA
JORGE DORIA
ELZA GOMES

Direção de HENRIETTE MORINEAU

a melhor comédia de ROUSSIN

Tradução de R. MAGALHÃES

LANCHA

Vende-se Columbia de cabine, 26 pés de comprimento, motor Cris-Craft 130 com beliche, rádio mesa, geladeira etc. Base Cr\$ 300.000,00. Ver no late Clube Brasileiro com o marinheiro Julio. Tratar com o Sr. Valentim. Tels. 23-2215 e 43-7630. (26208)

VENDE-SE

Lustre cristal francês, grupo jacarandá veludo, outros móveis. Conselheiro Lafaiete 95, ap. 602. Parte manhã. (23307)

Ginásio em sua casa

O Único por correspondência no Brasil. Decreto-Lei 4244. Informações: Caixa Postal 3364 — Rio, ou na Rádio Tupi, às quintas e domingos, às 8,45 horas. (89928)

UM POÇO TUBULAR CONSTRUÍDO

no subsolo resolverá o problema da falta de água em sua residência (casa ou apartamentos). Peça inf. a firma especializada Edwin Westerlund. Tel. 43-5420. (03801)

HOJE METRO **METRO** **METRO**
COPIAR **PARA** **TIJUCA**

SAADIA **WILDE** **FERRER** **GAM** **TOM & JERRY**

21-27 / **2ª FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA MGM** / **2 DIAS!** / **7 ESTREIAS!**

GIANNA MARIA CANALE **MARCELLO MASTROIANI**
MARCO VICARIO **UMBERTO SPADARO**

o AMANHÃ Sempre VIRA

2ª FEIRA / **ART-PALACIO** / **PRESIDENTE** / **VERA CRUZ**

JAMES WHITMORE **EDMUND GWINN**
JOAN WELDON **JAMES ARNESS**

O MUNDO EM PERIGO

2ª FEIRA / **ART-PALACIO** / **PRESIDENTE** / **VERA CRUZ**

Silveira Sampaio

"UM HOMEM MAGRO ENTRA EM CENA"

HOJE e AMANHÃ
2 últimos dias.
Hoje às 21 horas

MARARUBIA

Flávio Cordeiro, Teófilo Vasconcelos, Luiz de Lima, Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e mais 20 artistas

DECORAÇÕES EM MADEIRA

DEMA projeta e executa modernas decorações para lojas, halls, escritórios e apartamentos. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 14.º - 7. 1408 - Tel. 42-9899. (96717)

SÓ PARA SENHORAS

Está doente?

Envie sintomas e envelope selado para resposta à Caixa Postal 4.183 — RIO — Médico especialista lhe enviará receita grátis. (26341)

CRISTAIS

Jarras e pratos. Os melhores do mundo pelos menores preços. Da fábrica ao consumidor. Av. Nilo Peçanha, 12, sala 1008. (90794)

PAPEL

Bobinas e resmas em todos os tamanhos e qualidades

Entrega imediata, preços de atacado diretamente das fábricas

DELFINO F. LIMA

MATRIZ **FILIAL**

Avenida Marechal Floriano, 21 **Rua 16 de Março, 50**

Telefone 43-9866 **Telefone 6959**

Rio de Janeiro **Petrópolis**

(3346)

ATENÇÃO SENHORES PRODUTORES DE BEBIDAS DO INTERIOR

Grande depósito de bebidas, estabelecido na praça do Estado do Rio e Distrito Federal; aceita representações exclusivas. Oferece aos senhores produtores de bebidas dos Estados, para lançar seus produtos nas praças do Distrito Federal e Estado do Rio. Cartas para Depósito Nossa Senhora do Fátima, Rua Ministro Mendonça Lima n. 708, Nova Iguaçu, Estado do Rio. (21889)

LAVA-SE TAPETES CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Lavagens e Consertos — Rua Pedro Américo, 69 (OFICINA FAMILIAR)

Fone: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL PREÇOS DE LEILÃO

Peça sem compromisso, preços para

Madeiras — Ferro — Telhas e Cimento

Rua do Equador, 306 — Telefone 23-3582 (14966)

Professores

MATEMÁTICA — Estudante da Escola Engenharia Nacional, com bastante prática, leciona aulas para ensino científico a Cr\$ 20,00 — Tel. 57-9812 (25301) 87

PROFESSOR ZONA SUL — Português — Inglês — Latim — Matemática — Italiano — Espanhol. — Aulas particulares em casa do aluno, ou na própria residência. R. Euzébio Ribeiro, 22, Copacabana. Professor LEITE. (25353) 87

ENGLISH TEACHER — jovem leonardo com grande prática dispõe de algumas horas, aceita alunos em Copacabana e Ipanema em turnos ou separadamente, conversação etc. Tel. 47-2326. (26354) 87

AULAS DE PORTUGUÊS — Mário R. Martins, antigo professor do Colégio Pedro II, em qualquer hora para qualquer fim. Correção e redação de trabalhos literários em prosa e verso. Telefone 42-0583. (25352) 87

PROFESSORA estrangeira, diplomada em ensino francês, inglês e alemão. Praia de Botafogo 154, apt. 1213. Fone: 28-9084. (25352) 87

ALEMÃO — Inglês — Professor de aulas particulares na residência do aluno — Prof. Norbert — Tel. 47-4222. (25354) 87

FÍSICA E QUÍMICA, Professor diplomado, oficial técnico do Exército, leciona para vestibular ou científico, teoria e prática com exercícios em aulas individuais. Matrículas das 15 às 17 horas, à Rua de Santana 17 apt. 1.005. Tel. 54-1513. (25318) 87

AULAS individuais ou em pequenas turmas para ginástica, dança, esportes. Tel. 57-1348. (Copacabana). (25351) 87

INGLÊS — Professor inglês nato, pessoa culta, pronúncia correta. Conversação. Apreciação. Aulas em sua residência, 70 cruzeiros e em domicílio 150 cruzeiros. Tel. 46-0595. (25347) 87

PROFESSORA DE INGLÊS — Ensinava a meninas e meninos até 10 anos métodos práticos e modernos. Trabalho pelo telefone 46-9287, das 15 às 17 horas, diariamente. (25311) 87

SENHORAS E SENHORITAS — Professora de Corte e Costura ensina em 10 aulas, a domicílio. Na primeira aula, corta na fazenda. Telefone 45-6552. (25349) 87

PROFESSORA de violão — Maria Teresa ensina completo em poucas aulas. Aulas individuais e em turmas. Rua Salvador Mendonça 113 apt. 102. Rio Comprido. Telefones: 28-5873 e 34-7554. (24977) 87

FRANÇÊS — Jovem senhora ensina prática e teórica em aulas individuais e em turmas. Aulas particulares em casa do aluno, ou na própria residência. Na primeira aula, corta na fazenda. Telefone 45-6552. (25349) 87

TAGUAFRANÇA — Pitman em inglês, francês, português e alemão. Oliveira-Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 6.º and. apto. 601, tel. 22-0495 — Cinelândia. (25349) 87

INGLÊS, francês, alemão e português — por prof. natos. Oliveira-Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 6.º and. apto. 601 — Tel. 22-0495. — Cinelândia. (25349) 87

AULAS DE PIANO — Aulas avançadas de piano: Madame Pétrus Verdé, da Escola Leschliki. Fone: 27-8411. (25303) 87

FRANÇAIS — Método prático e moderno. Correção, gramática, literatura, conversação e aplicação. Mme. FAUQUET, Rua Albuquerque Campos, 33, apt. 608 — Tel. 37-6052. (25348) 87

CURSO ANCHETA — Copacabana — Ipanema — Leblon — Inst. Educação, Pedro II, C. Militar, Carmoia Dutra. — Professores especializadas preparam pequenas relações das turmas. — Telefones: 37-3555 e 28-1104. (18942) 87

ALEMÃO — Professor nato dá aulas para pequenas turmas. — INSTITUTO COPACABANA — Av. Copacabana, 583, gr. 605. (25356) 87

FRANÇÊS — Professor HENRI, parisiense, diplomado, leciona em casa do aluno, centro e zona sul. — Preparar rapidamente para viagens e aceita escola. — Telefones: 28-1104 e 37-6052. (25348) 87

INGLÊS — FRANCÊS — Aprende-se em 6 meses com lições individuais, combinadas. — Sistema Americano. — Cr\$ 150,00 por mês. — Conversação. — Inf. Edifício DARCE, 13 de Maio, 23, 6.º andar, sala 607, frente Teatro Municipal. (25348) 87

VÍAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PROSTATA — DOENÇAS DAS — DR. A. ACKERMANN — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

DR. A. ACKERMANN — DOENÇAS DAS — SENHORAS — Cirurgia especializada — Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO — DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24 — (19259) 80

Vendas Diversas

AR CONDICIONADO — Vende-se carrier 1/2 cavalo por Cr\$ 20.000,00. Ver: R. São Francisco Xavier, 183, tel. 34-3153, Sr. Ivo ou 25-7075. D. Lida. (27991) 89

PARTICULAR vende fogão americano — Tappan com pouco uso, 4 bocas, 2 fornos, 2 estufas ascendendo automaticamente, 12 mil cruzeiros. Ver: Senador Vergueiro 92, apt. 202. (25925) 89

VENDO pela melhor oferta uma Rolleiflex 2.8/35, objetiva Xenotar Schneider, sem uso. Recentemente importada. Tel. 28-7486. (19355) 89

VENDO urgente um blombio chinês — blombio bruto, pintado de 8 folhas, muito retratado, inf. Tel. 57-9812. (25416) 89

VENDE-SE: Máquina de lavar e outra de passar, inteiramente novas, sem uso, 47-6863. (24160) 89

VENDE-SE bicicleta suíça marca Mocho, ano 22 (menino). Perfeito estado. Ofertas na base de 1.500,00. Tel. 57-0666. (27400) 89

MAQUINA DE ESCRIVER — Vende-se máquina Remington portátil em estado completamente novo por Cr\$ 3.000,00. Tel. 57-1579. (25032) 89

VENDE-SE: R.C.A. VICTOR 3 — XEES (Eletrôdo de Alta Fidelidade de Moss). Chave controle de auto-alante interno, externo, e control. Três controles, três velocidades. Nova importada — 14.000 cruzeiros. Tel. 32-9467. (25355) 89

MAQUINA SINGER — modelo de luxo para alta costura. Único modelo existente no Brasil, vende-se pelo preço em Nova York. Tel. 57-9812. (25354) 89

PREÇO EXCEPCIONAL — Vendo 3 livros lustrados de cristal, legítimos da Boemia, novos colocados na casa do comprador. Tratar com o sr. NEWTON. Tel. 52-3005. (24185) 89

ESPELHO ITALIANO MODERNO — Vendo um recentemente chegado com 50 cm. por 70 — Cr\$ 6.000,00. Tel. 57-1577. (25416) 89

FAMILIA — que deseja o país, vende cafeteira, torradeira e geladeira elétricas (Sunbeam), serviço de jantar para dez pessoas (Limoges), relógio de cristal (São Luiz) e vários outros objetos. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

FAMILIA — que se retira, vende urgente, mobília de quarto para casal, rádio-vitrola, televisão, tapetes, cortinas, cristais, etc. 100 cruzeiros. Chamar LAURINDA. Tel. 37-4061. (25373) 89

ENCERADEIRA — Electrolux com espalhador, estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Preço de 1.500,00. Rua Faria Lima, 253, apt. 102. (25354) 89

VENDE-SE uma máquina de passar roupa, elétrica, com pouco uso, importada diretamente da América. Preço Cr\$ 15.000,00, facilitando-se o pagamento. Ver à Rua Pires de Almeida 14, apartamento 301. Tel. 25-4094 (Laranjeiras). (25274) 89

POR MOTIVO de mudança vende rouparia com 3 corpos, lugar para chapéus, mobília de quarto lacaçada, cadeiras, mesa, brinquedos etc. Ver das 15 às 18 horas, à Rua Jardim Botânico 622 apartamento 201 fundos. (18983) 89

VENDE-SE máquina fotográfica Rolleiflex, Synch Compur, equipada com objetiva Tessar, 1:3,5 com caixa de pronto, Cr\$ 15.000,00 — Telefone 47-5274. (25968) 89

COFRES — Vende-se cofres e arquivos de aço, prensa, móveis de escritório — Compramos cofres usados. — Na Rua Teófilo Ottonio 120, — Tel. 43-4548. (25973) 89

RELOGIO bronze e mármore época Luiz XVI. Vaso chinês alt. 48, pingente religioso, óleo XIV Século, 50 x 70 dois serviço de fina porcelana japonesa para chá. Fone 25-1583. (19352) 89

ATENÇÃO Fogões a gás da Light usados, perfeitos e garantidos se com Aldeias. Vendo, troco, reforma e troca por encomenda para pensões, hotéis e restaurantes. Rua Barão do Bom Retiro 1389-B. Tel. 58-7777. (25973) 89

QUADRO a óleo, linda tela, pintor de classe, 90 x 120. Custou 6.000,00 e vende por 3.000,00. Ver à Rua Belfort Roxo 58, apto. 204. (25440) 89

PISTOLA "BERETTA" CAL. 22 Modelo Olímpico. Dois carregadores e uma única nova 11.000 cruzeiros — Tel. 32-9457 — Para ver. (25445) 89

EM ÓTIMO ESTADO e pela metade do preço vende-se um arquivo de aço unilão — (Gaveta) — Tel. 46-6769. (3510) 89

VENDE-SE sal de jantar e sala de almoço, nova, moderna. Rua São Salvador, 115. Laranjeiras. (25982) 89

PARTICULAR vende pequena mobília sala jantar lacaçada verde cinza — 12 peças — Cr\$ 12.000,00 e geladeira nova, americana — 4 gavetas e cadeira Cr\$ 3.000,00. Telefones 28-3248. (19948) 89

GRUPO DE SUCEPURA maciça, contendo: sofá, duas poltronas, aparador, umha de madeira e lacaçada de ferro, batido, tudo em ótimo estado. Rua Ponte Saudade, 71. (10332) 89

VENDE-SE uma sala de jantar com 1 mesa, 1 buffet, 1 cristaleira e 8 cadeiras. Um quarto com 1 cama, 1 guarda roupa, 1 penteadeira, 1 cama-seiro, 1 mesa e 4 cadeiras, 1 poltrona e 2 estantes. Vende-se por ocasião da mudança. Ver à Rua Visconde de Pirajá, 3, apartamento 3. Tel. 37-7175. (19982) 89

MOBILS — Particular vende uma sala de jantar praticamente nova, clara, completa, com tapetes de vidro. Preço de oportunidade, 15.000 cruzeiros. Rua Faria Lima, 253, apto. 102, bloco C, apartamento 404, Morro da Vidua. (18982) 89

ANTIQUIDADE, D. João V. Vende-se cômoda em Jacaranda, 12.000,00. Ver a rua do Passeio n.º 58 apt. 63. (19777) 89

ESTOFADOR — Aceita-se qualquer serviço de tapetes, cortinas, etc. com promissão. Recados tel. 49-3215. (25445) 89

FAMILIA de tratamento vende móveis finos, quadros de pintores estrangeiros e pratos. Ver à Av. Rui Barbosa 598, apartamento 401, das 13 às 18 horas. (18982) 89

ALUGAM-SE móveis modernos e cadeiras. Preços módicos. Rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (21432) 89

VENDO a. jantar chippendale mesa e buffet tampo vidro, bar e cristaleira espelhada, 6 cad. 2 polt. (tampo couro), Cr\$ 16.000,00. Barata Ribeiro 718 apt. 1.002. (17866) 89

VENDE-SE linda poltrona estofada em veludo azul. Telefone 32-7115. (25218) 89

SALA DE JANTAR Mexicana rústico vende-se por preço de ocasião. Tel. 57-1579. (25833) 89

SALA DE JANTAR Vende-se para acoupar lugar bela sala de jantar e console antigo, tratar pelo telefone 37-5503 de 10 às 18 horas. (25391) 89

VENDE-SE — Mobília de quarto para moça, toda trabalhada em cerejeira, cama estofada sobre molles. Fabricação Laubisch — Hirth, não tem armário, 7 peças, preços 40 mil cruzeiros. Tel. 47-480 pela manhã. (24973) 89

VENDE-SE — Por motivo de viagem: 1 par de mesas comolde de jacaranda claro estilo Imperio, por

APARTAMENTO DUPLEX. Copacabana. Vende-se ou aluga-se: Com

banhel-
alta água.
nte. Pre-
mento a
8 e 12
5326) 700

APARTAMENTO pequeno — Venda-se no centro e em edifício novo. Muita água, gás, luz, telefone. Tratado com o Sr. A. A. Tel. 6251. (26454) 3000

PETROPOLIS — Venda-se à Rua Presidente Sodrê, 486, Castilhana, casa c/ living, 2 q. b. completo de cor, coz. ultraluz, q. b. emp. em terreno de 1.000 m2 com 40m de frente. Preço 600 mil facilitando-se pagamento — Tratado pelo Sr. 27-4922. (25208) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vendo lindo sítio com quase cem mil m2, tendo bela e confortável casa com varanda grande, sala ampla com lareira, 3 quartos muito bons, banheiro em cor com box, cozinha, desp. emprega cobertura p/ carro, etc. Água cristalina de nascente própria lago de mais de 200 m2, moinho, usina p/ luz, pomar com muitas frutas de todas as espécies. Local maravilhoso a 11 kms. de Teresópolis, por ótima estrada Cr\$ 1.100.000,00 com 650 entrada resto Cr\$ 200.000,00. Negócio de ocasião. Tel. 22-5319. (27090) 3000

TERESÓPOLIS — Venda-se sítio a 20 minutos da Varzea com 30.000m2 com 2 casas, sendo uma de luxo, galpão para abrigar de 3 carros e ferramentas, todo plantado com árvores frutíferas, lago para peixes e grande jardim, grande rio. Informações ao Sr. Joaquim — Bar Angelo — Alto Teresópolis — Tel. 2053 — Alto Teresópolis. (24978) 3000

TERESÓPOLIS — Venda-se lote dentro e fora da cidade estes 25x30 com água encanada, etc. diretamente em prestações de 533 cruzeiros. Informações ao Sr. 22-5319. (25144) 3000

TERESÓPOLIS — Venda-se lote 3 portas de frente, moradia de 2 quartos, a Av. Delim Moreira, próximo à Praça Balthazar da Silveira. Informações mais detalhadas com o proprietário das 8 às 10. Tel. 22-5319. (25237) 3000

TERESÓPOLIS — No melhor trecho central da cidade. Venda-se no Edifício Varzea, Rua Edmundo Bittencourt, 34, esquina Avenida Delim Moreira, ótimos apartamentos novos, já com o habite-se e instantes de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo e kitchenette; e de: vestíbulo, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, com ou sem dependências para empregados. Condições: 10 por cento à vista, 90 por cento em prestações. Preço de 60 por cento financiados por prazo a combinar. — Tratado com o Sr. Alexandre no apartamento 101 do mesmo edifício. Preço Cr\$ 1.000.000,00. (20013) 3500

TERESÓPOLIS — Vendo com urgência lindíssimo sítio com 411.400 m2, a 17 kms. de Teresópolis servido por boa estrada. Água de nascente, plantações diversas, árvores de frutos, casa de campo, mata, casa menor e etc. Preço de ocasião: Cr\$ 870 mil com 50 por cento em 5 anos. Urgente — Tel.: 42-8967. (02999) 3500

TERESÓPOLIS — Vendo apartamento n.º 318, inteiramente novo, 4 q. b. completo, sala, cozinha e banheiro completo. Do lado da sombra e todas as peças de frente. Iluminação própria e aquecimento central. Tem grande financiamento. — Tratado com o Sr. Ary Macedo. Fone: 25-3451. (03000) 3500

TERESÓPOLIS — Vendo muito barato fazenda com 1.895.000 m2, com água e estrada na porta. Entrada de 200 mil e o resto em 5 anos. Tratado urgente tel.: 52-8841. (03000) 3500

TERESÓPOLIS — Venda-se terreno com 20.000 m2, nascente própria e magnífica vista, num dos melhores locais da Estrada Teresópolis-Friburgo, nos Albuquerque. Tratado pelo tel.: 27-9747. (100429) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

SÍTIO DE MONTANHA EM NOVA FRIBURGO

Vendo os mais belos sítios com áreas de todos os tamanhos, desde 1 (um) hectare, lindas terras, rios, cachoeiras, florestas e abundante água puríssima de nascentes próprias, lugar ideal para recreio, férias e fruição. Descontando despesas de documentação à vista ou para revendedores. — Informações: no Rio: Tel. 32-1819; em Friburgo: tel. 2188 e 2054 — Andrade. (10554) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

Terrenos para Veraneio

CINCO LAGOS — Mendes — Venda-se grande e confortável casa situada nessa agradável zona, com cinco quartos, grande sala, banheiro, de cor e box, cozinha com fogão a gás, copa, boa casa para caseiro e galpão para automóvel. Terreno de 6.750m2 — Tratado pelo tel. 27-9641. (25222) 3700

Sítios e Fazendas

FAZENDAS E TERRENOS — Venda-se 2.500.000,00 m2 quase marinha da Rodovia Rio Teresópolis, partes altas e planas, rio com grande área de areal, a Cr\$ 1.000 por m2. Telefone: 32-8148. (24162) 3500

ÁREA GROSSA E LAVADA — Venda-se propriedade a beira do rio, próxima à nova rodovia Rio Teresópolis, a Cr\$ 1.000 por m2. Telefone: 32-8148, Da Izar. (24161) 3500

FRIBURGO — Magnífica vivenda c/ ônibus à porta, ideal para veraneio, férias e fim de semana, com terras excelentes para fruticultura e abutres, com água encanada. Venda-se com facilidade de pagamento ou se pertuza por imóvel no Rio. Tel. 32-1819. (24983) 3500

FAZENDA — Vendo com 100 alqueires, área de 4.800.000m2, no lugar denominado Pralhinha, 2ª e 3ª divisões do Estado de São Paulo, rica em madeiras de lei e minerais, planície e detalhes com Severino Silva, Rua México, 98-12.º andar. Sala 1205. Telefone 32-4852. Preço Cr\$ 4.000.000,00. (25217) 3500

VIVENDA

Venda-se em Barão de Javari, casa com todo conforto, ditadamente colocada, e mais um bom apartamento com água encanada, jardim, piscina, sombra, muitas flores e frutíferas produzindo, garagem, e demais dependências, muita água própria, e luz elétrica, perto da estação, para ver e tratar com MAURICIO SILVEIRA em Miguel Pereira. (27003) 3500

VASSOURAS

Vendo ótima casa, mobiliada, com refrigerador, fogões elétrico e a gás, 3 quartos, sala, grande varanda, 2 banheiros, cozinha, quarto e banheiro para empregados, grande garagem com apartamento isolado, em centro de grande terreno com 30 metros de frente, lindo jardim, galinheiros e muitas árvores frutíferas. Situada à Rua Domingos Mota, 16, no bairro do Madrugada. Tratado com o proprietário, Sr. Augusto — Tel. 43-8995 e 27-3098 ou Vassouras, 1147. (20292) 3500

SÍTIO DE MONTANHA EM NOVA FRIBURGO

Vendo os mais belos sítios com áreas de todos os tamanhos, desde 1 (um) hectare, lindas terras, rios, cachoeiras, florestas e abundante água puríssima de nascentes próprias, lugar ideal para recreio, férias e fruição. Descontando despesas de documentação à vista ou para revendedores. — Informações: no Rio: Tel. 32-1819; em Friburgo: tel. 2188 e 2054 — Andrade. (10554) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

FAZENDA — ITAÍLIA

Venda-se, toda demarcada com boas pastagens, com 3 rios, com luz elétrica, própria para criação de gado. — FAUSTO — 37-6735, 32-6493 e 36-0250. (23074) 3500

APARTAMENTOS PRONTOS

Vendo os últimos disponíveis, à Rua Sebastião Lacerda n.º 31, nas Laranjeiras, em edifício de 8 pavimentos, em esmerada construção já terminada, terreno c/ 65 metros de frente e fóro remido. Apartamentos de vários tipos, claros e bem ventilados. Preços a partir de Cr\$ 250.000,00 a Cr\$ 650.000,00 sendo 50% de entrada e o saldo no prazo de 2 anos, a combinar, juros à razão de 12% ao ano. Vendas exclusivas:

J. MALAFAIA

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417 sala 410 — Telefone 43-9195 (98337) 91

ILHA DO GOVERNADOR

PRAIAS BARÃO DE CAPANEMA

LOTES A VENDA

Reserve hoje o seu lote junto à Praia, obras já principiadas. Planta aprovada. Aproveite os preços de hoje; com as obras prontas, serão majorados os preços de 25 a 30%.

VENDAS EM 84 PRESTAÇÕES COM SINAL DE 20% Restam 58 lotes à venda. Um bairro exclusivamente residencial, com linda vista panorâmica.

CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO — VENDAS E INFORMAÇÕES COM: José A. R. Mendonça

Av. Rio Branco, 143 4.º andar — Sala 14 Telefones: 52-3482 — 52-3611 16

CASA BOTAFOGO

Vendo-se uma magnífica residência, estilo moderno, no centro de magnífico jardim, com árvores frutíferas e variadas flores, zona de embalagens, construção super-luxuosa, composta de 3 salões, escritório, 5 dormitórios, 3 banheiros completos, espaçosa copa-cozinha, com 3 quartos para empregada, banheiro completo, com garagem para 2 carros, toda pintada, a óleo e com acabamento luxuosíssimo, pronta para ser habitada e se mnenhum repro. Preço Cr\$ 5.600.000,00. Pode-se ser visitada das 14 às 17 horas, na Rua Sarapuí n.º 41 (transversal São Clemente). Trata-se exclusivo e diretamente com o comprador, à Av. 13 de Maio n.º 23 - 4.º andar, Sociedade Imobiliária "ICCA" Ltda. — Telefone: 42-8597 ou 52-2212. (26004) 91

NOVA FRIBURGO

Pequenas chácaras, no bairro Nova Suíça. — Vendas com grande facilidade. — Condução gráti no local. — MAGALHÃES, CANAPRAVA S. A. — Avenida Presidente Vargas, 509 — sala 1705 — Telefone: 43-6785. (02909) 91

CASA EM LARANJEIRAS

Vende-se casa antiga em terreno de 25 x 30 m2, à Rua Moura Brasil, 87, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, fogão, fogão, ultraluz, gerador de luz própria, bomba d'água a gasolina, quarto para depósito de forragens e utensílios, chiqueiros com porcos, galinheiros, frangas em início de postura, pomar — jardim. Ver com BRAGA junto ao Bar do Chiquinho, na Praia de Dona Luiza. — Informações pelo telefone: 23-0782. (253203) 91

JACAREPAGUA — TERRENO

Vende-se uma grande área de 202 arborescência, ur. água instalada, estrada asfaltada, ônibus à porta. Ideal para casa de campo, colégio, fábrica ou loteamento. Preço: 1.100.000,00. Entrada 350 contos, restante financiada. — Ver Sítio Sangretil — Estrada Rio Grande, 3.825 — Taquara. — Tratado com proprietário — Estrada da Ligeira, 241 - 246. (03668) 91

SEPETIBA

Vende-se ótima casa, com dois lotes de terrenos, três quartos, sala, varanda, cozinha, W. C. com chuveiro e lavatório, saleta. — Geladeira nova, móveis, fogão, ultraluz, gerador de luz própria, bomba d'água a gasolina, quarto para depósito de forragens e utensílios, chiqueiros com porcos, galinheiros, frangas em início de postura, pomar — jardim. Ver com BRAGA junto ao Bar do Chiquinho, na Praia de Dona Luiza. — Informações pelo telefone: 23-0782. (253203) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TIJUCA

A Rua Amoroso Costa, 310, (continuação de Marechal Trompowski) linda residência com 4 quartos grandes, 2 salas, copa, cozinha, banheiro social, quarto de empregada com sanitários e chuveiro elétrico, abrigo para dois autos, grande varanda, lavanderia, quarto para malas, depósito subterrâneo para água com capacidade de 10.000 litros, terreno de 22 de frente, todo plantado e ajardinado, galinheiros e etc. Ver no local a qualquer hora e tratar com o proprietário à Rua Acre, 47 — 11.º andar s/ 1114. Parte à vista e parte financiada em 10 anos Tabela Price a juros de 10% ao ano. (25321) 91

OTIMO TERRENO EM PEDRO DO RIO

Vende-se um com 4.600 m2, a margem da Estrada U. e Indústria (asfaltada). Preço 190.000,00. Facilidade de parte e tratar com o Sr. Oswaldo Guimarães ou José Alencar nesta Vila. (26343) 91

Santa TEREZA PRÉDIO PARA RENDA

Vende-se, em construção, no elegante bairro de Santa Tereza, perto da Rua Joaquim Murinho e porta da Igreja, edifício de especial construção, com 6 pavimentos, constando de nove apartamentos, com as seguintes acomodações: Hall, sala, varanda, 2 quartos, banheiro social com box, copa-cozinha, quarto de empregada, banheiro com box, área de serviços com tanque. Panorâmica encantadora, a poucos minutos do Largo da Carioca. A obra está na 4.ª fase. Preço: Cr\$ 1.600.000,00. — Tratado na ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA LTDA. Rua do Carmo, 71, andar 8.º. (03792) 91

MEYER — Vendem-se prédios, galpão e ainda um grande terreno, tendo 17 metros de frente, alargando para 22 e de extensão 65 metros: área total 1.000,00 m2. Rua Cima Alta. — Tem força e luz. Próprio para indústria, laboratório, sociedades beneficentes, religiosas e esportivas, incorporações, etc. Condição pública à critério. — Preço: Um milhão e duzentos mil cruzeiros, aceitando-se ofertas. — Tratado na ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA LTDA. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Informações grátis sem compromisso. Não telefone. (03792) 91

RAMOS

Vendo apartamentos junto à Estação da Rua João Romário, 52, com a maior facilidade de pagamento. — Ver no local e tratar com SOCIEDADE DIAS, na Rua dos Andradas, 96, sala 904 — Telefone: 43-5377. (25344) 91

TERRENOS SANTA TERESA LARANJEIRAS

Vendem-se ótimos lotes planos, à Rua Alice e Dr. Julio Ottoni, próximos ao túnel Rio Comprido; tendo: água, gás, luz, telefone, etc. — Preço: Um milhão e duzentos mil cruzeiros. — Estão prontos para receber a construção. — Clima superior. — Panorâmica deslumbrante. — Tratado na ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA LTDA. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Informações grátis sem compromisso. Não telefone. (03792) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Tratado 57-3373. (19975) 91

TERRENO — BARRA TIJUCA

Vende-se em ilha de frente ao Itanhangá 12 x 35, com um barraco de pesca. — Cr\$ 120.000,00, parte à vista. Trat

MILICO DESTACA-SE AMPLAMENTE NO PAREO FINAL

O tordilho traz ainda o reforço de Chivi — Jeanete retorna em companhia camarada — Divino e Baitaca, prometem boa disputa — Oldemburg, Sica, Neon, Camocin e Le Rouge, outros preferidos — Programa — Montarias oficiais — "Forfaits"

Os oito páreos que formam a reunião de hoje despertam o interesse do carreleiro que há muito tempo não enfrenta uma sabatina como esta. As turmas chamadas inspiram confiança e carreira que se destina a nacionais de cinco anos marca o encontro de Divina e Baitaca, animais que se vêm destacando na turma. Teremos o reaparecimento de Jeanete, uma filha de Caran que sobra na companhia; e Pasiphaé também está de volta, disputando com Sica — esta cada vez melhor — a supremacia da carreira. Oldemburg promete enfiar mais uma e Le Rouge, agora no governo de Castillo, jóquei que sempre o dominou nos exercícios, espera largar a turma de perdedor. Finalmente, Milico, em boas condições de treino e em turma acessível, aparece como um vencedor iminente no páreo de encerramento.

A reunião está marcada para às 14 horas e 10 minutos e o último páreo será corrido às 17 horas e 20 minutos. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Cartão, Hermanito, Solimões, Beau Sabreur, Charbal e Jontul.

PALPITES

OLDEMBURG — BEBETO — TIO PEPITO
JEANETE — GARKA — FELIPA
DIVINO — BAITACA — CURIÓ
SICA — PASIPHAÉ — JOSEFINA
NEON — EONIO — KANTAR
LE ROUGE — CADILHO — SALAZAR
CAMOCIN — GUARARAPES — RADAMÉS
MILICO — PINTASSILGO — CHIVI

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 5.000,00.
1 — 1 Oldemburg, P. Labre, 58 Em 25-3-55 17/9 de Bebito e Blue Sky em 1.400 AL 87 3/5.
2 — 2 Tio Pepito, E. Castillo, 58 Em 24-3-55 17/9 de Oldemburg e Blue Sky em 1.400 AL 87 3/5.
3 — 3 Baitaca, A. Cardoso, 58 Em 24-3-55 17/9 de Bebito e Blue Sky em 1.400 AL 87 3/5.
4 — 4 Bebito, D. P. Silva, 58 Em 25-3-55 24/8 de Oldemburg e Blue Sky em 1.400 AL 87 3/5.
5 — 5 Blue Sky, P. Portinho, 58 Em 25-3-55 3/9 de Oldemburg e Bebito em 1.400 AL 87 3/5.
6 — 6 Revólver, A. Araújo, 58 Em 27-3-55 9/10 de Alvirador e Dreiphus em 1.300 AL 81 3/5.

2º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 5.000,00.
1 — 1 Jeanete, E. Castillo, 58 Em 24-3-55 6/12 da Ilha Raza e Cambaxira em 1.200 GL 73 3/4.
2 — 2 Conchas, R. Freitas, 58 Em 27-3-55 6/7 de Coronha e Moreira Flor em 1.500 GL 85.
3 — 3 Sica, Copacabana, A. Reis, 58 Em 6-3-55 6/7 de Erica e Retórica em 1.300 GL 81 2/5.
4 — 4 Tio Pepito, P. Silva, 58 Em 24-3-55 4/6 de Camila e Argura em 1.500 AL 82 3/5.
5 — 5 Gark, R. Cunha, 58 Em 27-3-55 6/7 de Coronha e Moreira Flor em 1.500 GL 85.
6 — 6 Felipa, U. Cunha, 58 Em 27-3-55 5/7 de Coronha e Moreira Flor em 1.500 GL 85.

3º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — 15.500,00 — 8.250,00 — 5.000,00.
1 — 1 Baitaca, E. Castillo, 58 Em 26-3-55 4/9 de Caldas e Dawn em 1.000 GL 58 3/5.
2 — 2 Divino, J. Marchant, 58 Em 26-3-55 19/8 de Curió e Ibsen em 1.600 AL 84 4/5.
3 — 3 Jaqueira, J. Baffica, 58 Em 19-3-55 2/6 de Curió e Ibsen em 1.500 AL 85 2/5.
4 — 4 Curió, J. Marchant, 58 Em 26-3-55 2/6 de Divino e Ibsen em 1.600 AL 84 4/5.
5 — 5 Ibsen, D. Ferreira, 58 Em 26-3-55 3/8 de Divino e Curió em 1.600 AL 84 4/5.

4º PAREO — AS 15.25 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.
1 — 1 Pasiphaé, F. Irigoyen, 58 Em 5-12-54 3/7 de Sibylla e Heuresse em 1.200 GL 73 3/5.
2 — 2 G. Gal, J. C. Martins, 58 Em 26-3-55 17/9 de Sabina e Solana em 1.400 AL 97 3/5.
3 — 3 Sica, J. Marchant, 58 Em 19-3-55 2/11 de Heuresse e Sabina em 1.300 AL 82 3/5.
4 — 4 Descaida, A. Marcel, 58 Em 19-3-55 10/11 de Heuresse e Sica em 1.300 AL 82 3/5.
5 — 5 Pasiphaé, U. Cunha, 58 Em 19-3-55 10/11 de Aphrodite e Quarell em 1.200 AP 76 1/5.
6 — 6 Isadora, E. Ramos, 58 Em 12-3-55 11/11 de Dumba e Quezilia em 1.000 AP 63 1/5.
7 — 7 Dalila, K. M. Chirino, 58 Em 19-3-55 5/9 de Enchanté e Sills em 1.300 AL 80 4/5.
8 — 8 Difusora, J. Portinho, 58 Em 27-11-54 6/9 de Quê e Ogivinha em 1.400 AL 87 1/5.
9 — 9 Delicia, J. Silva, 58 Em 27-11-54 6/9 de Quê e Ogivinha em 1.400 AL 87 1/5.

5º PAREO — AS 15.50 HORAS — 2.200 METROS — CR\$ 54.000,00 — 16.200,00 — 8.100,00 — 5.000,00.
1 — 1 Manicoré, A. Castro, 58 Em 17-3-55 1/8 de Neon e Eônio em 1.900 AP 125.
2 — 2 Cartão, X. X., 58 Em 31-3-55 3/10 de Neon e Dinon em 1.500 AP 97.
3 — 3 Eônio, A. Reis, 58 Em 17-3-55 2/8 de Manicoré e Neon em 1.900 AP 125.
4 — 4 Curió, D. P. Silva, 58 Em 10-3-55 5/9 de Demolitor e Manicoré em 1.400 AL 82 3/5.
5 — 5 Neon, J. Marchant, 58 Em 31-3-55 1/10 de Dinon e Cartão em 1.500 AP 97.
6 — 6 Celadon, L. Leite, 58 Em 31-3-55 11/13 de Lady America e Nimbis em 1.500 GL 93 4/5 SP.
7 — 7 Kantar, E. Castillo, 58 Em 31-3-55 11/13 de Demolitor e Marmid em 1.600 AL 1100 4/5.
8 — 8 Picardo, P. Labre, 58 Em 10-3-55 7/9 de Demolitor e Manicoré em 1.400 AL 82 3/5.

6º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00 (BETTING).
1 — 1 Cadilho, A. Araújo, 58 Em 13-3-55 2/11 de Bomarsel e Quimper em 1.000 AM 82 3/5.
2 — 2 Hermanito, N. não correu, 58 Em 26-3-55 2/5 de Sove e Sandim em 1.600 AL 101.
3 — 3 Le Rouge, E. Castillo, 58 Em 8-3-55 6/7 de Jery e Dux em 1.400 AL 88 3/5.
4 — 4 Dorondone, A. Castro, 58 Em 13-3-55 5/11 de Bomarsel e Cadilho em 1.000 AM 82 3/5.
5 — 5 S. O. S., A. Nery, 58 Em 13-3-55 10/11 de Bomarsel e Cadilho em 1.000 AM 82 3/5.
6 — 6 Solimões, N. não correu, 58 Em 5-12-54 7/8 de Sanam e Quissamã em 1.200 GL 72 3/5.
7 — 7 Pasiphaé, R. Freitas, 58 Em 19-3-55 4/4 de Bomarsel e Cadilho em 1.000 AL 82 3/5.
8 — 8 Quezuma, U. Cunha, 58 Em 19-3-55 4/4 de Bomarsel e Cadilho em 1.000 AL 82 3/5.
9 — 9 Ousel, O. Macdo, 58 Em 19-3-55 4/4 de Bomarsel e Cadilho em 1.000 AL 82 3/5.

7º PAREO — AS 16.50 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00 (BETTING).
1 — 1 Radamés, J. Marchant, 58 Em 17-3-55 2/8 de Pintassilgo e Camocin em 1.400 AP 90 2/5.
2 — 2 Guaracy, M. Chirino, 58 Em 10-3-55 1/6 de Cabo Verde e Bomarsel em 1.500 AL 97 3/5.
3 — 3 Camocin, R. Freitas, 58 Em 17-3-55 4/5 de Cacaú e Banki em 1.500 GL 82 3/5.
4 — 4 Ralão, L. Lima, 58 Em 3-3-55 1/5 de Guaracy e Stymlie em 1.400 AL 88 3/5.
5 — 5 Frimás, D. P. Silva, 58 Em 26-3-55 8/11 de El Quinto e Camocin em 1.500 AL 95.
6 — 6 Ike, J. Lopes, 58 Em 27-3-55 3/6 de Cacaú e Banki em 1.500 GL 82 3/5.
7 — 7 B. Sabreur, N. não correu, 58 Em 26-3-55 3/6 de Cacaú e Banki em 1.500 GL 82 3/5.
8 — 8 Gongo, F. Labre, 58 Em 26-3-55 3/6 de Cacaú e Banki em 1.500 GL 82 3/5.
9 — 9 Garranto, A. Brito, 58 Em 26-3-55 3/6 de Cacaú e Banki em 1.500 GL 82 3/5.
10 — 10 Guararapes, U. Cunha, 58 Em 27-3-55 6/6 de Cacaú e Banki em 1.500 GL 82 3/5.
11 — 11 Charbal, N. não correu, 58 Em 21-3-55 1/5 de Stymlie e Catute em 1.400 AP 91.

8º PAREO — AS 17.20 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00 (BETTING).
1 — 1 Milico, A. Araújo, 58 Em 5-2-55 3/10 de Flash e Passe Partout em 1.400 AL 87 4/5.
2 — 2 Chivi, P. Portinho, 58 Em 26-3-55 4/13 de Gardú e Pintassilgo em 1.400 AL 88 2/5.
3 — 3 Pintassilgo, J. Marchant, 58 Em 26-3-55 2/13 de Gardú e Passe Partout em 1.400 AL 88 2/5.
4 — 4 Tarbus, P. Labre, 58 Em 26-3-55 7/13 de Gardú e Pintassilgo em 1.400 AL 88 2/5.
5 — 5 By Pass, E. Castillo, 58 Em 26-3-55 5/13 de Gardú e Pintassilgo em 1.400 AL 88 2/5.
6 — 6 Firebolt, N. Pereira, 58 Em 26-3-55 5/13 de Gardú e Pintassilgo em 1.400 AL 88 2/5.
7 — 7 Passe Partout, U. Cunha, 58 Em 26-3-55 5/13 de Gardú e Pintassilgo em 1.400 AL 88 2/5.
8 — 8 Orson, D. P. Silva, 58 Em 26-3-55 12/13 de Gardú e Pintassilgo em 1.400 AL 88 2/5.
9 — 9 Jontul, N. não correu, 58 Em 13-3-55 2/8 de Rosada e Hollands em 1.300 AM 81 2/5.

9º PAREO — AS 17.50 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00 (BETTING).
1 — 1 Kanjar, 1.600 em 107 3/5, firme, 800 em 52 1/2, igualmente.
2 — 2 Picardo, 2.000 em 138 1/5, bem.
3 — 3 Cadilho, 1.300 em 83 3/5, com sobras — 700 em 44 1/2, fácil.
4 — 4 Dorondone, 800 em 49 1/2, na reta oposta.
5 — 5 Salazar, 1.400 em 91 1/2, firme.
6 — 6 Positivo, 1.400 em 89 3/5, firme.
7 — 7 Baitaca, 1.600 em 103 1/2, fácil.
8 — 8 Jaqueira, 1.400 em 91 3/5, com sobras.
9 — 9 Jontul, 1.400 em 91 3/5, com sobras.
10 — 10 Pasiphaé, 1.400 em 91 3/5, com sobras.
11 — 11 Sica, 1.300 em 83 3/5, ótima ação — 600 em 38 1/2, fácil.
12 — 12 Josefin, 1.400 em 89 3/5, agradável.
13 — 13 Dalila, 600 em 40 1/2, sem convencer.
14 — 14 Difusora, 1.200 em 78 1/2, firme.
15 — 15 Eônio, 1.900 em 129 3/5, regular, 1.900 em 68 1/2, nas mesmas condições.
16 — 16 Curió, 1.900 em 108 1/2, regular.

10º PAREO — AS 18.00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00 (BETTING).
1 — 1 Chivi, P. Portinho, 58 Em 26-3-55 4/13 de Gardú e Pintassilgo em 1.400 AL 88 2/5.
2 — 2 Pintassilgo, J. Marchant, 58 Em 26-3-55 2/13 de Gardú e Passe Partout em 1.400 AL 88 2/5.
3 — 3 Tarbus, P. Labre, 58 Em 26-3-55 7/13 de Gardú e Pintassilgo em 1.400 AL 88 2/5.
4 — 4 By Pass, E. Castillo, 58 Em 26-3-55 5/13 de Gardú e Pintassilgo em 1.400 AL 88 2/5.
5 — 5 Firebolt, N. Pereira, 58 Em 26-3-55 5/13 de Gardú e Pintassilgo em 1.400 AL 88 2/5.
6 — 6 Passe Partout, U. Cunha, 58 Em 26-3-55 5/13 de Gardú e Pintassilgo em 1.400 AL 88 2/5.
7 — 7 Orson, D. P. Silva, 58 Em 26-3-55 12/13 de Gardú e Pintassilgo em 1.400 AL 88 2/5.
8 — 8 Jontul, N. não correu, 58 Em 13-3-55 2/8 de Rosada e Hollands em 1.300 AM 81 2/5.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS

1º páreo: Tio Pepito — 700 em 43 1/2, boa ação.
Quasimodo — 1.300 em 85 1/5, regular.
Revólver — 1.100 em 90 1/2, firme.
2º páreo: Jeanete — 800 em 49 3/5, na reta oposta.
Baitaca — 1.600 em 103 1/2, fácil.
Jaqueira — 1.400 em 91 3/5, com sobras.
3º páreo: Pasiphaé — 1.400 em 91 3/5, bem.
Sica — 1.300 em 83 3/5, ótima ação — 600 em 38 1/2, fácil.
Josefin — 1.400 em 89 3/5, agradável.
Dalila — 600 em 40 1/2, sem convencer.
Difusora — 1.200 em 78 1/2, firme.
4º páreo: Eônio — 1.900 em 129 3/5, regular, 1.900 em 68 1/2, nas mesmas condições.
Curió — 1.900 em 108 1/2, regular.

PAREO POR PAREO

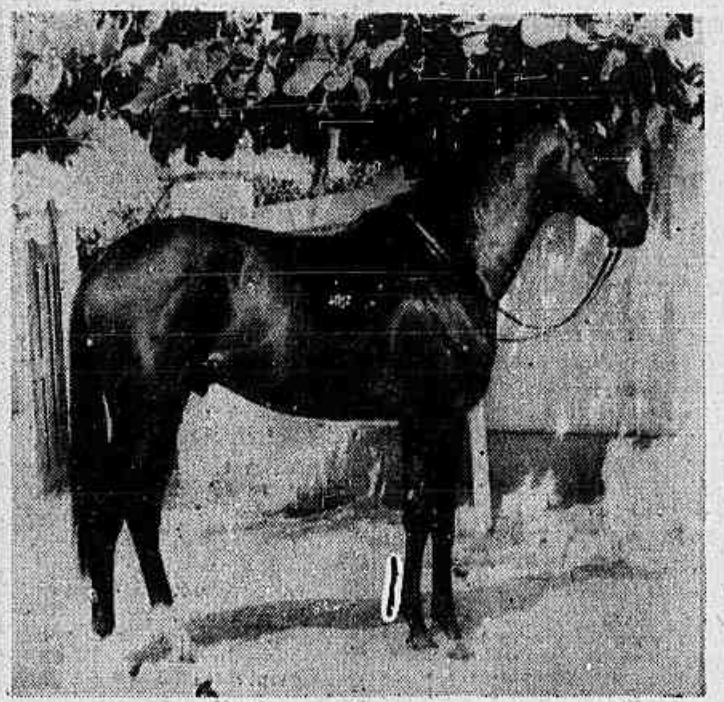
Oldemburg, vindo de fácil vitória, continua a inspirar confiança. Novamente assistido por Bebito, mantém a forma e anda atrás de uma desforça. Tio Pepito, apesar de algo, aparece com pretensões.
Jeanete, retornando bem, não deve perder para a companhia. Pasiphaé e Gark, as mesmas coelhas, disputam a formação da dupla.
Divino, ganhando a galope, espera perder de situação. Mas Baitaca, correndo muito, promete entrar a carreira. Enquanto Curió, agradecendo a última estrada, não deve ficar fora de cogitações.
Sica, no retrospecto, traz ainda excelente privado, Pasiphaé, no entanto, retorna em condições de enfrentar a favorita, ficando Josefin, melhorada, como boa indicação aos azarados.
Neon, correndo muito, aparece em primeiro plano. Juntamente com Eônio, que não dá trabalho mas em corrida aparece transformado. Kantar, bem de estado, reúne possibilidades.
Le Rouge, não manheirando, aparece como força. Defendendo-se, no entanto, de Cadilho, que vem prestigiado por bons exercícios. Salazar, prejudicado outro dia, retorna com algumas esperanças.
Camocin, gostando mais da areia, espera levar a melhor. Da mesma forma Guararapes, que sempre correu pouco no gramado. Radamés, em boa forma, aparece para complicar a situação.
Milico, descansado, retorna em condições de ser o vencedor. Pintassilgo, que anda em ótima forma, promete opor resistência. Enquanto Chivi, exigindo direção mais acerta, espera produzir mais desta feita.

FALAM OS PROFISSIONAIS

EQUILÍBRIO DE FORÇAS NO "OUTONO"

MATINAIS

Cadi apronta forte — Kenmore deixa impressão favorável — Ipê-Roxo cada vez melhor — Baltimore chama a atenção — Luazinho e Agion, outros que convencem



CADI descansa enquanto aguarda a hora para entrar em ação

Cadi resolve apertar os parafusos, agora que estamos em cima do "Outono", e depois de um exercício que não foi dos melhores, o pupilo de Levy deixa ótima impressão ao cravar 42" nos 700 metros bem, embora exilado nos 200 finais. Isto após dar um pique de 300 metros. Kenmore também deixa impressão favorável, trazendo um quinto a mais que o líder da turma e terminando com ótima ação.
Quadrilha, por sua vez, não faz força e registra 46", à vontade. O mesmo acontecendo com Courageuse, se que traz 53 1/2 dos 800, suavemente. Sabulim melhora para 51", tendo com sobras visíveis, e Safe para 49", com ação satisfatória.
Fonice, paulista, por Formastor, e Tacy (E. Castillo), Goyo, paulista, Freitas; Garbosa Brulzer, paulista, por Timoretti e Lolita (L. Rigoni); Fontana, paulista, por Serebrennikov e Carica (E. Castillo); Mangueira, paulista, por King Salmon e Globera (L. Rigoni); Jacosa, paulista, por Sevenh Womack e Palsom (L. Rigoni); Agion, paulista, por Hunter's Moon e Fairy Song (E. Castillo); Homero, paulista, filho de Romney e Caran (L. Dias); Quimper, paulista, por The Phoenix; Blue Grass (J. Marchant) e Retiro, paulista, por Legend of France e Capital Entry (J. Marchant).

Bomaneira, muito ligeira, passa os 360 em 21 3/5, antes de Bellare registrar 22", sem fazer força. Tolda, mais suave aumentou para 22 3/5 e Tino, de galopão chega em 24". Ipê-Roxo, no entanto, resolveu correr e crava 36" na reta, com ótima disposição.

Já Luazinho, demonstrando que não vem de uma carreira normal, crava 49" nos 800, muito bem, dominando Heru, Inhandy não se em prego, descendo a reta em 30 3/5, à vontade. Tal como Quibori, que chega em 41", mais suave ainda. Quimbar não convence muito com seus 45 1/2 nos 700, apesar de não ser instigado e Sol, muito fácil desce a reta em 37 4/5, enquanto Agion, que deixava ótima impressão no trabalho, volta a agradar, crava 50" nos 800, com ótima disposição.

AMANHÃ: O "OUTONO"

Montarias oficiais e forfaits

CORRIDA DE AMANHÃ
1º páreo — AS 14.10 horas — 1.000 metros — CR\$ 10.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.
1 — 1 Bomaneira, A. G. Silva, 54
2 — 2 Bellare, L. Leighton, 54
3 — 3 Tolda, E. Castillo, 54
4 — 4 Leylan, P. Coelho, 54
5 — 5 Ipomace, U. Cunha, 54
6 — 6 Maionese, L. Labre, 54

2º páreo — AS 14.35 horas — 1.300 metros — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.
1 — 1 Lateral, D. P. Silva, 51
2 — 2 Ilex, D. Ferreira, 51
3 — 3 Tino, J. Marchant, 51
4 — 4 Maxine, O. Macdo, 51
5 — 5 Austero, E. Castillo, 51
6 — 6 Alarido, P. Fernandes, 51

3º páreo — AS 15.00 horas — 1.000 metros — CR\$ 6.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.
1 — 1 Solúvel, J. Barros, 55
2 — 2 Silves, P. Irigoyen, 55
3 — 3 Braco Forte, E. Castillo, 55
4 — 4 Guria, A. G. Silva, 55
5 — 5 Kaesong, A. Ribas, 55

4º páreo — AS 15.25 horas — 1.500 metros — CR\$ 50.000,00 — 18.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00.
1 — 1 Ipê-Roxo, A. G. Silva, 54
2 — 2 Blas, L. Leighton, 54
3 — 3 Arrelhe, E. Ramos, 54
4 — 4 Azeiteira, P. Tavares, 54

5º páreo — AS 15.50 horas — 1.000 metros — CR\$ 6.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 5.000,00.
1 — 1 Cadi, A. Araújo, 53
2 — 2 Quimbar, O. Ulló, 53
3 — 3 Jone, P. Labre, 53
4 — 4 Flamante, J. Graca, 53
5 — 5 Encore, F. Irigoyen, 53
6 — 6 Kenmore, E. Castillo, 53
7 — 7 Crisban, N. não correu, 53
8 — 8 Quadrilha, O. Ulló, 53
9 — 9 Quassid, J. Portinho, 53
10 — 10 Courageuse, A. Portinho, 53
11 — 11 Safe, A. G. Silva, 53
12 — 12 Sol, J. Marchant, 53

6º páreo — (Pista de areia) — AS 17.20 horas — 1.600 metros — CR\$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00 (Betting).
1 — 1 Inhandy, E. Castillo, 55
2 — 2 Quimbar, O. Ulló, 55
3 — 3 Agion, A. Portinho, 55
4 — 4 Quibori, A. Araújo, 55
5 — 5 Sol, J. Marchant, 55
6 — 6 Havo, D. P. Silva, 55
7 — 7 Crisban, F. Irigoyen, 55

7º páreo — Grande Prêmio Coroa (Clássico) — AS 18.00 horas — 2.000 metros — CR\$ 300.000,00 — 90.000,00 — 45.000,00 — 15.000,00 (Betting).
1 — 1 Cadi, A. Araújo, 53
2 — 2 Quimbar, O. Ulló, 53
3 — 3 Jone, P. Labre, 53
4 — 4 Flamante, J. Graca, 53
5 — 5 Encore, F. Irigoyen, 53
6 — 6 Kenmore, E. Castillo, 53
7 — 7 Crisban, N. não correu, 53
8 — 8 Quadrilha, O. Ulló, 53
9 — 9 Quassid, J. Portinho, 53
10 — 10 Courageuse, A. Portinho, 53
11 — 11 Safe, A. G. Silva, 53
12 — 12 Sol, J. Marchant, 53

8º páreo — (Pista de areia) — AS 17.20 horas — 1.600 metros — CR\$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00 (Betting).
1 — 1 Inhandy, E. Castillo, 55
2 — 2 Quimbar, O. Ulló, 55
3 — 3 Agion, A. Portinho, 55
4 — 4 Quibori, A. Araújo, 55
5 — 5 Sol, J. Marchant, 55
6 — 6 Havo, D. P. Silva, 55
7 — 7 Crisban, F. Irigoyen, 55

9º páreo — (Pista de areia) — AS 17.20 horas — 1.600 metros — CR\$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00 (Betting).
1 — 1 Inhandy, E. Castillo, 55
2 — 2 Quimbar, O. Ulló, 55
3 — 3 Agion, A. Portinho, 55
4 — 4 Quibori, A. Araújo, 55
5 — 5 Sol, J. Marchant, 55
6 — 6 Havo, D. P. Silva, 55
7 — 7 Crisban, F. Irigoyen, 55

10º páreo — (Pista de areia) — AS 17.20 horas — 1.600 metros — CR\$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00 (Betting).
1 — 1 Inhandy, E. Castillo, 55
2 — 2 Quimbar, O. Ulló, 55
3 — 3 Agion, A. Portinho, 55
4 — 4 Quibori, A. Araújo, 55
5 — 5 Sol, J. Marchant, 55
6 — 6 Havo, D. P. Silva, 55
7 — 7 Crisban, F. Irigoyen, 55

11º páreo — (Pista de areia) — AS 17.20 horas — 1.600 metros — CR\$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 5.000,00 (Betting).
1 — 1 Inhandy, E. Castillo, 55
2 — 2 Quimbar, O. Ulló, 55
3 — 3 Agion, A. Portinho, 55
4 — 4 Quibori, A. Araújo, 55
5 — 5 Sol, J. Marchant, 55
6 — 6 Havo, D. P. Silva, 55
7 — 7 Crisban, F. Irigoyen, 55

Sete competidores com acentuada chance de vitória — Ligeiro favoritismo de Cadi e Encore — Ernani acredita em Quadrilha — Araújo diz que o filho de Cadi baixará de 96 — Covarrubias e Levy na expectativa enquanto Castillo acha Kenmore uma das forças da carreira

Em que pese o propagado favoritismo de Cadi e Encore, nunca houve um Grande Prêmio "Outono" tão equilibrado de forças como o deste ano, em que pelo menos sete competidores se apresentam com acentuada "chance" de vitória. E uma prova de como é difícil apontar o vencedor da carreira está nas próprias declarações dos treinadores mais interessados, que se mostram reservados, limitando-se a confirmar o bom estado de seus animais, porém sempre ressaltando o valor dos adversários e as possíveis peripécias da carreira.

A OPINIAO DE ERNANI
Depois de ter desencilhado quase uma dezena de vencedores do "Outono", inclusive um triplicado, o treinador do Stud Paulino Machado encara a prova com absoluta serenidade e sem nenhum entusiasmo. Fala da corrida como se se tratasse de um páreo de quinta-feira e se refere a Quadrilha como se estivesse falando de Nzhazinha ou Ondine.

"A performance de Quadrilha no 'Henrique Possolo' — diz-nos Ernani — vale mais do que qualquer opinião de minha parte. A água correu muito e, embora pensem o contrário, teve uma carreira desfavorável, muito guardada na ponta. Basta ver o tempo da prova para se concluir que o train foi violento. Domingo próximo, se Encore ou Rumor, Confesso-lhe que gostei muito do trabalho do pótro e conto vê-lo fazer boa figura na prova."

Trigo continua bem e passa os 800, vindo de mais longe, em 52", com sobras visíveis. King Bay, mais solicitado, melhora para 49" e Baltimore chama a atenção pela facilidade com que crava 53" no quilômetro. Carbolita, desce a reta em 37", agradando, e Lapacho melhora para 36 3/8, na qualidade de ligeiro.

Já Luazinho, demonstrando que não vem de uma carreira normal, crava 49" nos 800, muito bem, dominando Heru, Inhandy não se em prego, descendo a reta em 30 3/5, à vontade. Tal como Quibori, que chega em 41", mais suave ainda. Quimbar não convence muito com seus 45 1/2 nos 700, apesar de não ser instigado e Sol, muito fácil desce a reta em 37 4/5, enquanto Agion, que deixava ótima impressão no trabalho, volta a agradar, crava 50" nos 800, com ótima disposição.

Bomaneira, muito ligeira, passa os 360 em 21 3/5, antes de Bellare registrar 22", sem fazer força. Tolda, mais suave aumentou para 22 3/5 e Tino, de galopão chega em 24". Ipê-Roxo, no entanto, resolveu correr e crava 36" na reta, com ótima disposição.

Já Luazinho, demonstrando que não vem de uma carreira normal, crava 49" nos 800, muito bem, dominando Heru, Inhandy não se em prego, descendo a reta em 30 3/5, à vontade. Tal como Quibori, que chega em 41", mais suave ainda. Quimbar não convence muito com seus 45 1/2 nos 700, apesar de não ser instigado e Sol, muito fácil desce a reta em 37 4/5, enquanto Agion, que deixava ótima impressão no trabalho, volta a agradar, crava 50" nos 800, com ótima disposição.

Já Luazinho, demonstrando que não vem de uma carreira normal, crava 49" nos 800, muito bem, dominando Heru, Inhandy não se em prego, descendo a reta em 30 3/5, à vontade. Tal como Quibori, que chega em 41", mais suave ainda. Quimbar não convence muito com seus 45 1/2 nos 700, apesar de não ser instigado e Sol, muito fácil desce a reta em 37 4/5, enquanto Agion, que deixava ótima impressão no trabalho, volta a agradar, crava 50" nos 800, com ótima disposição.

Já Luazinho, demonstrando que não vem de uma carreira normal, crava 49" nos 800, muito bem, dominando Heru, Inhandy não se em prego, descendo a reta em 30 3/5, à vontade. Tal como Quibori, que chega em 41", mais suave ainda. Quimbar não convence muito com seus 45 1/2 nos 700, apesar de não ser instigado e Sol, muito fácil desce a reta em 37 4/